Sabado, 1 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1211

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

CAMARA MUNICIPAL

A sua situação economica e financeira

Necessidade de encurtar despezas

Todos os municipes deste concelho devem saber que a situação economica e financeira da Camara Municipal é deploravel e que á maneira que vão crescendo as receitas vão diminuindo os melhoramentos e paralisando serviços por falta de verba.

Isto diz se por aí por toda a parte, e ainda se afirmou no comicio de domingo no Teatro Avenida, entre aplausos de todos.

Aumentaram extraordinariamente as receitas dos serviços municipalisados, dos impostos directos e indirectos, do mercado, do matadouro, do cemiterio, tudo emfim subiu muitissimo de receita e a Camara em vez de realisar melhoramentos mais urgentes, não tem feito coisa que se veja.

O mercado continua a ser a maior vergonha de Coimbra; muitas ruas com as calçadas cheias de sulcos e covas, tornando dificil o transito publico; a limpeza deixa muito a desejar; as ruas sem iluminação; os mictorios a desfazerem se e com falta de lavagem; o Parque de Santa Cruz quase despresado e abandonado; andam aí carros electricos que são uma vergonha; o bairro do Penedo da Saudade com as ruas por calcetar ha dose anos; a Fonte Nova é um verdadeiro charco, sendo muitas vezes dificil passar ali, etc., etc.

Entretanto, a agua, que se pagou a seis vintens o metro, paga-se agora a 5 tostões; o gaz, que se pagou a 3 vintens o matro, paga-se agora a 10 tostões; os electricos que rendiam em media 200 escudos por dia, rendem agora 700; os impostos indirectos tem aumentado em seis mêses algumas dezenas de contos.

Para onde vai então o dinheiro? No preço do combustivel para as maquinas?

Concordamos que isso tenha concorrido muito para aumentar a despesa, mas não pode absorver tão grandes receitas.

O que por aí se diz é que as repartições municipais estão abarrotadas com pessoal e que muitos funcionarios teem vencimentos com que a Camara de Coimbra não pode.

Ha portanto necessidade absoluta e urgente de fazer a compressão de despesas, tendo em vista que muito se pode fazer neste sentido.

O municipio de Coimbra está á beira dum abismo. Sobrecarregado com emprestimos, não tem vintem para gastar em qualquer melhoramento. Tudo ou quase tudo gasta e desaparece na maior parte com o pessoal. Não pode ser.

Precisa se de entrar na maré das economias. E se o não fizerem, a começar pelo pessoal que possa haver de mais e que ganhe de mais, será uma Camara falida.

Lembrem se que nem ha dinheiro para regar e tratar dos jardins publicos e concertar os mictorios!

Bem sabemos que a Camara não pode prescindir dos 90 contos de receita para pagar os juros do grande emprestimo que fez, parte do qual já foi levantado e gasto. São encargos que tem de ser cumpridos para honra e credito do municipio de Coimbra. Neste ponto todos devem estar de acordo. O que ha a fazer é estudar a forma de obter essa receita com toda a equidade e por modo a evitar reclamações.

Afirmar nesta altura que se não paga nem mais um centavo de impostos ou contribuições, seria criar mais dificuldades ao municipio e arrasta-lo ao maior descredito, quando é certo que a Camara de Coimbra gosou durante muitos anos da justa reputação de ser a que cumpria mais pontualmente no pagamento dos juros e amortização dos seus emprestimos.

Tomou a Camara Municipal de Coimbra grandissimas responsabilidades no emprestimo que contraíu, e é necessario que ele seja gasto naquilo para que foi destinado, não podendo deixar de trazer o publico bem informado da aplicação que se dá ás receitas municipais.

: RETRATOS :

Sabe, é bom, é solicito e muito cheio de atenções para quantos o procuram, e por isso a todos inspira confiança e simpatia.

Por dever de oficio teve de residir alguns anos entre doentes, gosando então de casa o belo panorama que se desenrola sobre o bairro de Santa Cruz. Mudando de habitação, gosa agora do panorama ainda melhor do nosso enfeitiçado Mondego.

Houve tempo que viveram em Coimbra mais dois individuos com o seu nome e apelido.

Gasta pouco tempo separado da familia e dos clientes.

O seu apelido pertence ao reino animal e é coisa muito apreciavel entre os amigos das boas petisqueiras.

MASCARADO.

Aniversario da proclamação da Republica

Preparam se ruidosos festejos para o dia 5 do corrente para comemorar o aniversario da proclamação da Republica:

Um grupo de republicanos levará a efeito iluminações e fogo de artificio na Praça 8 de Maio, onde será construido um pavilhão para um rancho de tricanas.

A Comissão Distrital de Assistencia distribuirá naquele dia 500$ pelos pobres e melhorará o jantar na «Sopa da Assistencia».

Festa de homenagem

A reunião dos alunos do antigo Colegio Mondego

Publicamos hoje a carta que o sr. Diamantino Diniz Ferreira dirigiu, a proposito da reunião dos seus antigos alunos nesta cidade, ao sr. Hermano Arrobas:

Meus amigos: — Sensibilisou-me sobremaneira a ideia tão emocionante e simpatica da reunião em Coimbra dos antigos professores e alunos do Colegio Mondego.

Momento excepcional para o mais obscuro obreiro da instrução, quasi no declinar da vida, que leva de bagagem apenas a satisfação de ter cumprido, e mal, porque melhor não poude, o dever que a todo o português impende, de trazer ao convivio da civilisação os que a fortuna não bafejou! E para esses são ainda as primeiras homenagens do meu coração agradecido, se primeiras não devem ser as que se devem render á ilustre pleiade de professores que irmanados com o meu sentir, prestaram num desinteresse e abnegação superiores a todos os elogios os mais relevantes serviços ás classes pobres de Coimbra.

E rememorando... a quem deveu o Colegio Mondego o seu periodo aureo que tantos beneficios espalhou?

Quem imprimiu calor e entusiasmo, alma e coração para tantos festivais que durante 25 anos o Colegio Mondego efectivou para tantos fins benemeritos? Os proprios alunos pobres, numa dedicação mutua que ultrapassa todo o espirito das nossas leis de Assistencia. Com que saudade e comoção evoco momentos em que medalhas de triunfo não eram menos cabidas a quem com tanto afan, num civismo inegualavel, organisava de momento um sarau, promovia uma kermesse, alugava um cinematografo, preparava um teatro... para quem? Precisamente para os seus companheiros de trabalho, nascidos em egual berço.

E ainda hoje, dia a dia, me acho constituido no encargo, uma saudosa devoção, de assistir no Arieiro á passagem do rapido da tarde, fazendo dele o transmissor da minha dedicação a tantos amigos, ex-discipulos meus, de quem conservo indeleveis recordações.

E, em memoria do facto, tem hoje a freguesia de Arroios, a que pertenço, duas escolas gratuitas, uma delas com o nome de *Escola de Coimbra*. Outra homenagem não posso prestar, que melhor represente a minha gratidão e o meu sentir de que não são Leis, Decretos e Portarias que podem salvar o nosso País. E' preciso educar, moralisar, instruir — e sabê-lo fazer.

Relativamente a homenagens a Diamantino, espero não ter de me encaixotar para a Argentina.

Festa de confraternisação, sem uma alinea sequer sobre o assunto, pois que a homenagem é dum sincero amigo de Coimbra á fraternal e amistosa camaradagem de 25 anos do passado.

Meu caro Hermano. Transmita os meus mais afectuosos agradecimentos aos companheiros de iniciativa da reunião de professores e alunos do Colegio Mondego. — Um abraço, etc., *Diamantino Diniz Ferreira.*

NA FIGUEIRA DA FOZ

O aluguel das casas

A *Gazeta da Figueira* informa no seu ultimo numero que o verdadeiro explorador, naquela cidade, pelo excessivo preço do aluguel das casas aos banhistas, não é o proprietario, mas sim certos individuos que fazem negocio com isto alugando casas para as sublocarem por preços muito mais elevados. E a proposito diz que já em tempo se falou numa sociedade constituida por gente de Coimbra para este fim.

Ignoramos o facto, mas se ele é verdadeiro ainda mais o condenamos por ser gente de fóra que se vai intrometer num negocio que merece a maior censura.

Se alguem o fez ou o faz nestas condições, merece que lhes estampem os nomes nos jornais.

Mas contra esta exploração ha remedio que está nas mãos dos figueirenses. Desde que nas condições do aluguel das casas figure a condição de não poder ser sublocada ou cedida por outra fórma a outra pessoa sem licença do senhorio, está o caso remediado

E' uma exploração rupugnante contra a qual todos protestam.

Sendo o aumento das rendas das casas da Figueira uma medida geral, só se pode atribuir a principal exploração ás pessoas da terra, que foram decerto os primeiros a dar o exemplo; e como os maus exemplos tem sempre quem os siga, surgiram logo imitadores para ficarem com a responsabilidade do que a outros cabe decerto com maior razão.

O que é uma verdade por todos reconhecida é que a Figueira tem de combater essa exploração porque só ela o pode e deve fazer.

A falta de banhistas este ano, principalmente em Setembro, tem de ser atribuida ao excessivo preço das casas. A prova de que este ano foram ali muito menos familias de Coimbra, é que no bairro baixo nunca pareceu estarmos no mez de Setembro, que noutro tempo era *do lá vem um.*

O café manuelino

Não é este o nome que virá a ter o café em construção junto da igreja de Santa Cruz, mas chamemos lhe assim para encurtar palavras.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves num artigo que publica em *A Noticia*, diz não ser motivo para que não possa ali ser perfeitamente instalado um café ou restaurante desde que o edificio, interior e exteriormente, obedeça aos preceitos duma decoração sensatamente delineada, graciosa e leve.

Tambem afirma não ter sido ali o mosteiro das Donas, opinião que já tinhamos ouvido a outra competencia — o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

Temos portanto como certo que ali virá a ser estabelecido o projectado café que tanto encomodou certas pessoas.

Fornecimento de material electrico

A comissão encarregada de estudar as propostas para o fornecimento de material electrico não deu ainda o seu parecer, que não pode demorar se para que esse material esteja colocado logo que a energia possa ser distribuida para a iluminação publica.

A turbina já se encontra na alfandega do Porto e deve chegar a Coimbra por toda a proxima semana.

Ninguem sabe a razão porque a Camara não abriu concurso para a aquisição de material já adquirido e que provavelmente seria obtido por menor preço, visto serem muitas as casas que tratam do fornecimento deste material.

Stoewer Record

Maquina de escrever

A maquina STOEWER DE RECORD, assim chamada por ter batido o *record*, é uma maquina simples, com todos os aperfeiçoamentos modernos e cujo preço não tem competencia. Dá se á experiencia e garante-se por largo tempo

Agente em Coimbra: Lydio A Correia, R. de Montarroio, 93.

Liceu feminino de Coimbra

Vai principiar o novo ano lectivo sem que fosse aberto concurso para professoras das disciplinas de Moral, Higiene, Musica e Lavôres, disciplinas que existem nos liceus femininos de Lisboa e Porto.

Ainda mesmo que, pelo regulamento, deixem de existir estas disciplinas, elas deviam vigorar ainda este ano, ultimo do periodo transitorio.

Os pais d'algumas alunas temnos vindo procurar, pedindo nos que solicitemos a nomeação dessas professoras, por se tratar de disciplinas que constituem a educação feminina, e não haver razão para faltar no liceu feminino de Coimbra o que existe nos liceus femininos de Lisboa e Porto.

Para os nossos pobres

Dum caridoso anonimo, comemorando o decimo quarto aniversario da morte de seu saudoso pai, enviou nos a quantia de 5$00, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Vamos proceder a essa distribuição e em nome dos contemplados agradecemos a sua esmola.

Santa Casa da Misericordia

O sr. dr. João de Ornelas, exorfão da Santa Casa da Misericordia, e atualmente capitão-medico do ultramar, enviou por intermedio do sr. dr Julio Machado áquela casa de beneficencia a quantia de 150 escudos para serem distribuidos no dia 5 de Outubro com a seguinte aplicação:

1.º Premio — *Republica* — 60 escudos, para o aluno de melhores habilitações literarias em qualquer dos ramos de ensino: secundario, normal ou superior;

2.º Premio — *Brito Camacho* 50 escudos, para o aluno com melhores habilitações profissionais em artes ou oficios;

3.º Premio — *5 de Outubro* — 40 escudos para uma aluna orfã com melhores habilitações literárias em artes ou oficios.

Caso grave

Chamamos a atenção dos srs. governador civil e delegado de saude para o estado vergonhoso e de abandono em que se encontram os canos de esgoto da cidade baixa e muito especialmente os das ruas Bordalo Pinheiro, Paço do Conde, Sargento Mór e Romal que são verdadeiros fócos de infecção!

E' urgente proceder se á imediata reparação dos referidos canos afim de evitar o desenvolvimento de qualquer grave epedemia que muito seria para lamentar.

Não é por falta de instantes reclamações dos habitantes das referidas ruas, que tal serviço não se tem feito, mas sim, pelo jogo de empurra das diferentes entidades oficiais, e pelo desleixo como geral são, presentemente, tratados assuntos de inteira gravidade como este!

Esperamos rapidas providencias e não deixaremos de as pedir emquanto não for atendida esta justa reclamação.

Soldados para o Ultramar

Por ordem da secretaria da Guerra, são convidadas todas as praças licenciadas e de licença registada do 1.º Grupo do Regimento de Obuzes de Campanha, com séde em Castelo Branco, a irem servir no Ultramar, devendo, as que aceitarem, apresentar a sua declaração, na Administração deste Concelho, o mais breve possivel.

Obituario

Alberto Alves Dinis

Com 26 anos apenas, faleceu nesta cidade o sr. Alberto Alves Dinis, empregado muito habil da sucursal da Casa Tota & C.ª.

O cadaver foi trasladado para Cerdeira, no concelho d'Arganil, terra da naturalidade do infeliz extincto.

Os nossos sentidos pezames.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Leonor Dias de Carvalho

Tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida

Manuel Martins Rodrigues

João da Silva Fialho.

Amanhã:

O menino Adelino Fernandes de Carvalho Encarnação.

D. Olivia Souto Rodrigues

D. Prudencia Gonçalves e Silva

Cipriano Dias de Carvalho.

Segunda-feira:

O menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca.

Doentes

Tem estado bastante doente a esposa do nosso amigo sr. Capitão Eduardo Martins da Fonseca.

Partidas e chegadas

Chegaram a Coimbra:

Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Magda Ferreira Carneiro e os srs. Antonio Pereira Peça, Alberto Morais, dr. Antonio das Neves Rodrigues, José da Costa Mesquita e D. Tereza d'Oliveira.

— De Luzo, o sr. Joaquim Gomes Porto.

— De Alvares, o sr. Aires Barata Lima.

— De S. Romão, Ceia, a sr.ª D. Ismenia da Fonseca.

— De Mortagua, a sr.ª Elisa da Conceição Gomes.

— De Lagos da Beira, o sr. José Correia.

— De Luzo, D. Desdémona Teixeira Lopes.

Imprensa

No dia 15 de Outubro começa a publicar se nesta cidade um quinzenario humoristico intitulado *A Blague.*

Tem graça!

Contaram nos o seguinte caso passado ha poucos dias entre dois antigos negociantes desta cidade, ambos de adiantada idade:

Encontrando-se ambos no Largo Miguel Bombarda, pararam a conversar sobre a linha do electrico.

— Então, sr. F., já comprou o bilhete?

— Qual bilhete? pergunta o outro.

— O bilhete para a ultima viagem que temos de fazer.

— Não comprei ainda, porque não tenho pressa de partir.

Neste momento o carro electrico aproximava se dos dois, sem que eles dessem por isso. O condutor tocava a campainha e gritava que se afastassem da linha, mas eles não ouviam, e assim um dos dois esteve quase a ser colhido pelo electrico.

Os dois afastaram se da linha muito preocupados com o desastre que podia dar se, e então o que esteve mais em perigo, chama o outro e diz lhe:

— O' sr. F.; estive agora para comprar o bilhete, mas não encontrei o bilheteiro!

Até parece um dos ditos engraçados do sr. João Morais Silvano.

Oxalá que eles não encontrem o bilheteiro senão quando estejam desejosos de fazêr a tal viagem.

PROSA VARIA

O MURRO

O murro feito arte, desporto, sciencia, de ha muito que apaixona as multidões estrangeiras. E' velha a paixão dos inglezes, praticos, vermelhos, frios e fleugmaticos, por este violento exercicio que rebenta o nariz e dá com as figuras num bolo.

Os homens do norte, mais frios e menos expansivos do que a generalidade dos latinos, de ha seculos que deliram perante dois rijos pugilistas que se esmurracem como feras.

Rindo de qualquer banalidade que aos latinos mereceria quando muito um breve sorriso passageiro, os loiros germanos, no entanto, só com sensações muito intensas e fortes conseguem entusiasmar-se delirantemente.

Dahi esta tendencia para os jogos violentos de força, de dor e de destreza.

Dahi esta paixão que, com o andar dos tempos, galgou fronteiras e criou entusiasmos que hoje estão mesmo dando muito que falar entre nós.

Os franceses, sempre orgulhosos da sua supremacia em todas as manifestações de superioridade humana, e que no campo da força o do desporto são de ha muito um valor consideravel, acabam de ver tristemente a derrocada do seu grande idolo do murro.

Os americanos guardam desde o combate entre o seu representante e o formidavel francês, a honra de terem como compatriota um sujeito que é capaz de arrebentar toiros a sôco.

E os inglezes, os mais velhos na pratica da nobre arte, estão, já hoje, levados, por assim dizer, para um plano secundario, pois que, os seus pugilistas, já agora não teem braços que possam medir-se com os daqueles a quem o seu jogo seduziu.

Lá fora joga-se á victoria dos lutadores do mesmo modo que se aposta nas corridas de cavalos e aqui se arrisca a camisa ao azar da roleta.

Desfazem-se fortunas, grandes e pequenas, com a paixão desenfreada pelo sôco rijo e espantoso.

Nem as gentis mulheres são já hoje indiferentes á doida alucinação dos formidaveis combates.

E uma vez as mulheres metidas nisto o delirio aumentou, passou ao que é hoje — uma vertigem indomavel. Tão indomavel que já por esse peiz fora o rapazio não pensa noutra coisa.

Até nós, sempre relaços e atrasados em realisar as novidades, já vamos tendo com que alimentar a tendencia dos apaixonados. Era de resto natural a adaptação da arte do murro em Portugal. Dada a nossa assanhada propensão para a rija bordoada, era de esperar que Portugal viesse a ser com o tempo um grande paiz de pugilistas.

Resta porem a duvida sobre se depois disto não se tornará irremediavelmente impossivel a reconciliação da familia portugueza.

Quando ela agora a todos se afigura como uma utopia para uso particular dos romanticos, e ainda o murro se não tornou entre nós uma coisa com fóros de sciencia e arte nobre, que fará quando a arte, a fina sciencia de dar cabo da cara ao semelhante se houver generalisado e tornado coisa banal e aperfeiçoada!...

Então meus amigos, lá se vai mais essa esperança de ressurgimento nacional.

Então, amigos, lá se vão de vez as doutrinas de paz e conciliação.

Até os politicos deixarão de apresentar esse detalhe nos seus programas ministeriais, não vão os parlamentares assomadiços, que já agora conseguem fazer por vezes de S. Bento uma buliçosa feira, tornar de facto a velha sala das sessões num formidavel ring de box.

A. B.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Progresso marca Caracol

Se te disser leitor amigo que longe vão já os tempos em que a velha cidade de Ulisses, desiluminada e feia, era um velho burgo misterioso e sombrio onde as vielas estreitas e sem luz metiam medo até aos valentes de maior quilate, transportar te hei em pensamentos aos tempos em que o policiamento e a segurança individual do cidadão, eram bem um mito, uma aspiração desejada mas não conseguida, mercê da rotina e do obstrucionismo que então imperava para tudo quanto representasse progresso e melhoramento nas cidades desse tempo irrequietas e turbulentas.

Recordar te-hás muito certamente, tu que com certeza ouvistes falar disso, que foi o celebre intendente da policia, Orego Inacio de Pina Manique, dos tempos do grande Marquez de Pombal e ainda depois dos da piedosa rainha, a sr.ª D. Maria I, que Deus e os anjos da corte do ceu tenham em sua santa guarida, quem, primeiro que ninguem, mais a serio cuidou de resolver o problema do policiamento da terra lisboeta.

Foi o celebre intendente, obtuso em ideais de liberdade sim, mas severo e de mão ferria para os espadachins e arruaceiros do seu tempo, a quem Lisboa deveu os seus primeiros passos em materia de ordem e tranquilidade citadina, aquele que primeiro logrou proporcionar ao cidadão, pacato e indefeso o prazer agradavel de poder aventurar-se por essas ruas e becos, sol já sumido no horisonte, só, bem á vontade sem que levasse atraz de si, a guardar-lhe os costados a chusma de creadagem armada de espadas e bacamartes, como exercito aguerrido disposto para batalha fera e tempestuosa. Bons tempos os de nossos avós.

E por isso leitor amigo, apesar de o nosso bom Manique, ser apodado como torvo perseguidor da liberdade desculpavel isso nesses tempos de crassa ignorancia merece ele um pouco de nós o respeito e a simpatia, porque deu á terra de Ulisses a segurança e a tranquilidade que nessa data se apeteciam já, emfim o goso delicioso e desejavel de poder o burguês lisboeta flanar á vontade pelas ruas da capital sem sombra de cutilada, nem receio de sovamestra.

Além de que o mesmo afamado Manique dotou Lisboa com iluminação, luxo verdadeiramente notavel para essas epocas atrazadas muito embora ela ainda fosse de processos rudimentares.

E o certo é que foi desde essa data que começou a haver um pouco mais de repressão contra o vicio e o crime até aí, pela insuficiencia de meios legais largamente embuidos nos costumes citadinos.

Pois meu caro leitor: Se te disser que no ano da graça de 1921, 116 anos depois da morte do celebre intendente, ainda Lisboa nalguns pontos dos seus bairros, è escura, sombria e misteriosa, e possue o cunho desordenado e barulhento dos tempos arruaceiros em que reinava o sr. D. Afonso VI, muito em especial, olha que te não mentirei.

Experimenta tu, se um dia vieres até cá, por necessidade ou por passeio, isso nada faz ao caso, transpôr certos bairros excentricos de Lisboa, a certas horas da noite muito especialmente o dos Terramotos, e o de Alcantara para não falarmos do da Mouraria e do Bairro Alto, aqui ao pé da porta, de sobejo afamados, pelas suas facadas e pelos seus fados.

Pasmarás de tanta incuria e tanto abandono em assuntos que respeitam a serviço de policiamento e vigilancia nocturna e com teus proprios olhos te certificarás do facto lamentavel, mas infelizmente veridico, de a tua vida estar á mercê de qualquer rufião patiforio dos muitos que por ali impunemente vagueiam sob a vista tolerante e benevolente da corporação policial. Devido á falta de pessoal mantedor da ordem? Será. Mas se daí se origina este mal porque se não atalha ele?

O que tu verás mais, leitor amigo, é que faltará de facto a policia mas abundarão as baiucas. Não fossem o vinho e o fado atributos indispensaveis ao nosso povo...

O certo é que atravessar esses bairros a certas horas da noite é empreza mais arriscada talvez que nos tempos dos descobrimentos dobrar o cabo das Tormentas.

A's vezes, nesses bairros, especialisando o dos Terramotos e o de Alcantara, aos domingos, dia de numerosa assistencia nas tabernas do bairro, onde o pingueiro *camaradinha* joga á bisca lambida, e come a tripa, forra a feira da semana, não raro se travam verdadeiras batalhas nas quais a naifa e o calhau desempenham o papel preponderante e em que é frequente suceder um ou mais dos arruaceiros ficarem com as tripas de fora ou com a pinha partida.

Terás mais o ensejo de assistires a esses encontros sangrentos de arruaceiros, chocando-se nas zaragatas quando os teus ouvidos não ouvirem gritos de incitamento em calão despejado, que ofendem a moralidade e pervertem os bons costumes, E será o diario espectaculo que apreciarás nesses bairros tumultuosos, se acaso a tua paciencia e o teu foro intimo se não sentir enojado com tamanho vilipendio, e com tão permitida desmoralisação, fazendo te fugir o mais depressa que te seja possivel.

O que posso garantir te porém, leitor amigo, eu que conheço já um pouco do que é esta buliçosa cidade, é que o alfacinha, eterno resignado e eterno paz de alma, que atura sem um protesto vivo e clamoroso este desolador abandono por parte de quem compete evitar estas vergonhosas manifestações da nossa inferior civilisação, já aceita como habituais estes sucessos.

Pois que remedio tem ele? Pois que mais ha de ele fazer? Se a desordem, por mal dos nossos pecados passou a ser a sintese perfeita do nosso caracter colectivo, a amostra substancial do nosso pouco entendimento em materia de ordem e de civilisação. Se tudo isso é o fructo sazonado da nossa desmoralisação colectiva. Se todas essas indecorosas causas resultam da pouca repressão dos abusos, da excessiva benevolencia das autoridades, da desorientação e do pandemonio em que se encontram os nossos serviços publicos e sobretudo do pessimo exemplo que dão os de cima, os quais são os primeiros a dar o exemplo da cisão e da desordem...

Ai meu féro e inflexivel Pina Manique, dos velhos tempos dos lampeões de azeite a tremeluzir nos nichos e dos quadrilheiros da ronda do Intendente, a inventar conspirações e a espiolhar convicções pessoais.

Se tu cá viesses ver isto, na epoca do triunfo dos que tu, em teus tempos de crenças, chamavas *demagôgos*, como te admirarias. Como tu te ririas do pouco que Lisboa, em materia de ordem e tranquilidade tem progredido. Aposto mesmo que os ensinarias a eles a policiar Lisboa, tu, meu bom Manique que fostes o pai do rico socego e o protector das anafadas costelas dos peraltas e das secias dos tempos beatos da rainha a senhora D. Maria I, a *Piedosa*, que Deus tenha á sua guarda.

Como os descomporias pelo seu abandono e pela sua incuria. O mais que de mau poderia acontecer te era chamarem te *talassa* ou então prenderem te como conspirador.

Tem sucedido isso a muita gente boa que fala verdade. E tu meu Pina Manique, não escaparias pela malha. Tens culpas a esse respeito no cartorio e o melhor é continuares a dormir repousadamente porque, como sempre, até vir o remedio heroico, Lisboa continua a ser o simbolo da desordem e do desasocego.

São *eles* que o dizem, que não eu que o não acredito.

Lisboa, 22-9-921.

JOÃO VASQUES.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 3.º turno:

Nazaré & Irmão, Rua Ferreira Borges; *Rodrigues Diniz*, Largo da Feira.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO

Ensino primário e infantil

Abre em Outubro completamente transforformado e melhorado

Ensino moderno
Educação cuidadosa

Acerca das vossas dôres

As articulações e os musculos daqueles que sofrem do reumatismo, do lumbago, são como os gonzos de uma velha porta, que de ha muito deixou de servir. Quando se quer abrir de novo essa porta, os gonzos invadidos e comidos de ferrugem, emperram, rangem e resistem.

Quando o reumatismo quer servir-se dos seus membros doentes, estes só obedecem com dificuldade e á custa de violentas e agudas dôres, porque se encontram invadidos por depositos irritantes e toxicos de acido urico. Este veneno, o acido urico, é acarretado pelo sangue impuro, que o vai depositar nas articulações e nos musculos.

Para se obter, primeiramente o alivio e em seguida a cura, é indispensavel depurar o sangue e enriquecel-o. Quanto mais tempo o sangue estiver pobre e impuro, tanto mais o reumatismo ou o lumbargo vos farão sofrer. E os vossos sofrimentos não farão senão ir de mal a peior cada vez mais.

Graças ás suas virtudes depurativas e tonicas as Pilulas Pink têem curado um grande numero de doentes de reumatismo. As Pilulas Pink depuram e enriquecem o sangue. Deixae, portanto, que elas vos livrem de todo o vosso reumatismo ou do vosso lumbago.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem, Rna da Moeda, 1

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

Terrenos para construções

Na Cumeada e Cruz de Celas vendem se dois terrenos, medindo aproximadamente um 2 400 e outro 2 600m². possuindo um deles pedreira e o outro poço com agua nativa e tanque. Trata-se com Illydio A. Correia, Rua de Montarroio, 93.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal.

Para tratar — R. das Fangas, 55.

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Antracite

Coke de fundição

(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda

Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

São deliciosas

As *PASTILHAS BEBITAS* de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucaliptol

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m² e ainda um pequeno quintal com 45,m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações na *Casa Londres*

USEM SÔ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Casa e quinta com agua nativa arrenda-se ou vende-se perto dos Olivais. Tratar com o arrendatario na Rua da Moeda n.º 94, ou com o seu dono na Avenida Sá da Bandeira n.º 115

Cosinheira ou cosinheiro precisa se dando-se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Quartos e pensão

Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão ordinaria de ontem, resolveu considerar livre a venda de carnes verdes de gado ovino e caprino no Mercado Municipal a principiar no dia 1.º de Outubro proximo, em vista do novo arrematante ao fornecimento das mesmas carnes ter faltado ao cumprimento da parte final da condição 3.ª do edital de 26 de Agosto proximo passado.

Resolveu igualmente abrir nova arrematação para o fornecimento das aludidas carnes a principiar no dia 1.º de Novembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Villaça.

Loja 1.º ou 2.º andar, amplo, precisa se na baixa, preferindo-se na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz. O atifica se com o que se combinar depois do arrendamento, a quem a indicar. Dirigir carta a esta redação a B. N.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez do chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Capitalista que pode dispor de 50 mil escudos aproximadamente associa-se a industria ou comercio já instalado. Carta a esta redação a N. M.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Casas Arrendam-se duas, uma na Guarda Inglesa, perto de Santa Clara, e outra na rua da Louça. Para tratar com Manuel Alves, na rua Eduardo Coelho.

Figueira da Foz Casa, na R. da Liberdade, arrenda se em Outubro. Dirigir-se a esta redação.

Terça-feira, 4 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1212

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 20$; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.).

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Hora Evocativa

Celebram-se hoje na capital do País as primeiras festas pelo triunfo do movimento que trouxe a Portugal a Republica.

Recordam-se agora, neste instante de saudosa contemplação do tempo da propaganda, as grandes e nobres figuras de alguns precursores.

Por instantes, fazem-se virtuosas treguas nos meios politicos do regimen, para que passe, solene e entusiastica, a grande hora evocativa de alegre esperança que inundou um dia a Terra de Portugal.

Lembra-se então, comovidamente, a doida alegria do apertado abraço que o Povo trocou com a Ideia Nova, nessa manhã já distante dum incerto Outono.

No entanto, mal passa a hora serena da Recordação, de novo temos dolorosamente que assistir ao triste espectaculo de baixa luta sem sinceridade nem ideal.

Dir-se-ía que o velho espirito desinteressado e audaz, virtuoso e heroico, só renasce para nos recordar que anda de todo mudado o velho aspecto das coisas.

Dir-se-ia que só por instantes se recorda a nobre atitude das severas figuras que á força de virtuosa audacia, de honestidade sem mancha, conseguiram conquistar a alma das multidões e marcar á Patria um horisonte politico diferente.

Os sinos que tocaram alegremente num festivo repique para celebrarem as bodas do Povo com a Republica, só terão o mesmo alegre som se ámanhã o seu canto alegre de festa fôr acompanhado pela quasi perdida alegria da esperança popular.

Amanhã as fanfarras encherão de novo o ar do canto heroico dos hinos.

Em vão porém, as festas nos recordarão o dia da Victoria se pela Terra Portuguesa de novo não passar a mesma maré de ideal febril.

Em vão surgirá a hora evocativa dos dias de incerta lucta com os seus herois obscuros, se dessa recordação não tirarmos todos a lição exemplar que nos salve e nos desculpe.

Regressem os homens á velha virtude antiga, cumpra-se a Promessa que fez delirar a alma da Nação e nós demandaremos em calma o triunfo desejado pelo coração de Portugal.

: RETRATOS :

Cabem dentro do seu pequeno corpo um grande coração e uma carrada da sciencia que ensina e aconselha.

Bom mestre, tem tambem amor á sua Escola e á terra onde ela existe, não imitando assim muitos dos seus colegas que se tem ido daqui com armas e bagagens.

Entre diversos actos que distinguem o seu caracter, salienta-se um de generosa abnegação para com uma Sociedade que foi muito afamada em Coimbra.

O seu aspecto é sempre de gente moça e se tivesse boa vista não precisaria de usar lunetas.

Tem o nome dum santo muito conhecido e o apelido é coisa que acabou em Portugal.

MASCARADO.

5 de Outubro

A seguir publicamos o programa das festas para comemoração do 11.º aniversario da Proclamação da Republica que se realisam ámanhã no quartel da G. N. R., na Cumeada:

A's 6 e meia, alvorada pela banda de musica e terno de corneteiros; *ás 10 e meia*, içar da bandeira e parada das forças da G. N. R. no quartel da Cumeada, sendo feita uma alocução patriótica por um oficial; *ás 12 horas*, festa sportiva, com prémios; volteio e concurso hipico; *ás 17 horas*, inauguração de um novo serviço de meza com rancho melhorado; *ás 19 horas*, arrear da bandeira; *ás 20 horas*, iluminação na fachada do quartel; *ás 20 e meia horas*, sarau no teatro do mesmo quartel, que constará de canto coral, um acto de variedades e concerto pela banda da G. N. R.

O quartel, de dia, é franqueado ao publico.

E' convidada a imprensa a assistir a todas as festas que se realisam, ámanhã, naquele quartel.

Ministro de Italia

Deve brevemente visitar esta cidade, onde vem pela primeira vês, o sr. ministro da Italia no nosso país. O ilustre diplomata virá acompanhado do nosso querido amigo e antigo jornalista sr. Ferreira Martins.

Assaltos

Continuam a dar-se assaltos aos individuos que passam pelo Alto da estação velha, estrada do Choupal dos Ferreiras Pintos, estrada da Garia, etc.

Informam-nos que um pobre homem foi assaltado ha dias num destes pontos, roubando-lhe o dinheiro que levava e agredindo-o barbaramente.

Chamamos para o caso a atenção da guarda republicana e da policia, sendo aquela a que mais no caso está de poder apanhar os criminosos.

CONSELHO DE ARTE E ARQUEOLOGIA

O Conselho de Arte e Arqueologia em sua sessão de anteontem, resolveu, entre outros assuntos, os seguintes:

Oficiar á Junta de freguesia de Santa Cruz dizendo-lhe que, visto os azulejos da antiga igreja de S. João das Donas não poderem ser aceites para o Musêu Machado de Castro, o seu parecer seria o de serem utilisados no revestimento das paredes da mesma igreja;

— Tambem oficiou ao sr. governador civil dizendo-lhe que sobre as obras a realisar na antiga igreja de S. João das Donas, deve ter-se em vista a conservação das abobadas e que a fachada a reconstruir não afronte, nem prejudique, a fachada do monumento de Santa Cruz. Que o Conselho não pode dar a sua opinião, quanto á adaptação a dar se áquela igreja, sem que primeiro lhe sejam presentes os projectos das obras a realisar e que devem ser sujeitos á sua aprovação. Desde que aquela igreja seja considerada monumento nacional, conforme a sua opinião, este Conselho não pode desinteressar-se conforme lhe é perceituado pelo art. 17.º do Decreto de 26 de Maio de 1911.

— Sobre um oficio recebido do Presidente da Confraria da Rainha Santa pedindo para o Conselho autorisar a mudança do tumulo de pedra que se encontra no côro inferior do antigo Mosteiro de Santa Clara para o lugar mais proprio e onde possa ser melhor apreciado pelos visitantes, o Conselho nomeou uma comissão para ir lá e resolver o caso como melhor entender.

✦ ✦ ✦

A pedido da Mesa da Confraria da Rainha Santa, que deseja mudar o tumulo de pedra para o centro do côro de baixo, para cuja mudança o ex-ministro, sr. Ernesto Jardim de Vilhena, ofereceu 500$00, visitou hoje a igreja de Santa Isabel o Conselho de Arte e Arqueologia, sendo de parecer que a mudança se faça.

Foi encarregado deste trabalho o habil artistas sr. João Machado, que o começará no proximo mez de Novembro.

Antigo Colegio Lusitano

Começarem já as aulas de ensino primario e infantil neste antigo colegio que acaba de passar por grandes transformações.

O cuidado e a competencia da sua nova proprietaria são a melhor garantia dos bons resultados do ensino que ali se ministra carinhosamente.

Por isso é já numerosa a concorrencia de creanças de algumas das melhores familias desta cidade.

Dentro em pouco bem maior será ainda certamente a frequencia deste modelar estabelecimento de educação.

A ilustre professora que é agora a sua proprietaria, quer pela pratica que tem de ensino infântil, quer pelas raras qualidades de educadora que possue, permite-nos poder recomendar este colegio a todos os nossos leitores e leitoras que desejem para seus filhos um ensino seguro e uma educação perfeita ministrada com carinhoso cuidado.

General Simas Machado

Assumiu ontem o comando da 5.ª Divisão do Exercito o general sr. Simas Machado.

A oficialidade da guarnição da cidade cumprimentou depois o ilustre general.

Novo café

Nos baixos do magnifico predio da Rua da Sofia, propriedade do sr. Elisio Neves, vai ser instalado um café de luxo e bilhar, que será explorado pelo sr. Antonio da Fonseca e Costa.

Para o ano
A Camara a eleger

Os acontecimentos que ultimamente se deram nesta cidade, provocados pelo imposto *ad valorem*, e que durante alguns dias trouxeram a população da cidade bastante excitada, vieram fortemente avivar a necessidade imperiosa de se começar a pensar a sério nos homens que hão de constituir a futura Camara, cuja eleição se realisará dentro dum ano, e que, como nunca, parece que vai merecer as mais especiais atenções de todos aqueles que sincera e dedicadamente se interessam pelo progresso e engrandecimento de Coimbra.

Na verdade, é este um assunto da maior importancia e alcance para a vida local, e por isso mesmo bem merece ser cuidadosamente ponderado e estudado, afim de que se não caia na lamentavel repetição dos graves erros do passado.

A escolha desses homens não pode ser feita inteiramente á mercê dos caprichos e do estreito e mesquinho criterio politico de qualquer partido, seja ele qual fôr, porque os politicos, em geral, só cuidam dos interesses e ambições dos seus apaniguados, sendo inutil esperar deles outra coisa que não seja — o fortalecimento das facções a que pertencem, pela distribuição não poucas vezes abusiva de favôres e de benesses, manifestamente atentorios dos mais rudimentares principios e normas de qualquer boa administração.

O Municipio de Coimbra, pela grandeza e complexidade da sua vida administrativa, e pela importancia e multiplicidade dos negocios que correm por sua conta e risco, já hoje se assemelha a um pequeno Estado, cujo Governo só pode ser confiado a homens de cultura, de competencia e de largas vistas financeiras, economicas e sociais.

Quando assim não seja, vê-lo-emos a todo o momento correr toda a ordem de riscos, como barco no alto mar, envôlto em denso nevoeiro, sem norte, sem bussola, e navegando meramente ao acaso, por entre recifes perigosos, nas mãos de timoneiro pouco habil e experimentado, e incapaz de o conduzir com segurança a pôrto de salvamento.

Duvidas que ninguem as tenha, porque será fatalmente essa a sua triste sorte, se em mãos de ineptos e ambiciosos forem cair as rédeas da sua já tão precaria administração.

Bem sabemos que o egoismo feroz e torpissimo que invadiu todas as classes, tornará dificil a escolha acertada que é preciso fazer-se dos futuros administradores do Municipio, porque, hoje em dia, mais são os que sistematicamente só tratam dos seus interesses individuais, do que aqueles que dedicada e zelosamente, e com apreciavel espirito de abnegação, se dispõem a servir a causa publica, que é a causa de nós todos, novos e velhos, pobres e ricos, uns e outros membros da mesma comunidade, cuja prosperidade a ninguem deve ser indiferente, porque ao bem estar de todos directamente importa.

Mas é imperiosamente necessario reagir com fé e decisão, para que os homens bons não faltem ao cumprimento dos seus indeclinaveis deveres civicos, abandonando o retraimento comodista em que vivem sepultados, e de que só resultam prejuizos e perturbações para o bem estar geral.

Dentro dum ano, repetimos, devem ser eleitos os novos administradores do Municipio. Se se quer fazer uma boa escolha, não é fóra de tempo que se vá pensando nos homens de qualidades sobre que hão de incidir os nossos sufragios, e dos seus nomes se vá fazendo uma larga propaganda entre amigos e conhecidos, que assim se facilitará o cumprimento dessa grande missão, de cujo bom desempenho tão essencialmente dependem o progresso, o prestigio e o bom nome da cidade. O nosso jornal fica inteiramente ao dispôr dessa propaganda.

Para já, é o caminho a seguir. Depois se fará o resto.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Carlota Ferreira dos Santos.
D. Maria Trindade Contente Cardoso.
D. José Melich Buxeda
Francisco Mendes Pimentel
A'manhã:
Tenente Galhardo

Partidas e chegadas

Chegaram a Coimbra:
De Vilar Sêco, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.
— De Castanheira de Pera o sr. Sebastião Alves Barreto.
— Da Nazareth o sr. dr. Penalva da Rocha.
— Da Povoa do Varzim, o sr. dr. Novais e Sousa.
— Da Figueira da Foz, a menina Maria Luisa Feitor e os srs. dr. Barros Lopes, dr. José da Silva Neves e Heliodoro Veiga.
— Do Porto, a sr.ª D. Adelaide Barbosa.
— De Caldelas, o sr. General Martino de Carvalho.
— De Leiria, o sr. José Pereira de Sousa.
— Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Mario Nogueira Ramos.

Doentes

Foi acometido de doença subita, encontrando-se felizmente melhor, o nosso amigo sr. Antonio Luis da Fonseca.

Dr. Barros Lopes

Regressou da Figueira da Foz, retomando a sua clinica nesta cidade, o nosso presado amigo sr. dr. Barros Lopes.

A frontaria do Liceu José Falcão

O sr. dr. Alberto Dias Pereira, reitor do Liceu José Falcão, conferenciou ha dias com o sr. ministro do Comercio sobre as obras a introduzir naquele estabelecimento de ensino e nomeadamente acerca da reforma da frontaria.

O ilustre titular daquela pasta prometeu mandar um engenheiro proceder a uma vistoria á antiga igreja de S. Bento para resolver sobre as obras a fazer.

Fotografia P. Lencastre

Abriu ha dias a Fotografia P. Lencastre explendidamente montada nas antigas e elegantes instalações da Fotografia Ingleza, no edificio do Teatro Avenida.

O seu proprietario o nosso amigo sr. Pedro de Lencastre é já sobejamente conhecido do nosso publico como um artista de raro merito e descabidas são por isso aqui mais palavras de elogio para o seu valor.

O seu *atelier* está pois sem duvida destinado a um grande triunfo que a arte delicadissima e o bom gosto do artista inteiramente justificam.

Aos nossos leitores jubilosamente damos esta agradavel noticia.

A Ordem Terceira

O seu azilo e o seu hospital lutam com a falta de recursos

Agrava-se cada vez mais o estado economico e financeiro da Ordem Terceira de Coimbra, que tem a seu cargo a sustentação de um azilo e de um hospital para os seus irmãos invalidos pela idade ou pela doença.

Sendo das instituições mais simpaticas e benemeritas, é daquelas que vivem mais ignoradas e por isso mesmo das que teem conseguido menos protecção.

Valeu-lhe ha tempo a dedicação de um dos mais zelosos membros do definitorio, o nosso amigo sr. dr. Rodrigo de Araujo, que andou de porta em porta solicitando donativos para o asilo e hospital da Ordem Terceira.

E' certo que encontrou esse nosso amigo a melhor boa vontade em todos quantos ouviram as suas suplicas, mas os encargos são grandes e depressa se esgotou a importancia recebida.

Hoje — triste é dize-lo — os internados nessa instituição já não podem ter o tratamento de mesa que é para desejar e que eles tinham no tempo em que os generos se adquiriam por preços rasoaveis. Estão ali internados 14 azilados e 3 doentes.

E' para eles que vimos solicitar o obulo da caridade, ou seja em dinheiro ou generos de subsistencias.

Oxalá que venham em seu auxilio, enviando á Ordem Terceira de Coimbra tudo que cada um possa dar dentro das suas forças, ou seja pouco ou muito.

Estamos certos de que o nosso apelo não será feito em vão e que mais uma vez as almas generosas e boas atenderão os nossos rogos em favor duma instituição que sendo das mais benemeritas de Coimbra é tambem das menos lembradas e socorridas.

Festa académica

A Academia de Coimbra para festejar o 1.º aniversario da posse da nova séde da sua Associação promove grandes festejos no proximo dia 25 de Novembro

Foi em 25 de Novembro de 1920 que os estudantes da Universidade de Coimbra conseguiram a posse da sua nova séde, até ali instalada no rez do chão do Instituto de Coimbra.

A atual direcção, da qual fazem parte alguns membros que mais se esforçaram por aquela posse, tem a peito comemorar o seu 1.º aniversario no dia 25 de Novembro, para cujas festas tem já delineado o seguinte programa: Alvorada por musica e foguetes, sessão soléne no salão nobre da Associação Academica, inauguração do seu campo de jogos no Parque de Santa Cruz, sarau num dos teatros de Coimbra que será aberto por um discurso do distinto orador dr. Antonio Candido que foi ou vai ser convidado, esperando a Academia que s. ex.ª se não recusará a aceitar aquele convite.

Tambem a direcção conta que o sr. dr. Julio Dantas, ministro da Instrução naquela data, venha presidir a estas festas.

Congratulamo-nos por podermos dar esta noticia aos nossos leitores, tanto mais que, em nosso parecer, é com festas desta natureza onde a instrução e educação fisica tem primacial lugar, que os estudantes da vetusta e, sem duvida, a primeira Universidade do País, marcam no nosso meio.

Sabemos tambem que a direcção da Associação Académica está animada dos melhores desejos de contribuir para o levantamento intelectual e moral da sua agremiação, para o que lhe não faltarão, por certo, o auxilio dos mestres e condiscipulos e os louvores de toda a cidade.

Selo de assistencia

Hoje e ámanhã é obrigatorio o selo de assistencia nas correspondencias postais e telegraficas.

Visita pastoral

O bispo auxiliar desta diocese foi ontem em visita pastoral a Formoselha, onde foi recebido pelo povo acompanhado duma filarmonica.

Entre um fiscal e um vigia

Ontem pouco depois das 21 horas, houve mosquitos por cordas no Largo Miguel Bombarda. O vigia municipal que ali estava de serviço encontrava-se a uma curta distancia do posto. O fiscal apareceu e censurou o seu subordinado. Entre [illegible] dois trocaram-se tais palav[illegible]zedas e a discussão foi tão [illegible]ada, que á sua volta juntou [illegible]ta gente e intervieram [illegible]dos da G. N. R que fa[illegible]rda ao Banco de Portu[illegible]

O vigia foi [illegible] ordem do fiscal.

ra ser como em Coi Lisboa. subscrição comissão, ngariar mais le fim.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 1-X-1921

Apelações civeis: — Castelo Branco — Dr. João Cabral de Castro Freire Falcão e esposa, contra Marcos Diogo e mulher. — Relator, I. Monteiro; escrivão Dá Mesquita.

— Fundão — Joaquim da Cruz e mulher, contra José Maximiano. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

— Trancoso — Ana da Rocha Gil e marido, contra Manuel Joaquim Diogo e mulher. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

— Coimbra — Vitorino H. Coimbra, contra Anibal de Abreu Pinto e outro. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Apelações crimes: — Oliveira do Hospital — Antonio Nunes Correia, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

— Sabugal — O M. P. e Antonio Nabais Durão e outro. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

— Certã — O M. P. e Luiza da Piedade e marido e outros, contra D. Estela Trigo Jorge Froes. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Pimentel.

— Alcobaça — O M. P. contra José Feliciano Ferreira e outro. — Relator, A. de Campos; escrivão, Dá Mesquita.

— Louzã — Pedro Ferreira de Matos, contra Vicentina de Jesus. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

— Tomar — O M. P. contra Antonio da Silva, ou Antonio Sapateiro. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

— Figueira da Foz — O M. P. contra Joaquim Simões Frois. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

— Fundão — O M. P. e Alvaro de Melo Pinto e outros. — Relator, J. A. Rodrigues, escrivão, Dá Mesquita.

Agravos civeis: — Figueiró dos Vinhos — Domingos Fernandes de Carvalho e esposa, contra Manuel Maria Baeta. — Relator, A. de Campos; escrivão, Pimentel.

— Coimbra — Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes Rego e mulher. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

— Louzã — Manuel Lopes Godinho, contra Manuel Rodrigues Maduro. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

— Alvaiazere — Jacinto Antonio Peres e esposa, contra Juvencio Gomes Figueiredo e esposa. — Relator, Freitas; escrivão, Pimentel.

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 3-X-1921

Ao 1.º oficio, Almeida Campos: — Emancipação requerida por José Rodrigues, viuvo, proprietario, desta cidade, a favor de seus filhos José e Emilia. — Solicitador, Rocha Ferreira.

Ao 2.º oficio, Faria: — Execução hipotecaria requerida por Joaquim Antonio Pedro, divorciado, industrial, contra Anibal Carvalho e mulher, de Coimbra. — Solicitador, Gabriel e Melo.

— Acção comercial especial de letra requerida pela firma comercial desta cidade, F. R. Cunha Lucas, Limitada, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo, de Coimbra. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao 3.º oficio, Calisto: — Processo de suprimento de consentimento para casamento, requerido por Antonio Ramalho, solteiro, pedreiro, das Casas Novas. — Solicitador, Mendes da Luz.

— Emancipação requerida por Maria Mana, viuva, das Coalhadas, a favor de seu filho Adelino Rosa Carvalho. — Solicitador, Mendes da Luz.

Ao 4.º oficio, Campos: — Acção comercial ordinaria, requerida pela firma comercial desta praça, F. R. Cunha Lucas, Limitada, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo e esposa, de Coimbra. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Durante a presente semana estão de serviço neste juizo, o escrivão do 2.º oficio Faria e oficial de diligencias Ladeiro.

Ainda a inquinação da agua

Dos Serviços Municipalisados recebemos a seguinte

NOTA OFICIOSA

Os Serviços Municipalisados de Coimbra, no intuito de esclarecer devidamente o publico sobre certos pontos relativos á inquinação das aguas, a respeito dos quais correm na cidade ideias por vezes menos exactas, e sem intensão de estabelecer polemica jornalistica para a qual os absorventes trabalhos atualmente em curso lhe não deixam o menor vagar fazem por este meio a seguinte comunicação:

1.º — A amostra pela qual se reconheceu que a agua do rio é dez vezes peor que a dos filtros, foi colhida na altura dos poços da captação mas não proximo deles nem em local onde se estivesse lavando roupa (oficio de 1 de Outubro do Laboratorio de Microbiologia).

2.º — Os trez reservatorios da cidade estão todos os dias á disposição do publico que os poderá visitar e ajuisar do seu estado de asseio. Os reservatorios são habitualmente limpos e benificiados todos os anos em Setembro, conforme já foi dito, e sujeitos a uma rigorosa inspecção a fim de se averiguar do estado das suas abobadas, paredes e fundos e se fazem as necessarias reparações.

3.º — A vasa que atualmente se encontra no fundo dos filtros não é em maior quantidade do que noutras ocasiões eles apresentam, o que não tem impedido que forneçam aos reservatorios agua pura e purissima. E' uma vasa finissima que os Serviços Municipalisados fizeram analisar no Laboratorio Quimico da Universidade, concluindo-se do respectivo boletim ser constituida principalmente por argila e oxido de ferro. E' esta vasa que aparece tambem nos reservatorios, levada atravez do tubo de elevação, e que é eliminada nas limpezas periodicas. Antes de 1920 essa vasa entrava tambem nas canalisações, o que agora não tem logar por disposições tecnicas que foram adotadas nos reservatorios com evidente beneficio para o consumidor. Essa eliminação do deposito de vasa dos poços de captação é melindrosa; todavia será efectuada desde que os Serviços Municipalisados disponham dos elementos tecnicos para a levar a efeito sem prejuiso do bom funcionamento do abastecimento de aguas.

4.º — A montagem das bombas electricas de elevação d'aguas junto ao rio, e a consequente transformação do atual tubo de aspiração, de cerca de 300 metros de extensão, em tubo de pressão, está prevista por estes Serviços desde Outubro de 1920, data em que se resolveu a electrificação do abastecimento de aguas cuja efectivação terá logar logo que esteja concluida a ampliação da central electrica. Esta disposição foi adotada não só pela sua utilidade sob o ponto de vista higienico como pelas vantagens tecnicas que oferece. Os alvitres apresentados ultimamente na imprensa a este respeito são, pois, extemporaneos.

5.º — Os Serviços Municipalisados aproveitam a oportunidade para declarar que enviam e teem enviado sempre as suas comunicações a toda a imprensa de Coimbra. Algumas informações que teem aparecido isoladamente num ou noutro jornal não são da responsabilidade destes Serviços.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacos de papel, adubos quimicos compostos.

...da da Moeda, 1

...gados

...que fazem as secções de ...nas abundaro, Fazendas e ...assem o vin...

Chiado

Obituario

D. Maria do Ceu Andrade Leitão

Foi ontem transportado para o cemiterio da Conchada o cadaver desta inditosa menina, filha do ilustre publicista Dr. Artur Leitão.

A morte, quasi sempre brutal, ceifou desta vez uma gentil donzela para quem tudo era esperança risonha.

No prestito fizeram-se representar todas as classes sociais.

A' familia apresentamos sentidas condolencias, acompanhando-a na sua dôr.

Desastres

Deu entrada no Hospital da Universidade, o carreiro João da Silva, de Falgarosa, concelho de Mortagua, onde foi colhido por um comboio, recebendo um grave ferimento na cabeça.

Os bois que conduzia morreram esmagados.

— Naquele hospital foi receber tratamento o carreiro José Gaspar, da freguesia de Almalaguês, que foi colhido por um carro de bois na Ademia.

— Deu entrada num quarto particular do Hospital, em virtude de desastre com arma de fogo, o sr. Antonio Candido Simões, natural de Taboa, e residente em Lisboa, onde é empregado de escritorio.

O desastre deu se em Taboa e na ocasião em que limpava uma pistola. Esta disparou se, alojando se-lhe o projectil no ventre.

Foi operado de laparatomia.

"Almanaque Moderno,,

Nesta redacção recebem-se anuncios para o *Almanaque Moderno*, para 1922, que vai ser publicado em Lisboa.

Sem assistencia medica

Junto á estrada da Ponte, em Santa Clara, foi encontrado o cadaver de Gaspar Correia, moço de fretes, de 59 anos, que morreu sem assistencia medica.

Gatuno apanhado em flagrante

Na noite de ante-ontem chegou a esta cidade, sob prisão, afim de dar entrada no Hospital da Universidade, o gatuno Adriano Lopes Ferreira, de 33 anos, natural de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira de Frades. Tendo sido apanhado em flagrante delicto no logar da Amoreira da Gandara, o povo caiu lhe em cima, agredindo o á paulada e a tiro.

Apresenta um braço fracturado e a perna esquerda atravessada por uma bala.

O Ferreira tinha ha tempo fugido da cadeia de Leiria com outros companheiros de prisão.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

Despedida

O General Braz Mousinho de Albuquerque e sua mulher, tendo que retirar de Coimbra e não podendo despedir se de todas as pessoas que se distinguiram com a sua amizade, por absoluta falta de tempo, servem-se deste meio, oferecendo o seu insignificante prestimo em Belem na Calçada do Galvão n.º 9.

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho administrativo faz publico que no dia 20 do proximo mez de outubro se procederá á venda em haste publica da azeitona das oliveiras da cerca do referido regimento respeitante á colheita do ano corrente.

As oliveiras podem ser vistas todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 30 de Setembro de 1921.

O Secretario do Conselho Administrativo
Constantino da Conceição
Alf. de Inf.ª 35.

Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19 do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 30 de Julho ultimo, que transitou em julgado em 13 de Agosto, tambem ultimo, foi auctorisado o divorcio definitivo entre os conjuges Dona Maria do Patrocinio do Nascimento Ferreira e José Dias dos Santos Jorge Junior, os quais se achavam provisoriamente divorciados por acôrdo entre eles, devidamente homologado por sentença de 26 de Junho de 1920, que tambem tinha transitado em julgado, como consta da respectiva acção que correm pelo cartorio do escrivão do 2.º oficio — Faria.

Coimbra, 1 d'Outubro de 1921.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito do civel, substituto,
Franco de Sousa.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmeão*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa Aluga-se perto da Universidade, acabada de construir com 8 divisões aproveitaveis com bôa luz.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Cosinheira ou cosinheiro precisa se dando-se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez-do-chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Capitalista que pode dispor de 50 mil escudos aproximadamente associa-se a industria ou comercio já instalado. Carta a esta redação a N. M.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Casas Arrendam-se duas, uma na Guarda Inglesa, perto de Santa Clara, e outra na rua da Louça. Para tratar com Manuel Alves, na rua Eduardo Coelho.

Camion. Aluga-se para fretes de qualquer mercadoria. Fabrica da cal, Arco Pintado.

Condeixa Antonio Simões Fernandes trespassa o seu estabelecimento na praça da vila, composto de loja com balcão e estantes e quatro divisões ao rez do chão, recebendo propostas em carta fechada até 15 de Outubro proximo.

Empregado com alguma pratica de mercearia oferece se.

Dá bôas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saíu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Fogão de cosinha em estado novo. 1m×0,55. — Vende se — Trata se na Rua dos Militares, 8, das 17 ás 19 horas

Figueira da Foz Casa, na R. da Liberdade, arrenda se em Outubro. Dirigir-se a esta redação.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende se na rua da Moeda, 30 a 36. — Eduardo Gomes.

Lecionação Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona português, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Loja 1.º ou 2.º andar, amplo, precisa se na baixa, preferindo-se na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz. Gratifica-se com o que se combinar depois do arrendamento, a quem a indicar. Dirigir carta a esta redação a B. N.

Negocio de ocasião Casa comercial com habitação, com ou sem fazendas, trespassa-se em ótimas condições, por saída forçada do seu proprietario.

Nesta redacção se diz.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz.

Piano Vende se um. *Henri Herz*, vertical e quasi novo.

Informa-se na rua dos Coutinhos, 31.

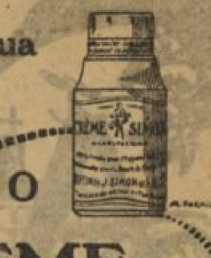
Perdeu-se no domingo do Seminario até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocadinho de esmalte. Gratifica se quem a entregar nesta redação.

Precisa-se alugar um quintal ou patio dentro da cidade onde possa ser armado um circo com 22 metros de diametro. Prefere-se murado. Carta a Arnaldo Futscher, Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá se a 2 meninas. Pede se e dão se referencias.

Quarto Aluga-se em casa de senhora respeitavel a senhora tambem de muito respeito. Diz-nesta redação.

Empregue na sua toilette



O CRÈME SIMON
PARIS.
A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.
PÓ de Arroz e SABONETE

Façam com antecedencia
As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.
As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.
Peçam orçamentos gratis
Raul Vieira, L.da
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Carvão Cardiff
(ALMIRANTADO)
Antracite
Coke de fundição
(á descarga)
Fernandes Thomaz & Miranda
Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.

Carta a esta redacção a *Luís*.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas.

Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sofia n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

DISMENOL
Regularisador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Colégio Lusitano
PATIO DA INQUISIÇÃO
Ensino primário e infantil
Abre em Outubro completamente transforformado e melhorado
Ensino moderno
Educação cuidadosa

USEM SÓ O CALICIDA
AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé
A' venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Quinta-feira, 6 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1213

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Atendâmos!

Carecemos de valores afirmados e de compostura consciente.

Se um desvairamento pode exteriorisar uma convicção de significado util, o nosso país está cheio delas. Infelismente, porém. o desvairamento apenas define uma vontade que pretende marcar pessoalmente, mascarando posições de luta ilegitima com egocentrismos de irritação.

Ponderadas as coisas, pode afirmar-se que os homens de Portugal pretendem mostrar-se patriotas. A prova dos nove, contudo, marca desencontro. Quer isso dizer, é evidente, que as contas não estão nesse momento feitas acertadamente. E de facto. Parece-me, que andamos neste mundo para marcar a nossa individualidade com honra e compostura. A moral, adaptavel ao meio que nos cerca, agora mesmo, é incompativel com proveitos de esbulho e com trocadilhos ilusionistas.

A nação inteira, preocupada e assoberbada com dificuldades de peso, esgotada mesmo nos seus recursos de generosidade, começa de reflectir na gravidade da situação e na impassividade daqueles homens que mais deviam esforçar-se por nos suavisar a vida do que por nos afligir com incertezas de desdem.

Ou sim, ou não! Simples afirmações de enfatuamento não servem. Qualquer as pode prestar. Carecemos de valores afirmados. Obras e *actualizações*. Quem não souber ou quem não quizer, aquiete-se, evite a funambulice de habilidades assaloiadas.

E' preferivel e é humano. Um pouco de senso comum, normal e bem-intencionado, basta para evitar dissabores e perigosos riscos a este país que ainda pode chamar-se afortunado. Porque não procuram todos os homens de Portugal, principalmente os que vivem na esfera da governação ou que ambicionam aproximar-se dela, definir as suas atitudes e mostrar o seu valor sempre dentro dessa coisa simples, acessivel a toda a gente, que apelidamos de bom-senso?

Eu disse, e repito agora, que em Portugal, individualmente considerados, todos os homens se dão ares de patriotas. Acredito, até, que o sejam, na verdade, quando, a sós, reflectem nas conveniencias nacionais. Pergunto por isso: Porque não conservam eles as proporções dum justo equilibrio e das conveniencias patrias, quando o ensejo ou o talento os conduz ás posições em que se pode — supondo que a possibilidade existe — influir beneficamente nos destinos da nacionalidade, e vincar a competente acção que antecipadamente se advogou? Só pode quem pode. Mas só se exige que *possa* a quem se expõe, e se arremessa para onde se torna mister honrar um nome e beneficiar compatriotas. Se não fôr assim...

Supôr banal a missão dos dirigentes dum povo, é desconhecer as responsabilidades que os primeiros contraem para o segundo, e é revelar uma inocencia benigna que a tacanhês torna possivel. Por um lado é assim. Pelo outro, isto é, pelas altas posições, a suposição, a dar-se, revela má-fé ou mau proposito. Revela, talvez, uma intenção de *self governement* pessoal. Ou não? A eloquencia dos factos torna superflua a pergunta. A verdade, sendo duradeira, não admite que a envolvam em trevas. Afirma-se e impõe-se. Domina.

Porque é assim, comportêmo-nos dentro dela. Saibamos ter em conta a moral de nossos dias. Cumpre-nos respeita-la e favorece-la.

A. CAPÉLA E SILVA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Francisco Alves
A'manhã:
D. Angelina Rosa Pinto Knopfli

Partidas e chegadas

Chegaram a Coimbra:
De Espinho, a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.
— De Fornos d'Algodres, as srs.as D. Celeste e D. Maria Julia Pontes de Sá e Almeida.
— Das Caldas da Rainha regressou a Goes o sr. dr. Mario Noguetra Ramos.

No dia 25 de Novembro será inaugurada a bandeira da Associação Academica, bordada por alunas da Universidade.

IGREJA DE S. TIAGO

Ha dois longos anos que estão paralisadas as obras na igreja de S. Tiago, as quais já duram ha quase 12 anos!

Então não haverá quem se interesse por esta obra, ou a igreja de S. Tiago terá de entrar no numero das obras de Santa Engrapia?!

Haja quem nos acuda!

Continua-se na duvida sem saber qual é a repartição a quem compete mandar desobstruir a canalisação dos esgotos!

Nem a Camara Municipal, nem a direcção das obras publicas nem a direcção dos serviços hidraulicos! Quem é então essa entidade oficial, ou ela realmente não existe?!

E' assombroso que a tanto se chegue em assunto de saude publica! Os canos do bairro baixo em alguns pontos já não podem receber coisa alguma, acumulando se nos boeiros materias da pior especie que exalam um cheiro horroroso.

No Romal ha já casos de variola e nada admirará que se declare por aí alguma epidemia.

Mas não é só o perigo desta, é tambem o das inundações.

Para tudo ha dinheiro menos para pôr esta cidade em condições higienicas.

Haja quem nos acuda com as providencias que o caso exige!

: RETRATOS :

Já houve sete reis em Inglaterra com o seu nome.

Quanto ao apelido, pode parecer que o nosso retratado de hoje tenha o cabêlo erriçado, mas não tem; antes pelo contrario é bem liso, preto e luzidio. Pena é que lhe falte tanto a raiz.

E' bom rapás e sabe governar bem a sua vida.

Para todos é cheio de doçuras, mas para o sexo das saias chega a ser um favo de mel.

Candidato ao nó conjugal, tem quem lhe arraste a aza.

Todos os dias lhe entram pela porta dentro carradas de noticias.

MASCARADO.

Pela politica

Dr. Fernandes Costa

O Seculo, de domingo, confirmando a noticia dada ha dias, em primeira mão, pelo *Diario de Noticias*, noticiou que o sr. dr. Fernandes Costa, actual ministro do Comercio vai ser nomeado nosso ministro em Madrid, para o que já foi pedido o respectivo *agrément* do governo hespanhol.

O sr. dr. Fernandes Costa que, segundo o *Diario de Noticias*, abandona o ministerio por motivos de ordem partidaria, indo para Madrid, deixará de intervir na vida politica activa, sendo substituido, na pasta do Comercio, pelo sr. dr. Lima Duque, que, por sua vez, será substituido, na pasta do Trabalho, pelo sr. Ribeiro de Carvalho.

E' o que se diz.

A politica liberal ficará assim inteiramente consolidada neste distrito, nas mãos habeis do sr. dr. Lima Duque, como o predominio do sr. dr. Antonio Granjo, de quem o actual Ministro do Trabalho é um dos mais dedicados e valiosos amigos, ficará absolutamente assegurado entre os antigos elementos do partido evolucionista, o que a s. ex.ª já presentemente lhe dá, no Partido Liberal, uma situação do mais marcante destaque.

Colegio Mondego

Continuam a afluir em grande numero as adesões de alunos daquele Colegio para as festas de confraternisação que se realisam nos dias 29 e 30 do corrente, nesta cidade.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Na igreja de S. Martinho do Bispo foi celebrado no domingo ultimo um solene *Te-Deum* pelas vidas de S. Santidade Benedito XV e de s. ex.ª o bispo conde, D. Manuel Coelho da Silva, mandado celebrar por uma comissão de catolicos daquela freguesia, por terem sido concedidas as honras de Monsenhor ao seu paroco o rev.º José Rodrigues Madeira, que se apresentou pela primeira vez trajando as vestes de Monsenhor.

S. ex.ª deu entrada no templo acompanhado pelas pessoas da familia e muitas outras de todas as condições sociais, sendo sobre ele lançadas muitas flores durante o trajecto e á entrada no templo.

Findo o *Te-Deum*, o Monsenhor Rodrigues Madeira fez uma comovente pratica alusiva ao acto, terminando por agradecer aos seus paroquianos a petição que dirigiram a S. Santidade para lhe serem concedidas as referidas honras.

Na sacristia recebeu os cumprimentos de numerosas pessoas, dando-se então uma emocionante scena da parte de numerosas crianças que beijavam enternecidamente as mãos do seu paroco.

A familia Madeira ofereceu nesse dia um magnifico banquete ao clero assistente e ás pessoas mais intimas das suas relações.

Sociedade de Defesa e Propaganda

A sua acção em prol de Coimbra

No decorrer dos dois anos da actual gerencia desta importante e tão prestigiosa colectividade, já se inscreveram mais de 250 novos associados, o que plenamente demonstra a grande simpatia publica que acompanha a sua benemerita e tão activa acção, que dela tem feito a mais importante colectividade do centro do país, pelo seu valimento e grande soma de serviços prestados a esta cidade e região.

Muitas são as cidades que teem querido fundar associações da mesma natureza e com identicos fins, mas não o teem conseguido por falta não só de recursos proprios, mas tambem de poder de iniciativa e de energia bastante dos seus homens para levar á prática essa ideia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é incontestavelmente a mais importante associação que em todos os tempos tem existido nesta cidade. Sem o menor auxilio e protecção dos poderes publicos e das corporações administrativas locais, ela tem conseguido realisar uma obra que se impõe pelo seu brilhantismo e valor como um grande e nobre exemplo a seguir.

A' benemerita influencia da sua inteligente e sempre pronta acção, deve Coimbra muitos dos principais melhoramentos destes ultimos anos, e outros importantissimos que estão em via de realisação. Uns e outros são de sobra conhecidos, para que seja preciso mencioná los.

Só a muita fé, a muita abnegação e o muito amôr ao progresso desta cidade, teem norteado e ajudado os homens que tão inteligentemente a veem dirigindo desde 1914 a esta parte, com tão brilhantes resultados para as suas uteis iniciativas e corajosos esforços. Ela bem merece, pois, a forte e prestigiante simpatia publica que a bafeja.

Numa epoca de tão torpe e grosseiro egoismo, em que o maior numero só procura servir os seus interesses individuais, com o maior desprezo pela causa publica, o desinteresse e a dedicação dos seus dirigentes constituem qualidades verdadeiramente raras

Só as não apreciará assim quem desconhecer o meio *sistematicamente comodista e scetico* em que vivemos, onde rarissimas são as vontades fortes e desinteressadas que se encontram para bem servir as causas uteis e levantadas, que são as que enobrecem e dignificam os homens e as nações, que o sabem honrosamente ser. Nós, porém, de sobra o sabemos, cheios de experiencia e de conhecimento do meio egoista e indiferente em que vivemos, é que lhes fazemos esta justiça, que é a que lhes fazem todos aqueles que a bafejam com a sua simpatia.

Presentemente, é de 2 803 o numero de ordem da inscrição dos seus associados.

Imposto sobre carros

Um nosso amigo que ha poucos dias regressou a Coimbra tendo feito uma larga viagem pelo norte até á fronteira, diz nos que em quase todas as terras por onde passou, sédes de concelho, está em vigor a taxa sobre os carros, motocicletes, bicicletes, etc, que ali dão entrada.

Em Coimbra bem podia ser estabelecida uma postura da mesma naturesa, para ver se a Camara arranjava verba para mandar concertar as calçadas.

E' clero que são os carros que dão cabo delas, como tambem é claro que essa contribuição seria paga pelos de fora e não pelos de cá, visto que os de Coimbra já pagam outras contribuições.

A comemoração de Cinco de Outubro

Na G. N. R. Outras noticias

Foi no quartel da G. N. R na Cumeada, onde com mais brilhantismo se realisaram festas comemorativas do aniversario da proclamação da Republica.

A' alvorada a banda daquela Guarda, tocou á porta do quartel do Pateo da Inquisição, queimando-se nessa altura muitas centenas de foguetes e morteiros.

Com a assistencia do general sr. Simas Machado e da oficialidade da guarnição da cidade, principiaram ás 14 horas, numa das paradas do quartel da Cumeada, varios jogos desportivos e concurso hipico.

O quartel esteve exposto ao publico, sendo notado um aceio inexcedivel em em todas as dependencias do quartel.

No teatro houve ás 22 horas sarau de gala em que tomou parte a banda, desempenhando um grupo de sargentos e cabos a peça o *Comendador Aleixo*, o que fizeram com muita correcção.

✦ ✦ ✦

Da Camara Municipal foram lançadas 3 grandes girandolas de foguetes.

✦ ✦ ✦

O sr. dr. José Cardoso, ilustre governador civil deste distrito, não assistiu á comemoração de ontem por se encontrar na Figueira da Foz, junto duma pessoa de familia gravemente enferma. No entanto fez se representar pelo secretario geral, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

✦ ✦ ✦

A Comissão Distrital de Assistencia distribuiu 500$00 pelos pobres.

✦ ✦ ✦

Em harmonia com os desejos manifestados pelo sr. dr. João Augusto Ornelas, capitão medico do Ultramar e ex-orfão da Santa Casa, realisou-se ontem na Sala dos Irmãos Bemfeitores deste estabelecimento de caridade uma sessão solene para distribuição de premios aos orfãos mais aplicados, sendo aqueles conferidos aos seguintes alunos dos colegios:

Premio *Republica* — 60$00; Antonio Simões da Silva, do 1.º ano da F. de Farmacia.

Premio *Brito Camacho* — 50$00; Afonso Lopes, aprendiz da of. de alfaiate.

Premio *5 de Outubro* — 40$00; Maria do Ceu Sousa, da Escola Normal Primaria.

A' distribuição solene destes premios presidiu o ex.mo sr. Pró Provedor dr. José Beleza dos Santos, que, num eloquente e patriotico discurso, se referiu ao acto generoso do sr. dr. Ornelas, pedindo a todos os alunos que sigam sempre o caminho da gratidão, nunca se esquecendo no decorrer da vida da Casa que os recebeu na sua dolorosa infancia, amparando-os e tornando-os aptos a entrar na Sociedade com a educação precisa para a conquista dum futuro que os honre.

Foi uma festa muito simpatica e digna do nosso apreço pelos fins a que visa, prestando se admiravelmente a estimular nos muitos alunos que ali foram educados e que hoje gosam duma situação desafogada, a concorrer com o seu auxilio para minorar não só a situação deste estabelecimento de caridade, mas ainda para incutir no ânimo das crianças a gratidão pelo nome dos seus bemfeitores, os unicos sustentaculos de instituições como esta, e que tão nobremente honram os sentimentos da caridade.

✦ ✦ ✦

Por iniciativa do sr. Francisco Antonio dos Santos Filho foi ontem aberta uma subscrição destinada á compra duma bandeira nacional para ser hasteada na Camara Municipal, visto a que ali é colocada não ser em condições.

A bandeira era para ser já ontem ali hasteada mas como não se encontraram á venda em Coimbra, vai ser adquirida em Lisboa.

O producto da subscrição foi-nos entregue pela comissão, continuando esta a angariar mais donativos pára aquele fim.

A Camara e o Parque de Santa Cruz

Vai-se proceder a sua vedação

Parece que já não oferece a menor duvida que a Camara vai, sem mais demoras, introduzir no Parque de Santa Cruz, todos os melhoramentos necessarios á sua conveniente vedação e indispensaval conservação e embelesamento.

Os portões de ferro vão ser já encomendados e a sébe da vedação será cuidadosamente reforçada com madeira espinhosa e arame, devendo ficar tão espessa, alta e resistente como a da Quinta Regional. As vedações de madeira viva são hoje as mais usadas no estrangeiro, nos grandes centros urbanos, por serem mais leves e muito dispendiosas e tambem de mais agradavel e atraente aspecto.

Quando sejam bem feitas, semelham se a verdadeiras muralhas, onde ninguem penetra.

Como se sabe, a Camara destinou a esse fim, bem assim aos projectados melhoramentos do Campo dos Bentos, a importancia das trez ultimas prestações da Sociedade dos Hoteis, num total de 65.755$50. No dia 10 do mez findo, como noticiámos, tendo recebido da referida Empreza a importancia de 21.918$50 da 2.ª prestação, depositou a na Caixa Economica Portuguesa, em harmonia com a sua resolução, para ser convenientemente aplicada.

Os melhoramentos do Campo dos Bentos, muito mais dispendiosos do que os do Parque, tambem é de crer que comecem brevemente.

A Camara tambem não pode por maneira alguma deixar de os realisar, cumprindo assim o compromisso que tomou para com a cidade.

O Campo, como está, conquistue uma das maiores vergonhas de Coimbra. Ali se representam todas noites as scenas mais degradantes de miseria moral e social, o que aliaz tambem sucede no Parque, que a Camara muito bem faz mandar imediatamente vedar.

Aquele recinto, porém, estando mais no coração da cidade, sobre ele incidem mais as vistas do publico. E então com o luxuoso hotel que ali se vai construir, é que aquilo nem um só dia se tolerará! Todos o sabem.

Instituto anti-rabico

E' preciso que a Camara Municipal venha dizer de sua justiça sobre o que se passa para estabelecer em Coimbra um instituto anti-rabico.

Ha muitos meses que o sr. ministro do Trabalho concedeu uma verba de 10 ou 12 contos para criar nesta cidade esse instituto; a Camara encarregou o seu presidente de estudar esse assunto e até agora nada consta, silencio absoluto!

E' de crer que o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, que abandonou a presidencia da Camara, não queira tambem encarregar-se dessa missão, e neste caso alguem o pode e deve substituir. Não faltará quem tenha boa vontade e competencia para isso.

Se este melhoramento se não levar a efeito, será mais um titulo de *gloria* para quem concorreu com a sua indiferença para que ele se não realisasse.

Dr. José d'Arruela

Acompanhado de sua esposa e filhinhos encontra-se nesta cidade na sua Quinta da Bôa Vista o nosso presado amigo sr. dr. José d'Arruela.

: DESPORTOS :

Foot-ball

Acaba de formar-se nesta cidade, mais um grupo de *foot-ball* denominado «Ateneu Foot ball Club».

Ao novo grupo desejamos prosperidades.

O QUE SE DIZ

Que num dos proximos domingos se realisa, no Sport Club Conimbricense, um importante sarau sportivo seguido de baile.

— Que neste sarau tomam parte valiosos elementos cá do burgo.

— Que no dia 25 do proximo mez será inaugurado o magnifico campo da A. A. com um importante *match* com um *eleven* da capital.

— Que a A. A. não autorisa que nenhum grupo de Coimbra, excepto o S. C. C., jogue no seu novo campo.

— Que o S. C. C. anda um pouco embaraçado por falta de campo para a disputa do campeonato do centro e taça *Agostinho da Costa*.

— Que a A. A. nos dias em que houver os desafios mais importantes do campeonato traz a esta cidade os melhores grupos de Portugal.

— Que alguns conhecidos jogadores de *foot-ball* cá do meio vão deixar de jogar a pedido das suas *caras metades*.

— Que o S. C. C. anda altamente encravado á *pesca* de jogadores para o representar na proxima época.

— Que o União Foot-Ball Coimbra Club, actual campeão do Centro de Portugal e detentor da taça *Agostinho Costa* apresenta uma nova linha que vai meter *carradas de figura* na disputa da mesma taça.

— Que a saída do Chico Correia do U. F. C. C. tem dado no *gôto* a muita gente.

— Que o Chico Correia anda formando um grupo mixto para bater o U. F. C. C.

— Que para o campeonato de 2.as categorias se apresentam em campo linhas... *e pêras*.

— Que um grupo de novos pensa trazer á luz da publicidade um jornal sportivo.

— Que um grupo de jogadores do antigo Operario andam organisando um onze para jogar no campeonato do centro.

— Que a Associação Cristã dos Estudantes promove este ano, sob a direcção de Mr. Stallings, uma grande festa desportiva.

— Que nessa festa haverá partidas de *golf*, *base-ball* e *tennis*.

— Que a mesma Associação organisa tambem um torneio de *foot-ball*.

INDISCRETO.

Obituario

Faleceu ontem na sua casa de Fala, a sr.ª D. Julia Candida Duarte Batista, filha do nosso amigo sr. Joaquim Batista Junior e da sr.ª D. Maria Candida Duarte.

A infeliz senhora contava apenas 20 anos e a sua morte causou profunda magua no povo da freguesia.

Era uma bela alma e dotada de sentimentos de caridade.

A seus pais, feridos por tão grande dôr, apresentamos os nossos sentidos pezames.

O funeral realisa-se hoje pelas 18 horas.

— Está de luto pelo falecimento de sua estremosa mãe, o nosso amigo sr. José Joaquim de Menezes, conceituado industrial desta cidade, a quem enviamos sentidos pesames.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 13 de Setembro: — Joaquim Ferreira, de 48 anos, de Eiras.

— Elvira da Cunha, filha de José da Cunha e Rosa do Sacramento, de 67 anos, de Monfemor-o-Velho.

— Marcolino Henriques, filho de José Francisco e Delfina Maria, de 43 anos, de Tondela.

15: — Manuel Correia, filho de Carlos Paiva Correia e Carolina da Conceição, de 35 anos, da Covilha.

— Maria Tereza Augusta Lopo, filha de José Augusto Simões E. Lopo e Olimpia Augusta Quentela Lopo, de 8 meses, de Coimbra.

16: — Teresa de Jesus, filha de Teofilo Francisco e Ana de Jesus, de 90 anos, de Vacariça.

— Joaquim Pinto, filho de José Pinto e Ana Ferreira, de 23 anos, de Coimbra.

— Liberata da Piedade Carvalho, trasladada de Miranda do Corvo.

18: — Maria Dias, filha de Maria Rosa Dias, de 3 meses, de Coimbra.

19: — Maria Lopes Graça, filha de Miguel Lopes Graça e Maria da Boamorte, de 26 anos, de Coimbra.

20: — Amilcar Francisco, filho de Luciano Francisco e Preciosa da Conceição, de 7 meses, de Coimbra.

21: — João Filipe Rosa, filho de Filipe Marques e Cecilia da Conceição, de 3 anos, de Elvas.

22: — Francisco Jacinto, filho de Jacinto Lopes e Emilia Maria, de 29 anos, de Beja.

23: — Durcelina da Piedade, filha de Joaquim Pinto e Maria da Piedade, de 25 anos, de Coimbra.

24: — Inocencio Coelho, filho de Inacio Coelho e Ester de Jesus, de 23 anos, de Leiria.

— Boaventura Doria, filho de Boaventura Doria e Teresa Campnañ, de 59 anos, de Espanha.

25: — Maria Candida Figueiredo, filha de Alberto Homem Figueiredo e Candida Dantas Figueiredo, de 2 anos, de Lisboa.

— Maria de Lourdes, filha de Abilio Rodrigues e Rosaria de Jesus, de 8 anos, de Coimbra.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem, Rua da Moeda, 1

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO

Ensino primário e infantil

Abre em Outubro completamente transformado e melhorado

Ensino moderno
Educação cuidadosa

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Para desenvolvimento de negocio muito lucrativo já montado precisa-se de 8 contos, segundo condições que serão discutidas e estabelecidas á vista.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciaes J. C.

Quartos em magnifico local e independentes alugam-se.

Na rua da Sofia 119 se diz.

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmeão*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata-se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Bolsa Verde Perdeu-se uma com dinheiro desde a queiha da Arregaça até á quinta de D. João.

Quem a achar pede-se o favor e a esmola de entregar nesta redacção.

Casa Aluga-se perto da Universidade, acabada de construir com 8 divisões aproveitaveis com bôa luz.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Cosinheira ou cosinheiro precisa-se dando-se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Casas Arrendam-se duas, uma na Guarda Inglesa, perto de Santa Clara, e outra na rua da Louça. Para tratar com Manuel Alves, na rua Eduardo Coelho.

Camion. Aluga-se para fretes de qualquer mercadoria. Fabrica da cal, Arco Pintado.

Casa Vende-se uma morada de casas, situadas no Bairro de S. José, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias.

Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez-do-chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Capitalista que pode dispor de 50 mil escudos aproximadamente associa-se a industria ou comercio já instalado. Carta a esta redação a N. M.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saíu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Empregado do comercio ainda ao serviço.

Oferece-se para armazem ou retalho.

Nesta redacção se diz.

Fogão de cosinha em estado novo. 1m×0,55. — Vende-se — Trata-se na Rua dos Militares, 8, das 17 ás 19 horas

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende-se na rua da Moeda, 30 a 36. — Eduardo Gomes.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Familia de respeitabilidade recebe alunos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Loja 1.º ou 2.º andar, amplo, precisa-se na baixa, preferindo-se na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz. Gratifica-se com o que se combinar depois do arrendamento, a quem a indicar. Dirigir carta a esta redação a B. N.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade

Nesta redacção se diz.

Piano Vende-se um. *Henri Herz*, vertical e quasi novo.

Informa-se na rua dos Coutinhos, 31.

Perdeu-se no domingo do Seminario até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocadinho de esmalte. Gratifica-se quem a entregar nesta redação.

Precisa-se alugar um quintal ou patio dentro da cidade onde possa ser armado um circo com 22 metros de diametro. Prefere-se murado. Carta a Arnaldo Futscher, Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá-se a 2 meninas. Pede-se e dão-se referencias.

Quarto Aluga-se em casa de senhora respeitavel a senhora tambem de muito respeito. Diz nesta redação.

Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.

Carta a esta redacção a *Luís*.

Trespasse Casa comercial com ótima habitação, com ou sem fazendas.

Aluguer mensal 10$00 escudos.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas.

Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Terrenos para construções

Na Cumeada e Cruz de Celas vendem-se dois terrenos, medindo aproximadamente um 2 400 e outro 2.600m2, possuindo um deles pedreira e o outro poço com agua nativa e tanque. Trata-se com Illydio A. Correia, Rua de Montarroio, 93.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Antracite

Coke de fundição

(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda

Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

São deliciosas

As *PASTILHAS BEBITAS* de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucaliptol

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

FOTOGRAFIA : :

: : P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Abriu no dia 1 de Outubro

Sabado, 8 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1214

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

A viação electrica e a aplicação do emprestimo de 1.500 contos. O que é preciso saber-se. Considerações que os factos nos sugerem

Ninguem hoje em Coimbra ignora, que se torna cada vez mais necessario e urgente ao progresso e expansão da cidade, e imperiosamente indispensavel ao desenvolvimento das receitas municipais, não só a ampliação da rêde da viação electrica, que infelizmente parece ainda estar muito demorada, mas tambem, e pelo menos, a aquisição de mais algum material circulante, pois, os sete carros existentes, já hoje de maneira alguma correspondem ao movimento sempre crescente das atuais linhas. Estas, devido á sua pequena extensão, não impulsionam, como podiam e deviam impulsionar, o progressivo alargamento da area da cidade, nem prestam aos moradores de alguns bairros e arrabaldes, as facilidades e comodidades que muito seriam para desejar.

Nos assentos e plataformas dos carros, ha ocasiões em que só de assalto é possivel obterem-se lugares, e em dias de festa então, muitissimas são as pessoas que apenas conseguem vê-los e desejá-los, apesar de, nos postos de paragem, os esperarem a pé quedo, durante muitos quartos de hóra seguidos...

E quantas vezes os não vemos circular pejados de lés a lés de passageiros, mais apertados do que figos em ceira, o que não devia ser consentido, no proprio interesse de conservação do material!

Porem, apezar de todas as suas dificiencias, a viação electrica tem, ao presente, um rendimento bruto diario de 700$00 escudos, rendimento que rapidamente subiria até 800$00, com a simples aquisição de mais dois ou tres carros, e atingiria muito mais de 1.000$00, com o prolongamento das atuais linhas até Santa Clara, Ponte da Portela, e para além dos Olivais, na extensão duns seis a sete quilometros, que é a que a rêde da viação electrica, pouco mais ou menos, hoje tem.

Porem, não obstante a evidencia do que afirmamos, ainda não vimos que a Camara tomasse qualquer deliberação no sentido que indicamos, embora já começasse a aplicar o emprestimo de 1.500 contos, que, se bem lembrados estamos, não foi autorisado só para o estabelecimento da iluminação electrica e para a electrificação do serviço tambem municipalisado das aguas, de que exclusivamente se anda tratando.

Do ultimo relatorio da gerencia autonoma dos serviços municipalisados, parece depreender-se que o montante do referido emprestimo, não chega, devido á baixa cambial, para custear as despesas de construção de novas linhas, e nem sequer, o que é peior, para a aquisição do material circulante imediatamente necessario ao bom e regular serviço da viação electrica urbana!

Seria má compreensão nossa? Estaremos em erro?

E' o que é preciso saber-se, bem assim se a exploração dos serviços municipalisados, apezar do ultimo grande agravamento das respectivas tarifas, **continua a viver em regimen dificitario,** e se, consequentemente, a esses serviços se deve, como se afirma, a absorção de qualquer parte importante do emprestimo, facto que, a confirmar-se, consideraríamos grave, mesmo muito grave, para as já demasiadamente precarias finanças do municipio.

Se essa ruinosa situação porventura existe e se mantem, a despeito de quaisquer apreciaveis esforços que possam ter sido feitos para a combater, como é que, perguntamos, o Municipio poderá ocorrer anualmente aos enormes encargos de amortisação e de juros do emprestimo de 1.500 contos, e dos anteriores, se a sua unica esperança de salvação está na energia hidro-electrica, e o fornecimento desta pela Companhia concessionaria, ainda é geralmente considerado de solução relativamente afastada, senão problematica?!

Ao fazermos estas considerações, que o exame dos factos naturalmente nos sugerem, não temos o intuito reservado de malquistar a Camara, ou combater a gerencia autonoma dos serviços municipalisados, responsabilisando facio samente uma e outra pelos resultados ponco animadores da sua exploração.

Não; não é esse o nosso intuito, apezar de não compreendermos que, depois da ultima elevação das tarifas, esses serviços ainda **não se bastem a si proprios,** principalmente o das aguas, já liberto do pagamento de amortisações e de juros do respectivo emprestimo, e que, por isso mesmo, natural seria que desse a receita liquida bastante para cobrir qualquer possivel *deficit* resultante da exploração dos outros serviços.

O que simplesmente pretendemos é contribuir, sincera e lealmente, para que se esclareça uma situação que, a confirmarem-se os nossos receios e a não se aplicar ao mal remedio pronto e radical, se tornará muito grave para as finanças do municipio e para o futuro da cidade.

Em materia de tão delicada natureza e de tamanha importancia e responsabilidade, entendemos que nada se deve ocultar aos municipes, porque, sem verdade e sem claresa, não ha administração, por mais modelar que seja, que consiga impôr-se á consideração e confiança publicas. Essa verdade e essa clareza, ineludivelmente **expressas em numeros,** são as que sinceramente esperamos da Camara

Do assunto nos ocuparemos em outros artigos.

CAÏEL.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado.

D. Amelia Mexia Alves de Campos.

D. Laura de Firme e Sousa.

Padre Ricardo da Silva (Brasil).

A'manhã:

Mario Alves Rasteiro.

Antonio Ferreira da Costa.

Casamentos

Em seguida ao acto do registo civil celebrou-se na quinta feira, no templo da Sé Velha, o enlace matrimonial da sr.ª D. Belmira do Carmo Rasteiro, com o sr. Carlos Batista, estimado comerciante da nossa praça.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Afonso Rasteiro e sua esposa a sr.ª D. Rosalina da Costa Braga, e por parte do noivo, o sr. Joaquim da Silva Gaio e a sr.ª D. Albertina Batista.

Findo o acto religioso seguiram os noivos e convidados para o Hotel Avenida, onde lhes foi servido um delicado copo de agua.

Os noivos, que são dignos da maior ventura, pelos sentimentos que os distinguem seguiram em viagem de nupcias para o Porto e Braga.

Desejamos-lhes uma perene lua de mel.

Partidas e chegadas

Para Montemór-o-Velho, o sr. Levi Correia.

— Para Belide, Condeixa-a-Nova, a sr.ª D. Estefania Simões de Faria.

— Para Oliveira de Azemeis, o sr. dr. Manuel José da Costa Soares.

Chegaram a Coimbra:

De S. Paio de Gramaços, o sr. Antonio Maria Mendes.

— De Condeixa, o sr. dr. Manoel Braga.

: RETRATOS :

Aqui foi nascido, criado e educado; aqui exerce muito bem o seu logar de mestre e aqui se conserva fiel ao celibato.

Apesar de feliz na sua vida pratica, pouco se emprega nessa profissão.

Teve a direcção dum estabelecimento importante, muito dificil de trazer em boa ordem.

Gira-lhe nas veias o sangue dum grande mestre que deixou notoria tradição.

Junto da sua casa existem restos duma arvore que teve nomeada em Coimbra.

E' nedio, mas palido na côr de seu rosto, não precisando de fazer a barba.

Sendo morador do bairro alto, gasta mais o tempo pelo bairro baixo.

MASCARADO.

D. Aline de Brito

Já regressou a Coimbra esta ilustre e distinta professora de canto coral.

Recomeça as suas lições no proximo dia 15 do corrente.

Pela Universidade

Nos dias 4 e 5 do proximo mes de Novembro iniciam as suas provas para doutouramento na Faculdade de Direito, os licenceados, srs. José Beleza dos Santos, Antonio Simões de Castro Pina, Artur Aguedo de Oliveira e Manuel Rodrigues Junior.

No dia 4 as provas são para os dois primeiros candidatos e no dia 5 para os restantes.

O sorteio das cadeiras em que hão-de recair os interrogatorios realisa-se no dia 20 do corrente.

— Alguns dos alunos que tinham requerido a sua transferencia para a Universidade de Lisboa, fizeram a sua desistencia.

Alvitra-se a ideia de confecionar uma Bandeira da Cidade

Sr. Redactor: — *Por iniciativa particular vai ser oferecida ao Municipio da nossa terra uma bandeira nacional para substituir aquela que ali existe e cujo estado se não harmonisa com a grandiosidade do edificio.*

A ideia, que é muito simpatica, sugeriu-me a oportunidade para lembrar tambem a necessidade de se confecionar uma outra bandeira com o brasão ou escudo da nossa Coimbra, distintivo que desapareceu ha poucos anos sem motivos que o justifiquem, e que bem poderia desfraldar-se nos dias festivos da cidade, como no 1.º de Maio, festas de regosijo local, etc.

Desde tempos imemoriais que o brazão de Coimbra figura como documento importante nas paginas da historia coimbrã, tendo-se ocupado dele os melhores historiadores e poetas portuguêses, e fazendo-o até revestir duma tal poesia que nos deve obrigar á sua conservação,

Não poderia ressuscitar-se a antiga e nobre Bandeira da Cidade, *conservando-se o seu escudo assente nas côres nacionais?*

Eis um assunto sobre o qual gostaria de ouvir a opinião dos amigos de Coimbra. — Seu admirador e velho amigo, F. R.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Festa de S. Francisco

Comemorando o 7.º centenario da fundação da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, realisa-se ámanhã na Igreja do Carmo a festa do Santo Patriarca fundador da Ordem, constando de missa solene ás 12 horas e pelas 18 horas será cantado *Te-Deum, Tanto Ergo* e sermão pelo rev.º Julio Antonio dos Sontos, prior de Sauta Cruz, seguindo-se procissão em volta do claustro.

O Definitorio solicita a comparencia de todos os irmãos a estes actos religiosos.

VIAJANTE

Conhecendo muito bem a Extremadura, com muita pratica do artigo e de viagem, precisa a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

: DESPORTOS :

O QUE SE DIZ

Que a inauguração do campo da A. A. realisar-se-ha com um match *entre um* team *da velha guarda e o actual da A.*

— Que referido grupo da velha guarda será capitaneado por o distinto sportsman *Borja Santos.*

— Que no dito grupo aparecerão os antigos players: *Coelho, Sergio, Pereira, Picão, Gama Lobo, Carlos Sampaio, Honorato, Craveiro, Passarinho, etc.*

— Que a A. A. permite que todos os clubs de Coimbra joguem no novo campo mediante o pagamento da percentagem estabelecida pela A. de F. de Lisboa.

— Que a A. A. até ulterior deliberação não joga com grupo algum de Coimbra.

— Que a A. A. conta realisar em Fevereiro ou Março um desafio entre os teams *representativos das cidades de Lisboa e Porto.*

— Que o sportman *Cunha Vaz já principiou, em Lisboa, as negociações com o presidente da A. de F. de L, sr. Raul Nunes.*

— Que o primeiro match *a realisar no campo de Santa Cruz, depois da inauguração, será com a A. N. da Figueira da Foz.*

— Que o sr. Cunha Vaz prepara a organisação dum pentatlon, *cinco provas do atleta completo inter-faculdades da Universidade de Coimbra.*

— Que nas reuniões marcadas no S. C. C. para tratar do campo teem favorecido com a sua ausencia os delegados dos clubs interessados.

— Que o U. F. C. C. está em negociações para uma proxima viagem a Evora.

— Que o campeonato de 2.as anda algo... envenenado.

— Que não agradou aos sportsman *de Coimbra o simulacro do* match *de* foot ball *na praça de touros da Figueira.*

— Que um membro do S. C. C. disse: «haja o que houver, mas o campeonato do Centro se ha-de realisar, ainda que seja no areal do Mondego.

— Que ha um sportsman *da velha guarda que dedica todo o seu ardor aos* capazitos.

— Que a A. A. vai brevemente á capital do norte jogar 3 matchs *com o Académico, Leixões e Foot-ball Club do Porto.*

INDISCRETO.

Melhoramento importante

Obras de defesa da cidade pela construção dos diques

Em Portaria de 23 d'Agosto ultimo foi aprovado, em vista do parecer do Conselho Superior de Obras Publicas, o projecto e orçamento suplementar, na importancia de 376:372$00 esc., da Reconstrução e alteamento do muro caes, do dique marginal e do dique transversal do Arnado.

Neste projecto de 21 de Junho ultimo foi incluido o prolongamento do muro-caes para jusante da rampa dos Oleiros até ai escadinhas do Arnado.

Esta obra é de capital, importancia e vantagem para a cidade, que assim ficará expendida das inundações do Mondego, ao mesmo tempo que será alargada a estrada desde o porto dos Oleiros até ás escadas do Arnado.

Por este melhoramento se tem interessado sempre o sr. Jorge Lucena, solicito director dos serviços hidraulicos, e a Sociedade de Defeza de Coimbra.

Construção civil

Recebemos uma nota oficiosa do Conselho Administrativo do Sindicato Unico da Construção Civil, na qual comunica a irradiação do socio sr. Augusto das Neves.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

O' tempore! O' mores!

Um tanto aborrecido com todas estas trabuzanas que desde ha alguns dias teem flagelado a cidade e portanto impedido de ir dar pelas ruas e largos da terra de Ulisses o meu habitual passeio; deixa-me pois caro leitor, moe-te um pouco a paciencia, evocando-te um acto de coragem que o insigne e valoroso navegador Vasco da Gama cometeu, quando, na empresa audaz de descobrir o caminho maritimo para o Oriente, as suas naus se propunham a efectuar a aspera travessia do Cabo Tormentoso, em busca das maravilhas da India e dos fulgores da civilisação industanica.

Perdoa-me, caro leitor, esta indigesta digressão pelas paginas brilhantes dos nossos fastos historicos, mas afigura-se-me que te fará bem recordar quando em vez, para que o animo não falhe, e a energia te não faleça, nestes tempos de ameaçadora decadencia moral que vamos atravessando, todos os actos notaveis de firmeza dos nossos antepassados, que sirvam para mostrar á nossa geração actual aquilo que foi em tempos antigos a nobre perseverança dos portugueses e quanto o seu patriotismo era grande até nas ocasiões que mais graves eram para os destinos da terra portuguesa.

Alem de que a evocação do feito admiravel do audaz navegador servirá para estabeleceres o paralelo necessario entre essa epoca de verdadeira abnegação moral com a actual em que a psicologia da raça e os seus interesses e ambições são de feição diametralmente opostas.

Ditas estas razões á guisa de anteloquio do que pretendo referir-te para justificar o fim destes simples traços de prosa mal alinhavada, passo a contar-te a historia absolutamente veridica desse feito corajoso tal qual a vi estampada num livro que algures li, nem sei onde, nem quando, mas que sempre me ficou gravada indelevelmente na memoria. Ai vai pois:

Quando o imortal Vasco da Gama, em meio da sua aventura, se dispunha a transpôr o lendario Cabo cognominado ao depois da Boa Esperaça, — pela luminosa presciencia do Principe Perfeito, — tais tormentas se desencadiaram, tão alterosas eram as vagas no oceano imenso que de um modo pareciam as naus romperem as nuvens, de outro pareciam sumirem-se para sempre na voragem negra e profunda das aguas do Atlantico.

Diante de tão terriveis perigos produzidos pelas tormentas, logo as tripulações das naus, vieram á sua roda a clamar que não quizesse ele levar por diante o seu audacioso projecto, dando horrorosa morte a si e a todos que iam com ele e mais que não cabia em forças humanas luctar contra tantos perigos, sendo melhor, que, cedendo-se ás furias do oceano e antes que ele para sempre os subvertesse, consentisse Vasco da Gama, que a armada das naus se fizesse de vela com destino a Portugal, por ser insensata e impossivel de efectuar tão arriscada empreza. Ora o grande almirante do Mar das Indias, que foi sempre, conforme se sabe, uma natureza sempre firme e um caracter sempre inflexivel nos seus projectos, é que não desistiu de dirigir a prôa da sua capitania para o afamado promontorio. Assim o mandavam a honra da nação e o seu proprio dever. Recusou pois terminantemente tão humilhante proposição impropria do seu feitio e indigna da sua alma.

E quando aos seus ouvidos soou que as equipagens das naus não só murmuravam em atitude hostil como pretendiam até liquidar a sua propria vida, foi que ele, português, patriota, amante da sua terra e do bom nome do seu país, quiz ali, no momento perigoso dessa grave conjuntura, demonstrar mais seguramente toda a fortaleza do seu animo e todo o rigor da sua austeridade.

Friamente, implacavelmente, começou por ordenar se pozessem a ferros os cabeças de motim. E ele mesmo, capitão-mór da armada, por que assim era preciso para o bem da nação, lançou mão da cana do leme da nau capitania, desempenhando as funções de pilotomór da armada, róta sempre para o Cabo, conforme o dever lhe ordenava e os interesses de Portugal exigiam que se fizesse.

E o caso foi, que apez muitos dias de tormenta, e de ter sustentado com coragem e sem temór a colera dos elementos e o negrume da perfidia, consegnin dobrar o Cabo, prôa sempre ao norte contornando a terra, seguindo-se, com grande alegria, depois da custosa tormenta, e desejada bonança.

Vem este retalho de historia patria a proposito de te dizer, meu caro leitor, que me parece bem os portuguezes de agora, terem esquecido completamente os actos de coragem cometidos pelos varões egregios patriotica que em passados tempos deram força e vida ao nosso paiz e, sempre o conduziram a imortais destinos.

Tu sabes bem leitor que é nos ensinamentos fecundos e proveitosos da Historia que muitas vezes se procura o preciso remedio para as graves crises e para os fundos males que assoberbam a vida dos povos.

Sabes mais leitor que é nas grandes ocasiões que os homens se conhecem.

E tudo, mais uma vez o digo, vem a talho de foice para eu ter ensejo de afirmar-te que é preciso alguem haver agora a frente da nossa nação, com a coragem e a austeridade eguais á do grande Vasco da Gama, que ponha urgente termo á onda ruim de deshonestidade e de dilapidação que vai lavrando, que pratique com a tripulação da nau do estado o mesmo que o grande capitão mór fez aos seus insubmissos subordinados.

Não oferece duvida alguma que os pilotos da nau do estado, por ignorancia, ou por impericia, não tem sabido levá-la, por entre o oceano revolto das paixões e dos interesses politicos até ao desejado porto de salvação.

Hoje, como ontem, na resolução dos mais momentosos problemas que interessam á vida da nação, os que vão ao leme dos nossos destinos teem lutado com más vontades e insidias por parte dos que só querem mal ao paiz e lhe desejam a ruina.

Mas ninguem surgiu ainda que tivesse uma polegada sequer do animo inquebrantavel do glorioso nauta, que, como ele, perante a torva onda de rebeldia contra os interesses da nação, punisse severamente os que claudicam criminosamente, aferrando lhe aos tornozêlos os grilhões da justiça.

Outros tempos, outros homens, me dirás tu, leitor amigo, em amigavel observação. Terás talvez no fundo uma certa razão em assim falares. Mas o que eu te afirmo pura e verdadeiramente e porque é minha opinião, é que hoje não existe aquela integridade de caracter que era qualidade primor-

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 6-X-1921

Apelação crime: — Penacova — O M. P., contra Manuel dos Santos, de Santo Antonio dos Olivais e outros. — Relator, Freitas; escrivão, Pimentel.

Agravo civel: — Covilhã — Manuel Alegario Neves, industrial na Covilhã, contra Miguel da Costa Rato, comerciante, tambem da Covilhã. — Relator, Soares, escrivão, Quental.

Agravo crime: — Ancião — José Maria Veiga, ajudante de escrivão nas Lagôas, e outros, contra o M. P. — Relator, Larcher; escrivão, Dá Mesquita.

Acordãos

Escrivão, Quental: — *agravos civeis* — Celorico da Beira — Antonio Coelho Rego e mulher e outros, contra Antonio Fragoso e mulher e outros.

Negado.

— Anadia — José Antonio Branco e mulher, contra o Curador Geral dos Orfãos.

Revogado.

Escrivão, Pimente: — *apelação civel* — Coimbra — D. Jacinto Freitas Morna, contra José Monteiro de Carvalho e Albuquerque.

Confirmada.

— *Apelação crime* — Pombal — O M. contra Antonio d'Almeida o *Pé Leve*.

Confirmada.

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 6-X-1921

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto: Acção de demarcação, requerida por Joaquim Borralho Marques e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo, contra José Arede Ferreira e outros, residentes na mesma freguesia. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º oficio, Artur Campos: Emancipação, requerida por Maria do Espirito Santo Ramos Castanhinha, tambem conhecida por Maria do Espirito Castanhinha Doria, residente em Coimbra, a favor de seu filho Victorino Cesar Castanhinha Doria. Advogado, dr. Diamantino Calisto.

— Homologação de concordata requerida por Antonio Esteves Marques, residente em Coimbra. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Foi promovido á 2.ª instancia e colocado no Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. Antonio Mendes Gouveia, juiz da 5.ª vara civel da comarca de Lisboa.

Atropelamento

Na rua da Manutenção Militar foi ontem de manhã atropelada por um *camion* da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Josefa de Jesus, de 38 anos, creada de servir, natural do Sobral, concelho de Soure. Ficou ferida numa perna e com varias escoriações pelo corpo, pelo que teve de receber tratamento no Hospital da Universidade.

Três malfeitores

Ha duas ou três semanas, em Soure, os discolos entraram numa adega por meio de arrombamento e desrolhando 9 pipas de vinho deixaram que ele se derramasse.

A autoridade administrativa de Soure pediu o auxilio á policia de investigação desta cidade para se conseguir a descoberta dos autores daquele acto de vandalismo, tendo seguido para ali o habil agente Costa.

Tão bem se houve nas suas deligencias que dentro em pouco apanhou os autores da proesa, José Rodrigues da Costa, Joaquim Areia Cachulo e José Marinheiro, que se encontram presos na cadeia de Soure.

A adega pertencia ao sr. Antonio Maria Gonçalves.

---

dial dos homens de outras eras. O feitio da raça está desmudado inteiramente. Hoje o que verás serão os insignificantes, o nulos, a borbulharem do solo, como rasteiros tortulhos, mas impando de vaidade e arrotando de grandeza. E ninguem pode com eles afirmote isto.

Energia, justiça, justeza de principios, onde a ha? Quem a tem? Razão ha pois, meu caro leitor para que nos convençamos ambos que longinqua vai já a era em que o animo da nossa raça era firme e digno, longe vai o tempo e que perante a cobardia e at raição havia sempre como correctivo indispensavel a inergia e o vigor precisos para que os interesses nacionais fossem satisfeitos e conseguidos acima de tudo: E ai dos que levantassem a grimpa...

Não tens tu visto, meu leitor, como perante o merecido castigo que se aplica aos que defraudarem os cofres do estado, se esboça já uma anti patriotica corrente de protesto contra a justiça que muito bem até talvez com exagerada benevolencia lhes foi aplicada?

A tanto chega a insensatez e a cegueira das facções! De que serve pois caro leitor estar eu aqui a preludiar a estafada aria do nosso antigo vigor patrio, a massar-te o bicho do ouvido com a antiga e tradicional cantata da nobreza de sentimentos das gentes de outras eras?

Não vês tu, não palpas tu como são varios agora os costumes, como é diversa a hombridade dos processos actuais de justiça em relação aqueles que, no bem dos sagrados interesses da Patria, nos tempos do Gama, se punham em pratica? Tempos que já lá vão...

Vá lá agora alguem, ser integro como ele. Vá alguem proceder com acerto e inergia como no caso que te relato procedeu o glorioso almirante. Arrisca-se a ser liquidado sumariamente ou então, o que talvez seja peor a ser enxovalhado e ameaçado na sua reputação, alcunhado de *talassa* quando não de bandido da peor especie. Fructa do tempo, meu caro leitor. E com isto te deixo por hoje, que já cessou a trovoada pavorosa que transformou a cidade de marmore e granito em um porco lago de lama e de imundicie, mercê dos desleixos indesculpaveis dos Totas e dos Ponas da C. M. L.

Até outro dia, pois não quero perder a oportunidade de olhar o aspecto de Lisboa suja e porcalhona, como ela fica sempre em dias de chuva ou de trovoada.

Lisboa, 24-9-921.

JOÃO VASQUES.

Teatro Avenida

Já inaugurou a época de inverno esta explendida casa de espectaculos de Coimbra.

Hoje reaparece o sue magnifico quinteto, da qual fazem parte os distintos artistas irmãos Teixeira Lopes.

Na proxima terça-feira tambem resparecem neste teatro a magnifica *Troupe Violetas*, composta pelas distintas actises Sara de Matos, Berta Monteiro, Maria Carvalho e Virginia Rodrigues.

Desastre

Antonio Rosa Marques Pereira, do concelho de Nelas, veio receber tratamento ao Hospital da Universidade, dum ferimento na mão esquerda, em virtude de se lhe ter disparado uma pistola na ocasião em que a limpava.

Café Galvão

Abriu, na rua Fernandes Tomaz, um novo café do nosso amigo sr. Antonio Mendes Galvão, depositario em Coimbra das aguas de Luso.

A Hora Oficial

Na noite do proximo dia 14 os relogios devem ser atrazados 1 hora, conforme foi estabelecido por lei.

Banda da G. N. R.

Esta excelente banda que se tem afirmado uma das melhores bandas militares da provincia, vai no proximo dia 12 á Figueira em viagem de recreio.

A' noite dará um concerto no teatro do Peninsular.

Trovoada

Ontem, pelas 22 horas, pairou sobre esta cidade uma grande trovoada, que se fez acompanhar de fortes aguaceiros.

Em diversos pontos houve descargas electricas não havendo felizmente, prejuizos

— O vento que soprou rijamente derrubou uma arvore junto ao edificio do Matadouro.

Gralhas

Presentemente, é de 2.859 o numero de ordem da inscrição dos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e não de 1.803, como dissemos no nosso ultimo numero.

— Referindo nos á vedação do Parque de Santa Cruz, tambem no mesmo numero saiu que as vedações com sébe viva são *muito dispendiosas*, quando é exactamente o contrario. Ficam muito mais baratas do que as muradas.

A nossa revisão dorme...

Safa!...

Informa *O Figueirense* que a Camara Municipal de Soure mandou secularisar uma capela da Ordem Terceira para ali instalar uma cavalariça da G. N. R.

Deviam ter os retratos á entrada da porta os autores de tão genial ideia!

Para os nossos pobres

Um nosso amigo entregou-nos 5$00 para os nossos pobres, comomorando assim o 1.º aniversario de seu filhinho.

Em nome dos infelizes contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor o seu donativo.

Benção de capela

No dia 15 do corrente mês é solenemente sagrada a capela da graciosa vivenda da sr.ª D. Octavia Marini Garcia.

Esta cerimonia religiosa é feita com todo o luzimento.

Correspondencias postais

As correspondencias para o estrangeiro e ultramar vão sofrer alteração nos postes, passando a ser as seguintes:

Cartas, $40, bilhetes postais $24; amostras e impressos, $08.

Para as colonias ficam vigorando estas novas taxas: cartas, $20; bilhetes postais, $12; amostras e impressos, $04; jornais, $02.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 4.º turno:

Donato & C.ª, Sucessores, Rua Ferreira Borges; *Nazareth*, Santa Clara; *Sobral, Sucessor*, rua Candido dos Reis.

✝

Dr. Ribeiro Nobre

MISSA

Celebrando se no dia 10 do corrente, na Igreja da Sé Nova, pelas 10 ½ horas, uma missa por alma do Dr. F. Ribeiro Nobre, a familia agradece desde já a todas as pessoas que se dignaram honrá-la com a sua presença.

EDITAL

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 12 do corrente mês, se acham patentes na secretaria, nos Paços Municipais deste conselho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1922, organisado nos termos da portaria n.º 708 de 5 Julho de 1916, bem como os listas mencionadas no artigo 9.º do decreto regulamentar de 29 de Agosto de 1867; podendo os interessados, segundo as disposições dos artigos 10.º e 11.º do mesmo decreto, entregar dentro daquele praso ao secretário desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra, 7 de Outubro de 1921.

O Presidente
Abilio de Andrade

Trespasse

Trespassa se uma loja e parte do 1.º andar na rua do Corvo, com frente para a R. da Louça. Recebe propostas a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

AVISO

Todos os mutuarios ficam avisados de que se faz leilão nos dias 8 a 13 de Novembro, de todos os penhores em atraso e com mais de 3 mezes em debito.

Coimbra, Praça do Comercio 36.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem, Rua da Madalena, 1

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José no Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Alugam-se três quartos na rua do Côrvo n.º 6 — Coimbra.

Alugam-se quartos nas aguas furtadas, Guarda Ingleza.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.º.

Automovel BUIK em otimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende se.

Dirigir se a J. Lagos, Oliveira do Hospital.

Bolsa Verde Perdeu se uma com dinheiro desde a quelha da Arregaça até á quinta de D. João.

Quem a achar pede se o favor e a esmola de entregar nesta redacção.

Criada de 15 a 25 anos, asseada e apresentavel, precisa se para casa de 2 pessoas, em Obidos.

Dá informações a sr.ª Rita, rua da Sofia, 34.

Creada Precisa se uma creada, para o lugar de Pé da Cão, para casa do sr. Augusto José Leite, oferecendo lhe bom ordenado, a quem convier, vá ao Largo do Romal 17, Joaquim Maria Ferreira. Coimbra

Empregados de Praça Precisam se para trabalhos com diferentes mostruarios de artigos nacionais e estrangeiros. Carta a esta redação a J. F. indicando a sua especialidade, habilitações e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Campo do Bolão Vendem se terras de insua. Trata-se com Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Fogões Vendem-se 2 muito bons, com caldeira de zinco. Rua do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Nesta redação se diz.

Venda de propriedades Casal dos Malheiros, no caminho do Chão do Bispo; Hortas da Arregaça, á Fonte do Castanheiro; Terreno para construção, na estrada das Arcas de Agua, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie de 13.000 metros quadrados, e tendo 130 metros de frente para a dita estrada. Recebe propostas em carta fechada, indicando o preço da oferta, Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas.

Trata-se na rua Direita, n.º 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A' PORTAGEM

Na antiga casa Adrião

Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasse do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Riscados desde 95 centavos o metro, zefires e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas, chitas, setinetas, cessas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, cotins e kakis para fatos de homem e criança, panos cruz e patentes brancos, panos para lençoes duma largura, fantasias de lã, amasonas e casteletas, lenços de algodão e seda, cachenés, cobertores de ramagem e cobertas de côr e brancas para cama, atoalhados e guarda sois, casemiras, cheviotes, flanelas e diagonais pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armação do estabelecimento.

Aproveitem a ocasião de comprar barato

PREÇOS FIXOS

AGUAS DE LUSO

REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão

2, Rua Fernandes Tomás, 6

COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Antracite

Coke de fundição

(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda

Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmedo*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Casa Aluga-se perto da Universidade, acabada de construir com 8 divisões aproveitaveis com bôa luz.

Trata se na Rua Visconde da Luz, 64.

Cosinheira ou cosinheiro precisa se dando se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Casa Vende se uma morada de casas, situadas no Bairro de S. José, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias.

Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez do chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Capitalista que pode dispor de 50 mil escudos aproximadamente associa-se a industria ou comercio já instalado. Carta a esta redação a N. M.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saíu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Empregado do comercio ainda ao serviço.

Oferece se para armazem ou retalho.

Nesta redacção se diz.

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende se na rua da Moeda, 30 e 36, — Eduardo Gomes.

Terça-feira, 11 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1215

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O ESTABELECIMENTO DE UM ESTADIUM

Vantagens do sua construção para a cidade e para a empreza que o tentar

AOS HOMENS DE INICIATIVA E DE DINHEIRO

Em via de ser dotada com luxuosos e confortaveis estabelecimentos, que bastarão ás suas necessidades de cidade moderna e atraente, Coimbra precisa agora dum grande *stadium* para *sports* atleticos, corridas de bicicletas e motos, jogo de *foot-ball, cules* de tenis, concursos hipicos, etc., melhoramento este que, uma vez levado á pratica, chamaria a esta cidade muitos forasteiros, que espalhariam boa soma de lucros por toda a parte, principalmente pelos novos hoteis, cafés e restaurantes, que, para que possam existir, é absolutamente necessario que a cidade tenha uma vida movimentada, só possivel pela criação de distrações e de elementos de progresso que atraiam e prendam um grande publico ávido de sensações novas de goso e de curiosidade.

O estabelecimento em Coimbra dum grande *stadium*, terá um exito seguro e brilhante, mesmo sob o aspecto de lucros a auferir pela empreza que o tente realisar. No país e em Coimbra, está muito desenvolvido o gosto pelos *sports*, e esta cidade gosa duma situação admiravel para atrair um grande publico ás suas festas sportivas. Haja vista o que acontece com os concursos hipicos que todos os anos se realisam nesta cidade.

Depois, não lhe falta mocidade entusiastica e abundante, que dê um notavel cunho de originalidade e de retumbancia a essas festas, de forma a chamar sobre elas a atenção de nacionais e estrangeiros.

Ponham nisso os homens de iniciativa e de dinheiro de Coimbra. Um bom *stadium* fica incomparavelmente mais barato do que a construção dum teatro, e, hoje em dia, enche-se mais rapidamente de espectadores, não só porque os lugares daquele são acessiveis, pelo seu mais baixo preço, a um muito maior numero de bolsas, mas tambem porque os divertimentos ao *ar livre* são mais do agrado e predilecção do grande publico.

Nos grandes centros de turismo da Europa e da America, dispensa-se hoje a mais especial atenção ás festas sportivas. Os *sports*, quer de verão, quer de inverno, teem alcançado um grande desenvolvimento nesses centros, aonde acodem grandes multidões, atraídas pelos concursos, campeonatos, corridas, etc., que se organisam amiudadas vezes com o mais brilhante exito, e com grande soma de lucros para as emprezas que os promovem.

Ora, Coimbra, estando-se a preparar para ser um animado e distinto centro de turismo, deve tambem tratar de se converter num entusiastico e bem organisado meio sportivo. Este é, por assim dizer, um complemento daquele.

O comercio em geral, mas muito especialmente os luxuosos e confortaveis estabelecimentos em via de realisação, precisam que a cidade se movimente e progrida, e nisso tambem está o interesse de todos.

Os homens de dinheiro e de iniciativa, pois, que estudem o problema do estabelecimento em Coimbra dum *stadium*, e que, sem hesitações, se disponham a meter ombros a esse empreendimento, que é de futuro mais que certo.

Só quem fôr cego, o não vê.

A Sociedade Tiro e Sport é que daria um passo acertado, se tomasse essa iniciativa, e, em tal caso, a Camara não podia deixar de a auxiliar, como auxiliou a Associação Academica, a quem cedeu terreno no Parque de Santa Bruz, para estabelecimento do seu *stadium*.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra sabemos que apoiaria junto da Camara qualquer iniciativa no sentido indicado.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Aline Candida de Brito
Cipriano Dias da Conceição
Adelino Mesquita (Lousan)
A'manhã:
Dr. Sebastião d'Almeida.
Capitão José Augusto Gomes.

Partidas e chegadas

Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria do Ceu Ramos Corte Real, e os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Antonio Correia, Joaquim Augusto Borges de Oliveira e João Ramos de Vasconcelos.

— Do Bicanho regressou as Carvalhosas o sr. Eduardo Ribeiro.

— Esteve em Coimbra, o sr. Manuel Cardoso Marta.

Nota oficiosa da Camara

Recebemos uma nota impressa da Camara Municipal com a relação do seu pessoal e respectivos vencimentos pretendendo assim mostrar não ser verdadeiro o que geralmente se diz por ai quanto ao excesso de pessoal e vencimentos.

Não lhe damos publicidade por falta de espaço e mesmo por ter sido profusamente distribuida pela cidade, onde o assunto mais interessa.

Trespasse

Trespassa-se uma loja e parte do 1.º andar na rua do Corvo, com frente para a R. da Louça. Recebe propostas a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

Questão academica

Foi publicado o decreto que valida aos alunos da Universidade de Coimbra as inscrições nas cadeiras e cursos de frequencia no ano lectivo findo e que, nos termos do art. 34.º do Estatuto Universitario, foram anuladas pelos conselhos escolares das Faculdades.

A epoca extraordinaria de exames autorisada pela lei n.º 1211 será deferida para o mez de Dezembro, não podendo prolongar-se alem de 20 de Janeiro. Desta epoca podem aproveitar-se todos os alunos que embora tenham já a frequencia precisa para fazer os exames, não possam prestar as respectivas provas em Outubro por caso de força maior devidamente comprovado perante o reitor.

O praso para a entrega dos requerimentos para exames vai até ao dia 8 do proximo mez.

Tem de se fazer nova publicação do decreto por ter saido errado.

Pelo Hospital

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Gonçalves, residente ao Arco Pintado, que, estando a limpar uma espingarda esta disparou-se, alojando-se-lhe a carga no ventre. O seu estado é bastante grave.

— Tambem ali recolheu a uma enfermaria de cirurgia, Bernardo das Neves, de Aveiro, onde, numa desordem lhe vibraram uma facada no ventre perfurando-lhe os intestinos.

: RETRATOS :

Muitas vezes o vimos fardado e com pasta de quintanista.

Depois subiu e subiu muito para ter hoje um logar de representação, de prestigio e de força, que desempenha a contento de gregos e de troianos.

Exerceu um logar politico muito importante.

Concorreu bastante para haver em Coimbra alguma coisa que delicia os ouvidos e que faz honra á nossa terra.

Tem o nome dum santo que foi rei de França e o apelido faz lembrar as margens do Mondego.

MASCARADO.

Pela Universidade

A Faculdade de Direito propoz ao ministro da instrução para presidirem aos actos, os seguintes juises do Tribunal da Relação de Coimbra:

Periodo transitorio: Drs. Eduardo Santos. Manoel Pereira Machado, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio e Joaquim Maria de Sa e Mota.

Nova reforma: Drs. Carlos Alberto Corte Real, Eduardo dos Santos e Manoel Pereira Machado.

— Esstão abertos os concurso para os logares de 10 assistentes da Faculdade de Direito.

Alfredo d'Almeida Xavier

Um acto de caridade

Do nosso bom amigo sr. Alfredo d'Almeida Xavier, residente no Rio de Janeiro, recebemos a quantia de 30$00 para distribuirmos por 12 dos nossos pobres, sufragando a alma do seu saudoso pai.

Ao ilustre bemfeitor agradecemos, em nome dos contemplados, aquela sua esmola que vem enxugar por momentos, muitas lagrimas nos tegúrios onde a miseria assola.

Muito deve, neste sentido, a *Gazeta de Coimbra* ao sr. Almeida Xavier, e, por isso, não será demais, e que este nosso amigo nos revele a inconfidencia, salientar os sentimentos altruistas de quem, longe da Patria, cultiva com tanto carinho a caridade, espargindo esmolas pelos necessitados, que a *Gazeta de Coimbra* contempla, como intermediaria dum benemerito amigo e da pobreza honesta, que nos mereceu sempre grande consideração.

Muitas prosperidades merece o sr. Almeida Xavier para continuar por muitos anos a ajudar quem nos seus sentimentos caritativos confia e neles vê um grande exemplo a imitar.

Visita pastoral

O rev.mo bispo auxiliar, sr. D. Antonio Antunes foi ontem em visita pastoral a Torre de Vilela, onde foi recebido com grandes demonstrações de regosijo.

No proximo domingo visitará Brasfemes.

12 de Outubro

Passando amanhã o aniversario do movimento revolucionario de 12 de Outubro, um grupo de republicanos oferecerá um banquete ao tenente da Administração Militar, sr. Abel de Almeida.

Sociedade comercial e industrial

Trata-se da fusão de duas importantes casas comerciais de Coimbra e de outra industrial, para terem largo desenvolvimento, com o capital de 3.000 contos.

Essas sociedades são: Sociedade de Mercearias e a Companhia Fabril, com a firma João Vieira da Silva Lima, que entrará para a sociedade com a sua fabrica de descaque de arroz e negocio de azeite.

São estas as informações que temos, parecendo que é assunto resolvido e bem encaminhado.

Energia hidro-electrica

Assunto que precisa de ser esclarecido.

O DEVER DA CAMARA

Continuando a correr, cada vez com mais insistencia, noticias muito desanimadoras respeitantes ao cumprimento do contrato feito pela Camara com a Companhia concessionaria do fornecimento da energia hidro electrica, perguntamos: — *Porque é que a Camara não manda ao Zezere os dois engenheiros dos Serviços Municipalisados, para directamente se informarem do andamento dos trabalhos que a Companhia ali começou, e de cuja conclusão inteiramente depende o fornecimento da energia hidro electrica a esta cidade, e, consequentemente, o cumprimento do respectivo contracto?*

Esses funcionarios apresentariam o seu relatorio e por ele ficaria conhecendo a cidade o que se passa sobre o importante problema, que tão intimamente se relaciona com o seu futuro progresso e com a rehabilitação financeira do Municipio.

Prefere a Camara cruzar os braços e, ás cégas, conceder á Companhia concessionaria, daqui a alguns dias, uma nova prorogação do praso estabelecido para a realisação desse grande melhoramento?

Não pode ser!

E' absolutamente necessario e urgente que a Camara esclareça os municipes sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contrato por parte da Empreza, dentro do praso já prorogado, e que não pode ser renovado, sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Se as noticias desanimadoras que correm sobre tão importante assunto são falsas, á Camara cumpre desmenti-las com factos incontroversos, acabando de vez com incertezas e suspeições, que bastante concorrem para o desprestigio e descredito da administração do Municipio.

Este jornal, que se preza de ser um orgão independente da opinião publica, chamando sincera e lealmente a atenção da Camara para as referidas noticias, só o anima o desejo de que a cidade seja informada do que se passa com toda a verdade.

: DESPORTOS :

FOOT-BALL

No domingo realisaram se os seguintes desafios:

O 3.º do U. F. C. C. foi batido pelo Onze Branco por 2 0.

— O 2.º do U. F. C. C. empatou com o Foot-ball Club Olivais 0-0.

— O Vitória foi batido pelo Nacional por 3-0.

O QUE SE DIZ

Que houve alguem, por sinal capitão geral dum club, que ficou algo aborrecido com certos insultos.

— Que um grupo de 2.as que empatou com um outro da mesma categoria pensa desafiar as 1.as do mesmo club.

— Que ha muitos pretendentes ao "Bronze Luza Atenas".

— Que o campo de Santa Cruz causa inveja a muito boa gente.

— Que essa gente desejaria um dia de bolchevismo.

— Que um novo grupo de 2.as, se estreia com um club importante.

— Que um velho jogador coimbrão tem feito un tour de force para ser equipeur da Naval.

— Que o Gindsio Club Figueirense traz uma linha formidavel, para o campeonato do Centro.

— Que contam com Belford.

— Que não lhe deixava de convir o Jorge Vieira.

— Que ha interesse em se saber onde o S. C. C. realisa o campeonato do Centro.

— Que certo club precisa de um equipeur e não sabe onde o ha-de arranjar.

— Que a A. A. conta fazer viagens explendidas nesta época.

Stoewer Record

Maquina de escrever

A maquina STOEWER RECORD, assim chamada por ter batido o *record*, é uma maquina simples, com todos os aperfeiçoamentos modernos e cujo preço não tem competencia. Dá se á experiencia e garante-se por largo tempo.

Agente em Coimbra: Lydio A. Correia, R. de Montarroio, 93.

Melhoramento importante

As obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego. O Choupal. Um projecto de Emidio Navarro.

Como noticiámos no numero anterior, foi aprovado pelo Conselho Superior de Obras Publicas o projecto e orçamento suplementar, na importancia de 376.372$00 escudos, para a reconstrução das muralhas e construção dos diques marginal e transversal do Arnado, obras estas indispensaveis á defesa da cidade contra as cheias do Mondego, e que foram iniciadas depois da grande cheia de 1915, a instancias e por esforços da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, feitos junto dos ministerios presididos pelo general Pimenta de Castro e dr. José de Castro, como consta dos documentos publicados no relatorio da gerencia de 1914 1915, da referida colectividade.

O engenheiro sr. Jorge Lucena, digno Director dos serviços hidraulicos, que é incansavel e dedicadissimo em promover todos os melhoramentos da cidade que de s. ex.ª estejam dependentes, nunca descurou tão importante assunto, pelo que é digno dos maiores louvores. S. ex.ª é que elaborou o orçamento agora aprovado e propoz o prolongamento da muralha até ás escadinhas do Arnado, como em 1915, na qualidade de membro da comissão então nomeada pelo ministro do fomento sr. dr. Nunes da Ponte, elaborara o projecto e o orçamento nesse ano aprovados.

Essa comissão fôra nomeada a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda, pelo sr. dr. Nunes da Ponte, e a primeira dotação para as obras conseguiu-a a mesma colectividade do sr. dr. Manuel Monteiro, ministro do fomento do Ministerio presidido pelo sr. dr. José de Castro.

Quanto á Mata do Choupal, tambem grandes obras de protecção e de valorisação se tornam necessarias.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro, ex ministro do Comercio, quando em Maio esteve nesta cidade e visitou a Sociedade de Defeza e Propaganda, referiu-se a um grandioso projecto de seu pae, sobre essas obras, e que s. ex.ª mostrou desejos de ver realisado. Consta nos que a referida colectividade nutre muitas esperanças de que s. ex.ª um dia possa prestar a Coimbra esse grande serviço.

Grupo Dramatico

No Ateneu Comercial foi organisado o Grupo Dramatico Dr. Matos Miguens, cuja direcção ficou constituida pelos srs. João Vieira Alves, presidente; Antonio da Costa Coutinho, tesoureiro; Adolfo Freitas e Luis Cardoso dos Santos, secretario.

Associação Academica

No gabinete dos directores desta Associação está aberta a inscrição de socios, que pode fazer-se todos os dias das doze horas em diante.

VIAJANTE

Conhecendo muito bem a Extremadura, com muita pratica do artigo e de viagem, precisa a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

O café manuelino

Informam os jornais ter sido mandado para o *Diario do Governo* o decreto considerando monumento nacional — a *igreja de S. João das Donas.*

Qual é essa igreja, visto pessoas das mais antorisadas — como os srs. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Simões de Castro — não terem duvidas de que não existiu esse mosteiro junto da igreja de Santa Cruz?

Não pode portanto a antiga igreja, onde se quer estabelecer o café, ter sido a igreja de S. João das Donas.

E isto compreende-se sem grande esforço de inteligencia, se atendermos a que não ha espaço ali para uma casa que decerto exigia amplas acomodações, nem seria crivel que se fosse estabelecer um convento de freiras junto de um convento de frades.

Mas partindo do principio que é desta antiga igreja que se trata, como se quer resolver o caso?

Deixarão estabelecer o café, sugeitando as obras ali a fazer á aprovação do Conselho de arte e arqueologia, ou o café está condenado a não ficar ali?

Neste caso, quem indemnisa os seus proprietarios do dinheiro ali gasto e a junta da freguesia de Santa Cruz, que perde a renda anual de 1:080$00?

Se o café ali se não permitir, é contar que os tapumes que encobrem a frontaria ficarão ali eternamente; ninguem se prestará a dar dinheiro para os tirar nem para pôr a fachada á vontade dos reclamantes.

Entretanto a igreja velha de Santa Clara continua a servir para estabulos e currais de porcos, sem que se importem de pedir que seja considerada monumento nacional e limpa daquela porcaria!

Reunem se hoje os oficiais de barbearia para pedirem aumento de salario.

Obituario

No domingo á noite faleceu, apenas com dois anos de idade, o menino Antonio de Moura Ramos Eloy, filhinho querido da sr.ª D. Laurinda Ramos Eloy e do nosso presado amigo sr. Antonio de Moura Eloy, activo gerente dos Grandes Armazens do Chiado.

O pequenino Antonio era o enlevo dos pais e era a alegria da casa, mas a morte ceifou-o ferindo profundamente o coração dos seus.

O funeral realisou se ontem, tendo-se encorporado nêle grande numero de amigos do pai da infeliz criança e o pessoal do Chiado.

O cadaver da criança, que ia encerrado numa artistica urna de mogno, foi transportado da casa para a igreja pelos seus tios.

— Faleceu em Africa o nosso conterraneo sr. Bemjamim Braga, irmão do sr. José da Costa Braga.

Sentidas condolencias.

Roubo importante

Na residencia, á rua Antero do Quental, do sr. Eduardo Augusto Lopes da Cunha, e enquanto este se encontrava na Beira, 3 menores entraram ali e roubaram-lhe joias no valor superior a 7 contos, e parte das quais a policia já conseguiu apreender. Os larapios deixaram as gavetas donde subtraíram os objectos tão bem arrumados que os donos da casa só tarde deram pelo roubo e depois de terem feito a mudança para outro predio.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 9-X-1921

Ao escrivão do 1.º oficio, Campos — Carta precatoria para afixação de editais, vinda da comarca de Guimarães, extraída da justificação para habilitação, requerida por D. Maria da Conceição Lobo Machado d'Abreu Coutinho, viuva, proprietaria, de Guimarães.

Ao 3.º oficio, Calisto: — Acção civel ordinaria, requerida pelo bacharel Alfredo Vieira de Moura Matoso, solteiro, Conservador do Registo Predial em Soure, contra Manuel Ferreira e mulher residentes nos Casais. — Advogado, dr. Macario.

Ao 5.º oficio, Perdigão: — Acção civel ordinaria, requerida por Alexandre Pedroso d'Oliveira, de Soure, contra Carlos Severo, encadernador, residente em Coimbra.

Julgamentos comerciais

Dia 11: — Acção de despejo requerida por D. Francisca Elisa da Conceição Gomes, contra Amandio da Costa Neves. — Escrivão, Artur de Campos; advogados, drs. Sobral e Pinto Loureiro.

Dia 17: — Acção ordinaria, requerida por Manuel Figueiredo Maia, da Figueira da Foz, contra João Jasmim Salomão Modesto, de Coimbra. — Escrivão, Perdigão; advogados, drs. Fernando Lopes e Coelho de Carvalho.

Dia 20: — Acção ordinaria requerida por José Maria d'Andrade, contra José Carvalho, industrial de Coimbra. — Escrivão, Perdigão; advogados, drs. Sarmento e Fernando Lopes.

Dia 21: — Acção de despejo requerida pela Camara Municipal, de Coimbra, contra a Empresa Automobilista Portuguesa, com séde em Coimbra. — Escrivão, Faria; advogados, drs. Pinto Loureiro e Carvalho Lucas.

Dia 24: — Acção ordinaria, requerida por Anibal de Lima & Irmão, desta cidade, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Escrivão, Faria; advogados, drs. Macario e Carvalho Lucas.

Dia 31: — Acção Sumaria, requerida por Antonio Loio Cera, casado, comerciante, de Coimbra, contra Abilio Araujo d'Almeida de Cernache. — Escrivão, Perdigão; advogados, drs. Carvalho Lucas e Sarmento.

Dia 7 de Novembro: — Acção ordinaria, requerida por Joaquim Anastacio Ladeira, de Alcanena, contra José Antnnes Raposo e mulher, de Montes Claros. — Escrivão, Perdigão; advogados, drs. Sousa Bastos e Fernando Lopes.

JUIZO CRIMINAL

No presente trimestre, efectuar-se-hão os seguintes julgamentos crimes em audiencia de juri:

Dia 29: — Querela contra Antonio da Silva Amorim, pelo crime de furto. — Advogado de defesa, dr, Jaime Sarmento.

Dia 6 de Novembro: — Querela contra Antonio Pedroso e outros, pelo crime de furto. — Advogado de defesa, dr. Fernando Lopes.

Dia 8: — Querela contra Ernesto de Jesus, de Cantanhede, pelo crime de furto. — Advogado de defesa, dr. Ambrosio Neto.

Dia 12: — Querela contra Alfredo dos Santos, de Coimbra, pelo crime de furto. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Dia 16: — Querela contra Maria Rosa e outros, de Caria, pelo crime de furto. — Advogado de defesa, dr. Antonio Pinto da Costa.

Varias noticias

Deu ontem entrada no Juizo Criminal, o celebre processo crime de Serrazes, que brevemente será julgado neste tribunal.

— Pelo crime de difamação respondeu Antonio das Neves Madeira, desta cidade, o qual foi condenado em 30 dias de prisão correcional, 7 dias de multa a 1$00 e 50$00 de indemnisação para o Estado.

Menor fugido

A' policia de investigação criminal foi pedida a captura do menor de 12 anos, Luciano Rodrigues Saraiva, da Povoa Nova, freguesia de S. Martinho, Ceia, que dali fugiu, e que parece encontrar-se perto desta cidade.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$80
Milho branco	6$40 a 6$80
» amarelo	6$00 a 6$40
Centeio	8$00
Cevada	4$00
Aveia	3$50
Favas	5$20
Ervilhas	7$20
Grão de bico	10$00
Chicharos	5$00
Feijão môcho	10$80
» branco	10$00
» pateta	8$50
» de mistura	8$50
» frade	5$50
Batata (15 quilos)	6$00
Tremoços (20 litros)	6$00
Galinhas cada	4$00
Frangos	1$80
Patos	2$50
Ovos, o cento	15$00

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrite do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construção

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

AVISO

Todos os mutuarios ficam avisados de que se faz leilão nos dias 8 a 13 de Novembro, de todos os penhores em atraso e com mais de 3 mezes em debito.

Coimbra, Praça do Comercio 36.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem, Rua da Madalena, 1

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Estoireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 126-1.º.

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmeão*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Alugam-se três quartos na rua do Côrvo n.º 6 — Coimbra.

Alugam-se quartos nas aguas furtadas.

Pasa tratar, na livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.º.

Automovel BUIK em otimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende se.

Dirigir se a J. Lagos, Oliveira do Hospital.

Achou-se um colar douro e uma medalha com uma santa, na gare descoberta da Estação B. cujos objectos entregará a quem provar pertencer-lhe, Barreiro de Cartro Rua Ferreira Borges 24, 2.º.

Casa Vende-se uma morada de casas, situadas no Bairro de S. José, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Cosinheira ou cosinheiro precisa se dando-se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Creada Precisa-se uma creada, para o logar de Pé da Cão, para casa do sr. Augusto José Leite, oferecendo lhe bom ordenado, a quem convier, vá ao Largo do Romal 17, Joaquim Maria Ferreira. Coimbra

Casa Arrenda-se ou vende se, assim como lenha, mobilia, fogão, maquina, etc., de 17 a 20. Rua da Matematica 16.

Casa Esplendido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Campo do Bolão Vendem-se terras de insua. Trata-se com Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Casa Aluga-se perto da Universidade, acabada de construir com 8 divisões aproveitaveis com bôa luz.

Trata se na Rua Visconde da Luz, 64

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez do chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias.

Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saíu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Empregado do comercio ainda ao serviço.

Oferece se para armazem ou retalho.

Nesta redacção se diz.

Empregados de Praça Precisam-se para trabalhos com diferentes mostruarios de artigos nacionais e estrangeiros. Carta a esta redação a J. F. indicando a sua especialidade, habilitações e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Fogões Vendem-se 2 muito bons, com caldeira de zinco. Rua do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende se na rua da Moeda, 30 a 36. — Eduardo Gomes.

Fogão de cosinha em estado novo. 1m×0,55. — Vende-se — Trata se na Rua dos Militares, 8, das 17 ás 19 horas

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Familia de respeitabilidade recebe alunos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Gratifica-se a quem arranjar casa com 3 divisões nas imediações do Largo da Republica até á baixa.

Dirigirem-se á Couraça de Lisbôa 17.

Loja 1.º ou 2.º andar, amplo, precisa se na baixa, preferindo-se na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz. Gratifica-se com o que se combinar depois do arrendamento, a quem a indicar. Dirigir carta a esta redação a B. N.

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz.

Piano Vende se um. *Henri Herz*, vertical e quasi novo.

Informa-se na rua dos Coutinhos, 31.

Para desenvolvimento de negocio muito lucrativo já montado precisa-se de 8 contos, segundo condições que serão discutidas e estabelecidas á vista.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciaes J. C.

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá se a 2 meninas. Pede se e dão se referencias.

Quarto Aluga se em casa de senhora respeitavel a senhora tambem de muito respeito. Diz nesta redação.

Quartos em magnifico local e independentes alugam se.

Na rua da Sofia 119 se diz.

Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Rapaz para limpesa e recados precisa-se na Havaneza Central Coimbra.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.

Carta a esta redacção a *Luís*.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Venda de propriedades Casal dos Malheiros, no caminho do Chão do Bispo; Hortas da Arregaça, á Fonte do Castanheiro; Terreno para construção, na estrada das Arcas de Agua, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie de 13.000 metros quadrados, e tendo 130 metros de frente para a dita estrada. Recebe propostas em carta fechada, indicando o preço da oferta, Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas.

Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO

Ensino primário e infantil

Abre em Outubro completamente transformado e melhorado

Ensino moderno

Educação cuidadosa

FOTOGRAFIA : : P. LENCASTRE : :

Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Abrirá no dia 1 de Outubro

AGUAS DE LUSO

REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão

2, Rua Fernandes Tomás, 6

COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Faz se publico que pelas 12 horas, do dia 29 do corrente mês de Outubro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para se realisarem no corrente ano economico na mata do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 6 de Outubro de 1921.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita.

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Antracite

Coke de fundição

(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda

Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

"A Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

Quinta-feira, 13 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1216

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DUAS OBRAS URGENTES

A estação do caminho de ferro e o mercado

E' reconhecido por todos os bons amigos de Coimbra que as duas maiores vergonhas desta cidade são — o mercado e a estação do caminho de ferro.

Uma e outra coisa são detestaveis monumentos de incuria duma Companhia, que foi das mais poderosas do país, e do nosso municipio.

Quando uma e outra coisa se podiam substituir com importancias relativamente economicas, pois a estação estava orçada em 40 contos e o mercado em 80, ninguem fez caso de fazer desaparecer essas grandes vergonhas da nossa malfadada terra.

Hoje é muito mais dificil tratar dessas obras, porque a Companhia dos Caminhos de Ferro está sem dinheiro e sem vontade para atender as repetidas reclamações de Coimbra, terra que nunca lhe mereceu a menor consideração, e a Camara de municipal está cheia de encargos que jámais lhe deixarão levantar cabeça, como se usa dizer em linguagem vulgar.

Mas ha-de a nossa terra ter eternamente essa estação e o mercado que aí temos?

A' Companhia impõe-se o dever de atender ás necessidades do publico, que paga muito bem as taxas que lhe exigem para o seu transporte e das mercadorias. Não se compreende que ela tenha tido dinheiro para reformar muitas estações das suas linhas ferreas e deixe ficar no estado em que está a estação desta cidade, a qual bem se póde comparar ás de Taveiro, de Souzelas, ou de Vermoil.

A estação de Coimbra dá um rendimento á Companhia muito superior a 100 contos por mês.

Qual é a estação que ela tem, a não serem Lisboa e Porto, que lhe dêem tão grande receita?

E apesar disto a estação de Coimbra não tem capacidade para o publico nem para o movimento de bagagens e mercadorias, sendo preciso atender o publico pelas janelas que dão para a rua!

Mas não é só acanhada para a publico, é tambem para o pessoal ali empregado, que mal se pode ali mexer.

Vão desaparecendo as salas de espera, cujos bancos são o que ha de mais mesquinho. A gare sempre nojenta e mal cheirosa principalmente nos dias em que ali chegam as vendedeiras de sardinha.

Teem a Camara Municipal, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra de pedir sem demora á Companhia que substitua essa estação e mude os armazens de mercadorias para os terrenos que comprou na insua do Chão da Torre.

Não vá a Companhia supor que Coimbra se não importa de ter a estação que tem ha mais de 40 anos, sem sofrer melhoramentos. Naquele tempo o movimento de passageiros e bagagens era metade do que é hoje.

Quanto ao mercado, é não contar com a Camara para o fazer. Quem não tem dinheiro para mandar concertar e limpar mictorios, reparar calçadas e tratar dos jardins, muito menos o tem para fazer um mercado.

Só uma companhia pode livrar Coimbra desta vergonha.

Ha capitais nesta cidade, muito mais do que havía ha dez anos, e até não falta quem não saiba em que os deve empregar; além disso não é dificil conseguir que apareçam subscritores de fóra para uma empresa cuja exploração tem garantidas as suas receitas e o seu rendimento.

Um mercado em boas condições, com lojas, barracas e logares para venda, decentes e comodos para vendedores e compradores, pode treplicar ou quadruplicar a receita que hoje tem.

Haja quem organise essa companhia para empreender esse melhoramento de que a cidade precisa.

Ouvimos dizer a alguem, que é pessoa autorisada, que o mercado pode ficar onde está. Adquirindo parte do quintal do Hospicio, pode ali estabelecer-se o mercado de peixe, e o outro nos terrenos que ficam situados entre o mercado actual e as ruas de Martins de Carvalho e do Colegio Novo, quase até á Fonte Nova, ou desaterrando esse terreno ou fazendo o mercado em dois taboleiros, como é o mercado do Bulhão no Porto.

Deste modo a Avenida Sá da Bandeira seguiria entre os dois mercados até ao Correio.

E' caso para estudar. Por isso não perde nada a Camara em nomear uma comissão que se encarregue do assunto para dar o seu parecer.

No caminho de ferro foram prêsos os gatunos João Martins e Antonio da Silva, o *Escarieta*, o primeiro seguiu para Anadia por ter roubado uma corrente de ouro na Pampilhosa, e o segundo para o Porto, donde era pedida a sua captura.

Por uma patrulha da G. N. R. e a pedido dum factor do caminho de ferro, foram prêsos em Santa Clara, José Coelho, de Lagares da Beira, e duas mulheres que o acompanhavam, que se supõe serem os autores dum roubo de lã na estação de Miranda do Corvo.

: RETRATOS :

E' um grande exemplo de bondade, de saber, e de caracter, e por isso muitos que o vêem passar dizem de si para si:

— Ali vai um santo homem!

A idade fêl-o afastar dos seus deveres profissionais, conservando ainda hoje um grande amor pela sciencia que cultiva e que tanto tem ensinado.

Vive e sonha com plantas e flores.

Ha poucos anos foi consagrado pelos seus meritos, cuja fama sae fora das fronteiras de Portugal.

Ainda hoje reside no mesmo edificio e habita os aposentos que, ha mais de 60 anos, lhe destinaram quando veio para Coimbra.

E então que famosas vistas gosa das suas janelas e que delicioso aroma ali se respira!

MASCARADO.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Eduardo Knopfli
Armando Freitas Campos.
A'manhã:
D. Julia do Carmo Alves
Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos
Miguel Cabreira
Francisco A. Santos Lima.

Hospedes ilustres

Hospedes do poeta e escritor o nosso presado amigo sr. dr. José d'Arruela e de sua ilustre esposa, encontram-se na Quinta da Boa-Vista, desta cidade a sr.ª Condessa da Foz e a sr.ª D. Maria de Melo Assis de Mascarenhas (Murça) duas das mais gentis e prestigiosas senhoras da sociedade portuguesa pelo seu nascimento e altas virtudes.

Tambem ali se encontram os distintos academicos D. Tristão, D. Joaquim, D. Gil e D. Eduardo Guedes Quiroz.

Sabemos que na mesma Quinta são esperados brevemente os srs. Marquezes de Castelo Melhor, suas gentis filhas D. Helena e D. Maria, sua prima D. Helena d'Almada Teles da Silva (Tarouca) e a ilustre Secretária da Embaixada do Brasil, sr.ª D. Silvia Belfort Ramos, o sr. Mario Belfort Ramos e o sr. Conde do Paço do Lumiar.

Partidas e chegadas

Chegaram a Coimbra:
De Espinho, a sr.ª D. Emilia Barreto Barbosa.
— De Penacova, o sr. Antonio Cordeiro Polisarpo.
— De S. Gião, o sr. Antonio Ferreira da Costa.
— Do Sabugal, o sr. José Augusto Garcia.

12 de Outubro

Passando ontem o 3.º aniversario da revolução de 12 de Outubro, um grupo de amigos do tenente da Administração Militar, sr. Abel de Almeida, aproveitou este dia para lhe oferecer um banquete, que se realisou no Hotel Bragança.

Durante o dia foram queimadas girandolas de foguetes e morteiros.

AVES

Um belo exemplar

Foi oferecido a um nosso amigo uma grande ave, cujas azas abertas medem 1,m50, morta ha dias por uma mulher num pequeno pinhal de Gondelim, concelho de Penacova.

Ignora-se o nome da ave que deu trabalho bastante a quem a matou á bordoada.

As penas são lindissimas, pesando a carne dessa ave nada menos de 3 kilos. Dizem os que a comeram ser magnifica.

Vem a proposito recordar que em Penacova, no reinado de D. José, uma grande ave desceu junto duma capela que ali existe no cimo dum monte e tomando no bico uma criança de peito que ali estava fugiu com ela, indo deixal a noutro ponto e junto doutra capela, sem que causasse mal á criança.

Na mesma ocasião deram os jornais estrangeiros noticia dum caso identico sucedido numa terra de França, com a diferença de que a criança ai nunca mais tornou a aparecer.

Gomes Barbosa

Encontra-se ha dias nesta cidade o ilustre Presidente da Camara Portuguesa do Comercio do Rio de Janeiro, o nosso compatriota sr. Gomes Barbosa.

O sr. Gomes Barbosa é uma das figuras de maior relevo hoje na colonia portuguesa no Brasil, onde pela sua inteligencia e prodigiosa actividade e honradez creou uma situação de alto destaque. E' ao nosso ilustre hospede que se deve em grande parte a iniciativa da subscrição a favor dos orfãos da guerra com cujo producto se está construindo o Asilo da Quinta dos Vales, e tem sido o nosso ilustre hospede egualmente a alma da representação condigna de Portugal na proxima Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Tanto o sr. Gomes Barbosa como sua gentilissima esposa, uma das senhoras mais gentis e das que, por sua requintada sensibilidade artistica e notavel formosura mais honram a nossa Terra no meio literario e na sociedade brasileira, se encontram na Quinta da Boa-Vista, hospedes do nosso ilustre amigo e distinto escritor e advogado sr. dr. José d'Arruela e de sua bondosissima esposa.

Aos ilustres visitantes apresenta a *Gazeta de Coimbra* a sua respeitosa homenagem de boas-vindas.

Pela Universidade

Reune-se ámanhã o Senado Universitario. Nessa reunião se tratará do aperfeiçoamento da organisação universitaria.

— Os exames da Faculdade de Medicina devem principiar no sabado proximo.

— Principiam ámanhã os exames na Faculdade de Direito.

— O Conselho desta Faculdade, ontem reunido, exarou na acta, votos de sentimento pela morte dos srs. drs. Antonio Augusto das Neves e Sousa, que foi reitor da Universidade, e dr. José Cupertino de Oliveira Pires, o que foi presidente de juris de exames.

Uma historia!

Ouvimos dizer a uma mulhersinha já de avançada idade, que seu pai contava que a igreja onde se quer estabelecer o café junto de Santa Cruz, se chamava a igreja de S. João de Deus.

Que um dia quizeram roubar a lampada que alumiava o Santo Antonio nesta igreja e que o Santo Antonio de Santa Cruz gritou:

— Acudam á igreja de S. João de Deus que querem roubar a lampada a Santo Antonio.

E o roubo não se fez, apesar de naquele tempo ainda não haver policia.

Visto o Santo Antonio de Santa Cruz ter falado, bem podia ele fazer o favor de se explicar agora ácerca da antiga igreja que esteve na sua visinhança.

Era das Donas, de Deus ou de Santa Cruz?

A policia nos teatros

Temos de confessar que a policia no Teatro Avenida para pouco ou nada serve.

As arruaças são constantes, intrometendo-se alguns espectadores que se querem fazer graciosos sem o ser, com os artistas, coisa que se não permite em parte alguma a não ser em Coimbra.

Quem estiver no teatro nesta cidade e assista ás arruaças que ali se permitem com ditos desonestos á mistura, não imagina que esteja em Coimbra, mas num sertão africano!

VIAJANTE

Conhecendo muito bem a Extremadura, com muita pratica do artigo e de viagem, precisa a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Calha a vez ao tabaco

Lá que nós, cingindo nos á verdade dos factos, concordamos que o vicio universal de fumar passou, em nossos dias, a ser considerado uma publica necessidade, mais do que isso — uma fonte ubérrima de recursos para o equilibrio orçamental dos paizes, segundo o apregôam os economistas de todas as nações, — vá lá com todos os diabos!

Que mesmo os apostolos do tabagismo nos afiancem um ar de triunfo, que todos os governos, mercê da indiscutivel supremacia que o consumo do tabaco tem entre os seus administrados, dispensam a sua protecção aos monopolios desse ramo de industria, favorecendo lhes o exclusivo do fabrico e da venda, garantindo-lhes a efectivação dos seus contratos; que mesmo, de mão beijada, por conveniencias proprias, façam, vista grôssa aos seus arranjinhos, quando uns monopolios se arrogam ao direito de assaltar as algibeiras dos pobres consumidores, com aumentos e alcavalas tambem não vamos fóra disso.

Quem tem vicios que os aguente . . . eis o caso.

Tudo se nos afigura atendivel tanto mais que isso só sucede nos paizes como Portugal em que as finanças são precarias e as necessidades de arranjar recursos financeiros são infelizmente tão frequentes.

Mas dai a virem-nos provar esses tais cavalheiros que deve permitir-se nos tempos democratissimos de hoje, a plena liberdade desse vicio a quem quer que seja o méco fumador com isso é que francamente, não estamos de acôrdo.

Lá que fume, quem deve e pode fumar, por ter o vicio arreigado, ter idade propria e posição social para o sustentar, muito bem Já isso representa plena concordancia com os argumentos com que os apostolos do tabaco pretendem convencer-nos das suas opiniões.

Mas já se vê ainda essa condição com certas clausulas . . .

Dizem as noticias que colhemos sobre a origem do tabaco que ele, originario provavelmente das Antilhas (ilha de Tabago) foi trazido para a Europa pelos hespanhois, apoz a descoberta da America, sendo eles os primeiros inocentes no vicio que viram o exotico costume de os indios fumarem cigarros feitos de folhas de tabaco e enrolados em folhas de milho á guisa de mortalha.

Como o homem em todos os tempos possuiu sempre o peculiar instincto de imitar os costumes, ainda os mais absurdos, vá de trazer ás terras europeias esse malfadado vicio — que, por ser novo e constituir novidade nessa ocasião, breve alastrou entranhando-se nos habitos da sociedade. Houve até um pandego, um tal sr. João Nicot, embaixador da França em Lisboa, que lhe atribuiu propriedades medicinais na cura de certas doenças, convicção esta que o levou a presentear a sua rainha Catarina de Médicis com tres pés da afamada solanácia colhidos nos jardins reais de Lisboa onde, a titulo de experiencia, começou tal *prenda* de ser cultivada.

Pois pode limpar a mão á parede o tal sr. João Nicot!

Que nos conste propriedades medicinais não tem nenhumas. Antes pelo contrario.

Só males e bem fundos o tabaco produz tais como o mau habito, a faringite, a dispepsia, as afecções da vista, a falta de memoria. Isto não falando na peor das molestias a sangria nas algibeiras propensa a todo aquele que possue o negregado vicio do tabaco, fazendo o gastar inutilmente recursos que poderia aplicar em coisas mais uteis e proveitosas.

Ora aqui está a sua vantagem.

Hoje o vicio do fumo está tão profundamente enraizado nos habitos humanos que pode afirmar-se não raro será o individuo que dele não seja prosélito.

Uns com moderação, outros com excesso, conforme as suas posses e o incremento do vicio, claro é.

Até na guerra os estados os reconhecem como conforto indispensavel aos militares mandando-o considerar parte integrante das suas rações.

Todas estas justificações porem não destroem a opinião que mantemos de que o seu uso imoderado e licencioso entre as populações não deva ser convenientemente reprimido a bem da moralidade e da higiene publica.

E exprimimos intimamente esta convicção porque reconhecemos sobejamente, que tudo é absolutamente necessario tentar pôr em acção para que tão prejudicial vicio se extinga dos nossos costumes como coisa impropria e até anti-higienica para a salubridade publica.

Pasma-se de vez como é tamanha a indulgencia das nossas autoridades quanto á pratica do fumo entre os menores.

Qualquer criança hoje fuma desassombradamente.

Alguem disso a impede? Alguem olha por essa repressão?

Não deve consentir-se sob pretexto algum que qualquer garotote dos seus 10 ou 11 anos, quando não com menos edade, puxe para si, descarada e impunemente, em publico, sem decencia alguma do seu cigarro, fumando ás escancaras, com assentimento pleno das autoridades deste paiz, sem que haja uma ponta de respeito pela moralidade e pelos bons costumes.

Ao menos que em nome da higiene, da moral, de todas essas coisas que constituem o codigo fundamental dos bons costumes da sociedade, se lhes dê um puxão de orelhas, pela ousadia do atrevimento . . .

Já que nada mais se faz . . .

Sim, porque nós temos forçosamente de reconhecer que é em grande parte, ás autoridades do nosso paiz que compete a mór quota parte de responsabilidade na educação moral da nossa população e na morigeração dos nossos costumes.

E' dos abusos perniciosos destes maus costumes, tão frouxamente reprimidos que se gera a indisciplina social, que muitas vezes uma nação de passado e tradições gloriosas, descamba, pela falta in-

Agradecimento

Mario Fernandes Nogueira Ramos, impossibilitado de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram e a Sua Familia, interesse e pesar durante a doença e pelo falecimento de Sua Mulher, a Excelentissima Senhora Dona Alice Paredes de Nogueira Ramos, pede desculpa de qualquer falta de agradecimento involuntariamente cometida e afirma a sua melhor gratidão.

Goes, Quinta da Capela, 12 de Outubro de 1921.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 12 X 1921

Apelações civeis: — Covilhã — D. Maria Joana Gusmão de Sá Guterres Carvalho, contra D. Maria Rita Guterres Carvalho. — Relator, A. de Campos; escrivão, Pimentel.

— Penela — O Dr. João de Mascarenhas Velasques Sarmento de Alarcão, contra Joaquim Simões Canhoto e mulher. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

Apelação crime: — Trancoso — O Ministerio Publico, contra João Alexandre, ou Jeão da Cisra.

Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Dá Mesquita.

Agravos: — Mangualde — Luis Soveral Martins, contra a firma comercial Fernando Cabral & Irmão. — Relator Regalão; escrivão, Pimentel.

— Covilhã — Miguel da Costa Rato, contra Manuel Alegario Neves. — Relator, Forj z de Sampaio; escrivão, Dá Mesquita.

— Taboa — Antonio Ribeiro de Melo, contra Francisco de Paula Brandeiro Pinto. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

— Alvaiazere — Jusancio Gomes de Figueiredo e esposa, contra Jacinto Antonio Neves e esposa, Viscondes de S. Pedro do Rego da Murta. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Varias noticias

Os Oficiais de Justiça da Relação pediam para que sejam abrangidos pela Lei n.º 1231, o que é de Justiça.

desculpavel de repressão dos seus maus habitos, numa vigencia de imoralidade e de corrupção, que lhe traz sempre inevitaveis e fatais consequencias.

A historia di lo e os factos justificam no.

E vão meditando nisto os srs, apostolos do tabaco. Como veem, nós apesar de fumadores, sômos sinceros a pontos de não sermos mais papistas que o proprio papa.

Não queremos que os nossos semelhantes adquiram tão pernicioso vicio que por mal dos nossos pecados não pudemos ainda evitar.

Lisboa, 10-X-1921.

JOÃO VASQUES.

: DESPORTOS :

FOOT-BALL

Hoje, ás 20 horas, realisa se numa das salas da redacção da *Gazeta de Coimbra*, uma reunião dos delegados dos clubs que disputam o «Bronze Luza Atenas», em 2.as categorias.

O fim da reunião é para efectuar o sorteio dos clubs que hão-de jogar no proximo domingo.

O QUE SE DIZ

Que a A. A. deve constituir definitivamente a sua linha na proxima terça feira.

— Que conta com um back *do U. F. L.*

— Que o dito back *vem precedido de grande fama.*

— Que conta com um keeper *que ha de substituir com vantagem o velho Raimundo.*

— Que um club de 2.as inscreverá um homem do estrangeiro.

— Que o S. C. C. apresentará um grupo futurista.

— Que o campeonato está proximo e os trabalhos retardados.

— Que a Taça Agostinho Costa vai parar perto.

— Que ha alguem do 2.º do U. F. C. C. que oferece umas pianhas para o Bronze.

— Que as pinhas são seguras e de confiança.

— Que os 13 Unidos contam honrar as suas tradições gloriosas, no proximo campeonato de 2.as.

— Que no O. F. C. ha alterações importantes de forma a fazer choradinhos...

— Que os homens de capital não aparecem para a formação do stadium.

— Que será necessaria uma força da G. N. R. para a reunião dos delegados a efectuar hoje.

INDISCRETO.

CARTA

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor: — Passa-se em Coimbra, num dos seus recantos, um caso digno de registo especial: Uma mulher, que julgamos alcoolisada, dá-se, por vezes, ao devaneio de insultar em alta gritaria os visinhos que, sem qualquer motivo, lhe não são simpaticos!

Indo do insulto até á difamação; e, como a rua não é vigiada pela policia, estas scenas não teem fim.

Não sei a que proposito, ha dias, injuriou, tratando de bandalhos e gatunos agentes da G. N. R., de que houve participação, mas, por emquanto, isto não deu qualquer resultado porque continuamos a ouvir a mulhersinha.

Uma das visinhas ofendidas recorreu para o tribunal, mas é lamentavel que uma cidade que tem uma corporação de policia, que não desconhece estes factos, não providencie energicamente evitando que alguem recorra para os tribunais, quando na sua alçada estava o fazer cessar tal estado improprio duma cidade, reprimindo o procedimento desta ferasinha humana.

O caso a que nos referimos dá-se no bairro de Montarroio.

— F.

Desastre fatal

Faleceu no Hospital da Universidade, Antonio Gonçalves, de S. Martinho do Bispo, residente ao Arco Pintado, vitima de desastre com arma de fogo, como noticiámos.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

Canalisação de esgotos

Ontem de manhã havia ruas no bairro baixo onde se não podia passar por se acharem inundadas e cheias de lama!

Não é porque a chuva fosse muita, mas porque os canos estão assoreados e não dão passagem ás aguas.

E ninguem pede nem dá providencias, até que um dia algum cataclismo venha abrir os olhos a quem os tem fechados!

Custa a acreditar tanta indiferença pela saude publica!

Vitimas de agressão

Faleceu no Hospital da Universidade, Bernardo das Neves, de 20 anos, sapateiro, natural de Cacia, e residente em Aveiro, donde, numa desordem lhe vibraram uma facada no abdomen, perfurando-lhe os intestinos.

O falecido era ali muito estimado, tendo de Aveiro, vindo muitas pessoas encorporar-se no seu funeral. Entre estas contava-se o sr. Antonio dos Santos Sé, regente da filarmonica José Estevam.

Um piquete de Bombeiros Voluntarios de Coimbra tambem tomou parte no funeral.

— Com o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Madeira, trabalhador, da Ademia de Baixo, ferido numa desordem.

Inundações

Ontem ao fim da tarde, a chuva foi tão torrencial, que os canos de esgoto da Praça 8 de Maio, ruas de Montarroio, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Paço do Conde e Romal rebentaram originando grandes inundacões.

Alguns estabelecimentos foram inundados.

E tudo isto por se acharem obstruidos os canos de esgoto.

Obituario

Faleceu ontem á tarde em Soure, o sr. José Maria de Oliveira Zuquet, aluno do 5.º ano da Faculdade de Direito de Coimbra.

Era filho do grande proprietario dali sr. Jacinto de Oliveira Zuquet e irmão do capitão medico sr. dr. José Maria de Oliveira Zuquet.

O extinto era muito estimado no meio academico, sendo a sua morte muito sentida.

— Faleceu no Hospital dos Lazaros o operario de sapateiro sr. José Catirra.

— Tambem faleceu a esposa do sr. Diniz da Cunha Rocha, com sapataria na rua Pedro Cardoso.

Trespasse

Trespassa se uma loja e parte do 1.º andar na rua do Corvo, com frente para a R. da Louça. Recebe propostas a ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA, Coimbra.

AVISO

Todos os mutuarios ficam avisados de que se faz leilão nos dias 8 a 13 de Novembro, de todos os penhores em atraso e com mais de 3 mezes em debito.

Coimbra, Praça do Comercio 36.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Achado O sr. Mario Campos, morador na rua Eduardo Coelho n.º 86 achou, e entrega a quem prova pertencer-lhe dois aneis de oiro.

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmeão*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.º.

Automovel BUIK em otimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende se.

Dirigir se a J. Lagos, Oliveira do Hospital.

Achou-se um colar douro e uma medalha com uma santa, na gare descoberta da Estação B. cujos objectos entregará a quem provar pertencer-lhe, Barreiro de Cartro Rua Ferreira Borges 24, 2.º.

Casa Vende se uma morada de casas, situadas no Bairro de S. José, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Cosinheira ou cosinheiro precisa se dando se muito bom ordenado na R. dos Orilos n.º 1-1.º Direito.

Creada Precisa sed uma creada, para o logar de Pé da Cão, para casa do sr. Augusto José Leite, ofercendo lhe bom ordenado, a quem conviér, vá ao Largo do Romal 17, Joaquim Maria Eerreira. Coimbra

Campo do Bolão Vendem-se terras de insua. Trata-se com Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Casa Vende-se com ou sem mobilia constando de rez do chão, primeiro andar e sotão, com 20 divisões, construção moderna, agua canalisada em diferentes compartimentos, espaçoso terreno para ajardinar, cavalariça grande e bem montada podendo servir para garage na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista. Para tratar na R. da Liberdade 110 a Manuel Luís Gonçalves.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa se que dê boas referencias.

Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escrituração Comercial. Guarda livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diplomado com o curso de Comercio, leciona Contabilidade em geral, especialmente Escrituração Comercial.

Pedir informações a Manuel Ribeiro Arrobas.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saiu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Empregados de Praça Precisam se para trabalhar com diferentes mostruarios de artigos nacionais e estrangeiros. Carta a esta redação a J. F. indicando a sua especialidade, habilitações e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Empregado do comercio ainda ao serviço.

Oferece se para armazem ou retalho.

Nesta redacção se diz.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Familia de respeitabilidade recebe alunos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Gratifica-se a quem arranjar casa com 3 divisões nas imediações do Largo da Republica até á baixa.

Dirigitem-se á Couraça de Lisbôa 17.

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz.

Para desenvolvimento de negocio muito lucrativo já montado precisa-se de 8 contos, segundo condições que serão discutidas e estabelecidas á vista.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciaes J. C.

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá se a 2 meninas. Pede-se e dão se referencias.

Quarto Aluga-se em casa de senhora respeitavel a senhora tambem de muito respeito. Diz nesta redação.

Quartos em magnifico local e independentes alugam-se.

Na rua da Sofia 119 se diz.

Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Rapaz para limpesa e recados precisa-se na Havaneza Central Coimbra.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.

Carta a esta redacção a *Luís*.

Trespasse Casa comercial com ótima habitação, com ou sem fazendas.

Aluguer mensal 10$00 escudos.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se: Uma balança decimal, e respectivo jogo de pesos, em ferro; um corta-palha, um triturador de grão, uma mesa grande e uma bomba de relogio. Na loja do sr. Ferreira Pereira Rua de Ferreira Borges, n.º 141 se trata,

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Venda de propriedades Casal dos Malheiros, no caminho do Chão do Bispo; Hortas da Arregaça, á Fonte do Castanheiro; Terreno para construção, na estrada das Arcas de Agua, em frente do Parque de Santa Cruz, com a superficie de 13.000 metros quadrados, e tendo 130 metros de frente para a dita estrada. Recebe propostas em carta fechada, indicando o preço da oferta, Alvaro Perdigão, Rua Dr. Luis da Costa e Almeida, 19, Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas.

Trata-se na rua Direita, n.º 8

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Empregue na sua toilette

O CRÈME SIMON PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A' PORTAGEM

Na antiga casa Adrião

Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasse do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Riscados desde 95 centavos o metro, zefires e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas, chitas, setinetas, cassas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, cotins e kakis para fatos de homem e criança, panos cruz e patentes brancos panos para lençoes duma largura, fantasias de lã, amasonas e casteletas, lenços de algodão e seda, cachenés, cobertores de ramagem e cobertas de côr e brancas para cama, atoalhados e guarda sois, casemiras, cheviotes, flanelas e diagonais pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armação do estabelecimento.

Aproveitem a ocasião de comprar barato

PREÇOS FIXOS

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Antracite

Coke de fundição

(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda

Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente das especialidades AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser dada já habitada.

Informações na *Casa Londres*

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem, Rua da Madalena, 1

AGUAS DE LUSO

REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão

2, Rua Fernandes Tomás, 6

COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

Sabado, 15 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1217

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Annuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obras precisas

O sr. dr. Fernandes Costa, que Coimbra conhece muito bem e estima, pois aqui viveu durante muitos anos e aqui conquistou muitas relações pessoais, deixou de ser ministro do Comercio para ir desempenhar o logar de nosso ministro em Espanha.

Quando o vimos sobraçar aquela pasta, tivemos a esperança de que Coimbra ganharia com a sua nomeação. Entretanto s. ex.ª não consta que tivesse atendido as tão justas pretensões desta cidade.

Não nos parece que tenha concedido verba para continuarem as obras da Escola Industrial Brotero, nem sequer para poderem ser mudadas para ali as oficinas, pessimamente instaladas no Jardim da Manga.

Tambem não concedeu verba para as obras da igreja de S. Tiago, paralisadas ha dois anos.

Não resolveu a questão da estrada de Santa Clara, que se vai tornando lendaria, visto que uns puxam por ela para a Volta das Calçadas e outros para a Guarda Inglesa.

As pontes do Choupal, pelo menos algumas delas, oferecem perigo pelo seu estado de ruína.

As canalisações de esgotos do bairro baixo e o grande colector que passa na Avenida Sá da Bandeira e rua da Sofia, estão açoreados causando inundações sempre que chove mais que regularmente.

Conserva-se em ruinas o edificio onde esteve a Escola Brotero, apesar de ter sido enviado ao ministerio do comercio, ha muito tempo, o projecto da sua reforma.

Não se empregam as deligencias para fazer os estudos da projectada estrada do Val de Canas á estrada das Torres.

De modo que tudo isto, que depende da pasta do Comercio, deixou de se conseguir, sendo agora muito mais dificil, visto ter-se perdido a ocasião, que podia ser favoravel.

O edificio para a Faculdade de Letras, embora dependente do ministerio da Instrução, está a deteriorar-se nos seus madeiramentos, como acontece ao da Escola Industrial.

E assim Coimbra continua a ter pouco quem se lembre dela, nas altas regiões do poder, salvo o sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do Trabalho, *que não consegue ver empregar as dotações por ele concedidas para o hospital de isolamento, para os balniarios e para o instituto anti-rabico!*

Como s. ex.ª se deve sentir desanimado por este facto, que é bem significativo!

A Camara Municipal de Coimbra não tem dinheiro para melhoramentos, mas sempre terá com que comprar papel para representar ao governo pedindo o que dele depende e é preciso neste concelho.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Ilda Amelia Travassos Arrobas
José Coelho da Fonseca
A'manhã:
D. Ermelinda Lusemira Ales Arsene Marizochete Antunes
Segunda-feira:
D. Joaquina Machado Santos

Doentes

Está doente o sr. Dr. João Duarte de Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para a Golegã o sr. Nicolau Emilio Alves.

— Para Albergaria-a-Velha, o sr. Francisco Gomes.

— Para S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Mario d'Aguiar.

— Chegou a Coimbra vinda de Paços de Ferreira a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

— De Val de Azares, o sr. Dr. José Alberto dos Reis.

— De S. Paio de Gramaços, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— De Guimarães, o sr. Dr. Alvaro Bastos.

SÉ VELHA

Pela Direcção das Obras Publicas foi dada ordem para se proceder á imediata restauração das ábsides da Sé Velha, melhoramento que á Junta desta freguesia tanto interesava como complemento da grandiosa obra ali efectivada pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves e o saudoso Prelado desta diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina, a quem se deve a inteligente e preciosa restauração deste templo, um dos mais notaveis pela pureza do seu estilo, e ao qual estão ligados tantos acontecimentos da nossa historie patria.

O distinto funcionario das Obras Publicas, sr. Benjamim Ventura, está já encarregado da referida restauração, devendo as obras começar brevemente.

Dr. Rocha Brito

Já se encontra nesta cidade, no regresso de ferias, o ilustre professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Rocha Brito.

S. ex.ª foi convidado pelo reitor do Liceu de Vizeu a ir ali, por ocasião da inauguração solene do presente ano lectivo, fazer uma conferencia sobre a *Higiene da Mocidade*.

O serviço de exames na sua Faculdade não lhe permitiu realizar agora essa conferencia, que terá logar depois das férias do Natal.

Pela Universidade

Principiaram hoje as aulas na Universidade.

— Ontem começaram os actos na Faculdade de Direito.

Ministro da Italia

Na proxima visita a esta cidade, do sr. Ministro da Italia será convidado a escrever as suas impressões sobre Coimbra, no Album dos visitantes ilustres da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Museu de arte sacra

Não foram ainda encomendadas as grades de ferro para as janelas da antiga igreja de S. João d'Almedina, sem as quais se não pode fazer a mudança para ali do mesmo museu de arte sacra.

Parece que a duvida agora já não é de falta de verba mas de quem tem de intervir neste assunto, abrindo o concurso para essa obra.

Ha coisas que não largam a *macaça* que as persegue.

: RETRATOS :

Andando sempre pelo direito, sem ser eclesiastico é padre-mestre na especialidade a que se dedica e que ensina.

Por isso tem conquistado boa reputação dentro e fora do país, onde faltam mestres da mesma especialidade.

Tem o seu nome ligado á modelar organização de um instituto universitario.

Exerceu ha anos um cargo importante e de administração num estabelecimento que presta grandes beneficios aos desprotegidos da sorte.

Como não tem familia em Coimbra, a sua companhia são os seus livros.

Quem morar no bairro baixo e o desejar procurar em casa, siga por Sant'Ana, que não erra o caminho.

O seu apelido é o nome duma terra deste concelho que fica para os lados do norte.

MASCARADO.

A Camara e o Parque de Santa Cruz

Comfirma se a noticia que ha dias demos sobre os importantes melhoramentos que a Camara vai introduzir no Parque de Santa Cruz.

Como então dissemos, a vedação será feita com madeira verde e espinhosa e de modo a formar sébe alta, espessa e muito resistente. As entradas serão guarnecidas com portões de ferro e torreões, como os que já existem na entrada principal que está voltada para a Praça da Republica.

Interiormente, proceder-se-ha a todos os trabalhos necessarios á sua restauração e embelesamento.

Entendemos que a Camara tambem deve dotar esse encantador recinto com o material necessario á sua iluminação e com um corêto para banda de musica.

A' VOLTA DUM BANQUETE

Do ilustre oficial do exercito, capitão sr. Alcide de Oliveira, recebemos o seguinte:

... Sr.: — Em nome dos oficiais que tomaram parte activa no movimento revolucionario de 12 de Outubro de 1918, e que comigo estiveram presos na Cadeia Nacional de Coimbra, solicito a V. a subida fineza de mandar informar os leitores do seu mui lido jornal, que o banquete oferecido ao tenente sr. Abel d'Almeida não teve por fim comemorar aquela data, podendo ser tomado unicamente por uma prova de amizade, tendo-se dado a casualidade de se realisar quando ao 3.º aniversario do referido movimento. — Saude e Fraternidade. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra, 14 de Outubro de 1921. — *Alcide d'Oliveira.*

Mario Reis

Parte amanhã para Lisbôa este nosso querido amigo e distinto jornalista que vai começar trabalhando na *Imprensa da Manhã*, o novo gigante diario da capital.

Esperançadamente ficamos aguardando o triunfo decidido do nosso antigo colaborador que vai certamente fazer brilhar num meio diferente do nosso, as admiraveis qualidades que todos aqui lhe apreciámos.

Merecedor pelo seu talento dos mais brilhantes triunfos, abraçamo-lo enternecidamente na hora em que vai tentar o vôo mais no vasto horisonte que o aguarda.

Junta Escolar

Em sua ultima sessão, resolveu esta Junta nomear para as escolas de ensino primario geral de Eiras, Brasfemes, Souselas, S. Martinho de Arvore, Antuzêde Cernache, e Loureiro, os professores interinos, srs. Isabel Maria dos Santos Mota, José Francisco Pereira, Manuel de Albuquerque Mátos, Antonio de Seiça, Alzira de Figueiredo Gomes, Candida da Conceição Sousa e Maria Carolina Machado.

Um nosso assinante comemorando um aniversario no dia 14 envia-nos 21$00 para repartir por 14 dos nsssos pobres.

Interesses de Coimbra

Administrador geral das estradas e de turismo. A Sociedade de Defesa e os interesses desta cidade

Encontra se nesta cidade desde quinta-feira, o sr. engenheiro Parreira, administrador geral das estradas e de turismo, que foi ontem cumprimentado, no Coimbra Hotel, onde se haja hospedado, pelos srs. tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e membro do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que com s. ex.ª conferenciaram e trocaram impressões sobre o estado das estradas desta região e sobre outros assuntos importantes para esta cidade.

Hoje pelas 13 horas, o sr. engenheiro Parreira, a convite de tão prestigiosa e simpatica colectividade, visitará em automovel alguns pontos dos arredores de Coimbra, constando-nos que durante essa visita serão tratados alguns assuntos da maior importancia para esta cidade.

Caso grave

Novamente insistimos em chamar a atenção do sr. governador civil e delegado de saude para o estado vergonhoso em que se encontram os canos de esgoto das ruas da cidade baixa, e muito especialmente os do Romal e da rua Bordalo Pinheiro, que são verdadeiros fócos de infecção.

Estamos a vêr que, só depois de se ter desenvolvido uma grave epidemia nesta cidade, é que se tratará de remediar a triste situação em que ela presentemente se encontra!

Pela nossa parte, insistimos no nosso protesto enquanto não forem atendidas as justas reclamações dos habitantes dessas ruas, que, com muita razão, as tem feito ás entidades oficiais desta cidade e até ao governo sem que, até agora, elas tenham tido a atenção que o caso grave merece, chegando-se á miséria de se ignorar a quem pertece a administração dos referidos colectores!

Só a esta malfadada Coimbra acontecem tais casos!

✦ ✦ ✦

O ilustre chefe do distrito sr. dr. José Cardoso, dirigiu ao sr. Ministro do Comercio, o seguinte telegrama:

... *Ex.mo Sr. Ministro do Comercio*, Lisboa. — Novamente solicito a atenção de v. ex.ª para a necessidade da desobstrução dos canos de esgoto da cidade baixa. Autoridades sanitarias reputam gravissimo para a saude publica o estado em que se encontram ruas e largos pejados de dejectos e imundicies que não teem saída dos canos obstruidos.

Rogo a maior urgencia se digne dar solução este caso. — Governador Civil (a) *José Cardoso.*

Bandas de musica

Regressam ámanhã a Coimbra os musicos de infantaria 23 que estiveram durante trez mezes na Figueira da Foz para completar a banda de infantaria 28.

Ficam incompletas as bandas dos dois regimentos.

Esperamos que s. ex.ª o general comandante desta divisão consiga completar a de infantaria 23. O mesmo pedem os figueirenses com relação á de infantaria 28.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Realisa-se ámanhã, na sua capela, proximo de Santo Antonio dos Olivais, a festa a S. Sebastião, que consta de missa e arraial.

A's 11 horas sairá de Santa Justa o cirio em direcção á referida capela, sendo acompanhado pela filarmonica de Poiares.

Hoje á noite haverá fogo preso, tocando a musica das 3 figuras.

Existiu a egreja de S. João das Donas? Em que lugar?

Os jornaes que se referiram ultimamente ao *café manueline* (!) que vai ser installado na antiga egreja parochial de *S. João Baptista* ou de *S. João de Santa Cruz*, têem publicado diversas noticias, que em alguns pontos parece não estarem perfeitamente em harmonia com a verdade. Varios livros impressos e manuscriptos que compulsámos, confirmam esta nossa supposição.

Escrevendo estas singelas notas tivémos unicamente em vista procurar esclarecer nos ácerca d'um assumpto, que anda actualmente na téla da discussão.

✦ ✦ ✦

Existiu o *mosteiro das Donas* ou de *S. João das Donas*, ou tinha outra denominação o convento das religiosas edificado junto do mosteiro ou egreja de Santa Cruz?

No volume 3.º (*Terceira Parte*) da *Monarchia Lusitana*, escripto por Fr. Antonio Brandão e impresso em Lisboa no anno de 1632, não se falla em *Mosteiro das Donas*, mas sim no *Convento das irmãs de Santa Cruz*.

Eis o que diz Fr. Antonio Brandão no Capitulo 44.º do referido volume:

« *Como em S. Cruz de Coimbra ouve Convento de Religiosas, etc.* — Ia em tempo de S. Theotonio, segundo se colhe de algumas escrituras, auia recolhimento de molheres Religiosas, que chamauão Canonicas de Santa Cruz de Coimbra. O lugar proprio onde viuião se declara por huma carta de venda feita a Dom João Theotonio, segundo prior daquella casa, a qual diz assim: »

(*Segue o documento em latim, e depois a traducção em portuguez que em seguida transcrevemos*)

« Em nome do Senhor Amen. Esta he a carta de venda, & firmeza que mandamos fazer eu Egas Godinho, & minha molher Maria Paez, a vos Dom Ioão Prior de Santa Cruz, & aos mais Frades que ahi morão para sempre daquella nossa casa que tivemos no arrabalde de Coimbra, junto ao terreiro de Santa Cruz, a qual se demarca deste modo. Da parte do Oriente lhe fica o Convento das irmãs de Santa Cruz, do Occidente a rua publica, do Norte o ribeiro que vem dos banhos, & do Sul a rua das mesmas religiosas. Foi feita em a Era de 1112. he o anno de 1174. »

Convidamos o leitor a prestar toda a sua attenção ás confrontações apontadas n'este documento, por isso que d'ellas se conclue com segurança, que a situação do mosteiro das religiosas nunca podia ser ao sul da egreja dos conegos regrantes de Santo Agostinho, visto que o predio vendido e situado na frente do edificio das religiosas, confinava com o ribeiro que então corria onde fica actualmente a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes. Este facto tem a maior importancia para as conclusões finais a que pretendemos chegar.

Proseguindo nas nossas considerações, verifica-se que nos extractos transcriptos da *Monarchia Lusitana*, não se faz qualquer referencia ao *Mosteiro das Donas* ou de *S. João das Donas*. Apenas se allude ao *Convento das irmãs de Santa Cruz*.

Já não succede o mesmo na *Corographia Portugueza* do Padre Antonio Carvalho da Costa, encontrando-se affirmações differentes a paginas 28 do volume 2.º da mesma obra, impressa em Lisboa em 1708, e que pela sua leitura parece referirem se a um acontecimento passado no seculo XIII.

« Flosinda mulher nobre d'esta cidade, (*refere-se a Coimbra*), sendo accusada por seu marido Areovigildo de adulterio com hum Mouro, provou sua innocencia com ferro quente, como era costume naquelles tempos, pelo que o juiz, que era Mouro, condemnou o accusador a que fosse queimado, ainda que foy perdoado por intercessão do Abbade de Lorvão, & ella se recolheo ao Mosteyro de Cruzias, que era duplex, chamado das Donas, ou Beatas de Santa Cruz, etc. »

Como se vê, o padre Carvalho chama ao mosteiro alludido, não só *mosteiro das Cruzias*, mas tambem *mosteiro das Donas* ou *Beatas de Santa Cruz*.

Nas *Memorias de Santa Cruz*, livro inedito escripto por D. Thimoteo dos Martyres, e que tem a data de 1640, faz-se desenvolvida referencia ao *Mosteiro de S. João das Donas*. O sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro transcreveu no seu interessante *Guia do Visitante em Coimbra*, alguns trechos do livro de D. Thimoteo dos Martyres relativos a este assumpto.

Eis o primeiro periodo d'essa transcripção:

« *Mosteiro de S. João das Donas.* — Logo depois da fundação do mosteiro de Santa Cruz, vendo S. Theotonio que algumas virtuosas senhoras se inclaustraram junto do convento, intentando imitar os fundadores no seu sancto modo de viver, alcançou supplemento do papa Innocencio II e fundou-lhes mosteiro proprio, que se chamou — *Mosteiro de S. João das Donas enclaustradas, ou canonicas reclusas de Santa Cruz.* »

Vêmos porém n'uma noticia publicada na *Gazeta de Coimbra*, de 11 do mez corrente, que os nossos estimados patricios, srs. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Simões de Castro, que são considerados como dos mais competentes em assumptos historicos, põem em duvida a existencia do *Mosteiro das Donas junto da igreja de Santa Cruz*, se é que, por accaso, não houve qualquer descuido na *composição* da alludida noticia, ou na maneira de a *redigir*. Eis o que se lê no numero citado da *Gazeta de Coimbra:*

« Qual é essa igreja, visto pessoas das mais auctorisadas como os srs. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Simões de Castro, — não terem duvidas *de que não existiu esse mosteiro das Donas junto da egreja de Santa Cruz?* »

Quer-nos parecer que a seguir ás palavras — *junto da egreja de Santa Cruz*, — faltou accrescentar — *do lado do sul.* — D'esta fórma já se não pode notar qualquer contradicção entre o que se diz n'esta noticia, e o que se lê em outra publicada no mesmo jornal de 1 de Outubro do corrente anno. Diz assim:

« O sr. Antonio Augusto Gonçalves, n'um artigo que publicou em *A Noticia*... tambem affirma não ter sido alli, (*refere-se á antiga egreja de S. João onde vai ser installado o café*), o Mosteiro das Donas, opinião que já tinhamos devido a outra competencia o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro. »

E assim é realmente. O mosteiro das Donas não foi fundado na parte sul da egreja de Santa Cruz mas sim ao norte d'este templo, e a egreja de *S. João das Donas* existia egualmente junto do mosteiro das mesmas religiosas. Na parte sul da egreja de Santa Cruz, *nunca existiu o mosteiro das Donas*, e á egreja edificada neste local, foi-lhe dada a denominação de *S. João Baptista* ou de *S. João de Santa Cruz;* e nem podia ter o nome de *S. João das Donas*, visto que na

Chegou grande remessa de casimiras para fatos de homem, as quais estamos vendendo por baixos preços

PLACIDO VICENTE & C.ª, Limitada

(FORNECEM-SE AMOSTRAS)

: MOVIMENTO JUDICIAL :

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 13-X 1921

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos: — Acção nos termos do artigo 555 do Codigo do Processo Civil, que Antonio Vaz Cortezão e mulher, proprietarios, de S. Silvestre, contra Manuel Vaz Cortezão, mulher e outros de S. João do Campo. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto: — Acção ordinaria comercial requerida por Abilio Ferreira dos Santos, contra Julio Jorge, comerciantes, da Mealhada. — Advogados drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

epocha da fundação d'esta Egreja, já não existia o *mosteiro das Donas*, tendo as religiosas sido mandadas para a quinta dos Bispos, em S. Martinho, como adiante se verá

(Continua).

M. C.

Camara Municipal

Na sua reunião de ante ontem, a Comissão Executiva, resolveu:

Nomear uma comissão para ir junto do sr. governador civil, solicitar a sua valiosa interferencia no sentido de melhorarem os esgotos da cidade.

— Oficiar á Sociedade dos Grandes Hoteis, sobre a construção do Hotel de Turismo, na Insua dos Bentos.

— Proceder á construção de mictórios e retretes na rua Guilherme Fernandes, Santa Clara e Olivais.

— Incluir na futura iluminação electrica da cidade o Parque de Santa Cruz, mandando desde já colocar ali 10 lampadas para facilitar o seu policiamento.

— Aprovar o orçamento para a construção da Fonte nas Carvalhosas.

— Resolveu voltar de novo á praça a reparação da estrada do Olival, em Cernache.

Uma mulher atingida com um tiro de carabina

Em Miranda do Corvo, um grupo de rapazes andava a brincar ás guerras. Um deles, de 11 anos, lembrou-se de ir a casa e trazer uma carabina, que se julgava estivesse descarregada.

No auge da brincadeira o endiabrado rapaz deu ao gatilho, disparando-se a carabina, cujo projectil foi atravessar um quadril de Virginia da Conceição, de 21 anos, que veio para o hospital desta cidade.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

Anuncio

Pelo Juiso Civel desta comarca de Coimbra, correm editos de trinta dias, citando José dos Reis Correia, casado, da Ribeira de Frades, mas ausente em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Ana dos Reis, solteira, que foi de Vilas Bôas, freguesia de Ribeira de Frades.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel,
Alexandre d'Aragão.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Vende-se uma galera de 4 rodas.
Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Achado O sr. Mario Campos, morador na rua Eduardo Coelho n.º 86 achou, e entrega a quem prova pertencer-lhe dois aneis de oiro.

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta denominada *Valmeão*, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.º.

Automovel BUIK em otimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende se.
Dirigir se a J. Lagos, Oliveira do Hospital.

Acções da Minerva. Vende por 150$06 Antonio Saraiva Nunes Casa do Sal. Coimbra.

Cosinheira ou cosinheiro precisa-se dando-se muito bom ordenado na R. dos Grilos n.º 1-1.º Direito.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.
Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias.
Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Cofre á prova de fogo. Vende-se nôvo com 30% de desconto.
Marcenaria Monteiro Couraça de Lisboa 30

Casa Explendido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Casa com 7 divisões, aluga-se, na rua das Covas, 43.

Casa Vende-se uma morada de casas, situadas no Bairro de Santa Tereza, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Curso de Escrituração Comercial. Guarda livros duma emprêsa comercial e industrial desta cidade, diplomado com o curso de Comercio, leciona Contabilidade em geral, especialmente Escrituração Comercial.
Pedir informações a Manuel Ribeiro Arrobas.

Casa Vende se uma casa pequena na Rua do Rego d'Agua.
Nesta redacção se informa.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saíu do Colegio por perda de tolerencia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Empregados de Praça Precisam-se para trabalhar com diferentes mostruarios de artigos nacionais e estrangeiros. Carta a esta redação a J. F. indicando a sua especialidade, habilitações e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Familia de respeitabilidade recebe alunos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade.
Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Gratifica-se a quem arranjar casa com 3 divisões nas imediações do Largo da Republica até á baixa.
Dirigirem-se á Couraça de Lisbôa 17.

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade.
Nesta redacção se diz.

Perdeu-se ha dias uma argola com 7 chaves, a quem as encontrou pede se a fineza de as entregas nesta redacção onde será gratificado.

Pensão para casal, de educação, chegado de Lisboa, em casa de familia de tratamento.
Neste joanal se diz.

Permuta Professora oficial de uma Escola Primaria do 1.º Bairro do Porto, troca com professora nas mesmas condições em Coimbra.
Carta á redacção a A. M. dizendo com quem e onde tratar.

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá se a 2 meninas. Pede-se e dão se referencias.

Quartos em magnifico local e independentes alugam se.
Na rua da Sofia 119 se diz.

Quartos e pensão
Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82-2.º.

Senhora Oferece-se para dama de companhia, ou guarda de crianças tendo alguns exames sabendo trabalhos de mão. Deseja casa muito séria. Não faz questão de ordenado.
Resposta a esta redação A. F. M

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.
Carta a esta redacção a *Luís*.

Rapaz para limpesa e recados precisa-se na Havaneza Central Coimbra.

Trespasse Casa comercial com ótima habitação, com ou sem fazendas.
Aluguer mensal 10$00 escudos.
Nesta redacção se diz.

Vendem-se: Uma balança decimal, e respectivo jogo de pesos, em ferro; um corta-palha, um triturador de grão, uma mesa grande e uma bomba de relogio. Na loja do sr. Ferreira Pereira Rua de Ferreira Borges, n.º 141 se trata.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Terrenos para construção
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Antonio Simões Pinto
Trapos, papel, metaes, peles etc.
Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.
Armazem, Rua da Madalena, 1

CASA
Vende se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações, na *Casa Londres*

Colégio Lusitano
PATIO DA INQUISIÇÃO
Ensino primário e infantil
Abre em Outubro completamente transformado e melhorado
Ensino moderno
Educação cuidadosa

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do referido batalhão faz publico que fica anulada a segunda praça para a arrematação de forragens a seco, publicada em 28 do corrente

Quartel em Caimbra, 14 de Outubro de 1921.

O Secretario
Antonio Monteira Lourenço
Alferes

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Faz se publico que pelas 12 horas, do dia 29 do corrente mês de Outubro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para se realisarem no corrente ano economico na mata do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 6 de Outubro de 1921.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

AGUAS DE LUSO
REFRIGERANTES
A. Mendes Galvão
2, Rua Fernandes Tomás, 6
COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A' PORTAGEM

Na antiga casa Adrião

Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasse do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Riscados desde 95 centavos o metro, zefires e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas, chitas, setinetas, cassas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, cotins e kakis para fatos de homem e criança, panos cruz e patentes brancos, panos para lençoes duma largura, fantasias de lã, amasonas e casteletas, lenços de algodão e seda, cachenés, cobertores de ramagem e cobertas de côr e brancas para cama, atoalhados e guarda sois, casemiras, cheviotes, flanelas e diagonais pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armação do estabelecimento.

Aproveitem a ocasião de comprar barato

PREÇOS FIXOS

Carvão Cardiff
(ALMIRANTADO)
Antracite
Coke de fundição
(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda
Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

Terça-feira, 18 de Outubro de 1921

ANO XI — N.º 1218

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Passa hoje o 23.º aniversario da morte do saudoso e ilustre jornalista Joaquim Martins de Carvalho, que deixou como padrão de glória o seu *Conimbricense*, folha que ele criou e soube manter á altura que atingiu pela sua autoridade e como variado e interessante repositorio de noticias historicas. Joaquim Martins de Carvalho elevou-se por si, só pelo seu esforço, á justa consideração que a todos merecia pelo seu caracter e incontestaveis merecimentos de jornalista e publicista.

O seu *Conimbricense* fez uma grande falta em Coimbra, porque sendo um jornal de incontestavel autoridade, fazia opinião, que era a geralmente seguida e adotada.

Pode ter errado algumas vezes, mas Martins de Carvalho estudava as questões e só as tratava com a plena convicção que elas deixavam no seu espirito.

Por isso Coimbra lhe ficou devendo e muito.

Nós que o acompanhamos na sua obra durante muitos anos; que foi o nosso mestre e o nosso amigo, não podemos deixar de comemorar esta data sentidamente, como se ele fizesse parte da nossa familia.

Desfolhamos neste dia uma saudade á memoria daquele que foi tambem um grande amigo da sua Coimbra, terra que ele defendeu sempre com o mais entranhado amor.

No proximo ano passa o 1.º centenario do seu nascimento.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Joaquim Sant'Ana.
A'manhã:
D. Aurinda Assumpção Campos.
Ruben Dias da Conceição.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta creança, em Santa Comba Dão, a sr.ª D. Alda Miranda, dedicada esposa do nosso amigo, o alferes de artilharia 2, sr. Manuel Miranda.

As nossas felicitações.

Doentes

Ha 8 dias que se encontra bastante doente o sr. José Henriques de Sousa Seco, chefe da repartição de contabilidade da Universidade de Coimbra.

Partidas e chegadas

Regressou de Luso o sr. José Canas.

O Caminho de Ferro de Arganil

O sr. dr. Fernandes Costa, deputado por Arganil, logo depois de tomar posse da pasta do Comercio, afirmou que ia interessar-se pela construção *imediata* do caminho de ferro de Arganil, tendo nessa ocasião a imprensa noticiado, que s. ex.ª encarregara o sr. dr. Francisco Menezes Fernandes Costa, seu chefe de gabinete e filho, de tratar do assunto com a maior actividade e empenho.

Como essa *actividade e empenho* se manifestou, todos o sabem...

Passados poucos dias, o seu chefe de gabinete era nomeado governador civil do Funchal, e s. ex.ª nosso ministro junto da côrte de Madrid, para onde parece que partirá ainda esta semana, levando na mala de viagem o projecto do encantado caminho de ferro, que, coitadinho, estava bem precisado de *mudança de ares*...

Ninguem, por certo, dirá que esta *solução* não seja a mais conveniente e eficaz para os altos interesses e velhas aspirações de Coimbra e do circulo de Arganil, que o elegeu deputado...

Nós já não estranhamos, acostumados como estamos a admirar os beneficios e atenções *sem numero* que esta cidade deve ao sr. dr. Fernandes Costa.

Sabemos que o sr. dr. Torres Garcia, logo que abra o Parlamento, apresentará um projecto, assinado por deputados de todos os partidos, para a construção do referido caminho de ferro.

Associação Academica

A actual direcção desta Associação quiz dar, este ano, uma certa solenidade á sua abertura, que teve lugar no passado dia 15 do corrente, dia em que começaram as aulas da Universidade no presente ano lectivo.

Reunidos no gabinete da direcção muitos socios e os representantes da imprensa, e ouvido de pé o Hino Academico, pelo seu presidente, dr. Fernandes Martins, foi feito um belo discurso de apelo aos estudantes da Universidade e estabelecimentos de ensino secundario para que colaborassem na obra que o actual corpo directivo da Associação Academica se propõe levar a cabo, que é o levantamento intelectual, fisico e moral da mocidade academica, que deve levar para a vida pratica, diz o dr Fernandes Martins, aquela soma de conhecimentos, educação moral e desenvolvimento fisico, necessarios a homens, que amanhã serão os detentores dos destinos da nossa Patria, visto que são os jovens d'hoje que d'aqui a dias terão assento no Parlamento, na Cátedra, presidirão nos templos da Justiça.

Refere-se com palavras de amargura aos motivos que impediram as direcções transactas, embora cheias de boa vontade, a que não levassem por diante todas as suas aspirações e de entre esses motivos aponta a politica que tão dividida tem trazido a familia academica. Com prazer constata, porem, que na direcção a que preside ha membros de todos os partidos, incluindo o monarquico, o que para ele é a demonstração de que todos se empenharão por levar até ao fim o programa que a mesma direcção se traçou.

Pede o auxilio da imprensa para que encorage os mais timidos, se por acaso os ha, e d'entre os representantes da imprensa destaca, sem ofensa dos demais, o dr. Marques Mano, da *Restauração*, jornal monarquico de Coimbra. Militando em partidos opostos, quer deixar ali consignados o respeito e a admiração que tem pelos sacrificios que o dr. Marques Mano tem feito pelos principios que defende. E num rasgo de oratoria termina o seu discurso, que foi muito aplaudido, fazendo votos pela prosperidade da Patria Portugueza.

Em seguida foi oferecido pela direcção um abundante copo d'agua no qual falaram os alunos desta Universidade srs. alf. Nuno Simões e dr. Malheiros, os quintanistas de Medicina, que, por virtude da greve se transferiram para Lisboa e que propositadamente vieram assistir a este acto, drs. João Rocha e José Neto de Menezes e o dr. Marques Mano, todos agradecendo as amabilidades recebidas e animando a actual direcção a proseguir no caminho encetado.

A todos de novo respondeu, num vibrante e entusiastico improviso, o presidente, terminando assim aquela reunião que a todos veio provar, que uma nova orientação se vai dar a uma colectividade que no nosso meio deve ter um valor real para se impôr a consideração não só da cidade, mas do Paiz inteiro.

A *Gazeta de Coimbra* agradece o convite que lhe foi dirigido.

Desastres

No Hospital da Universidade deram entrada os seguintes indivíduos, vitimas de desastre:

Joaquim Mendes, de 36 anos, do Rio Tinto, Armamar, com esfacelamento do ante-braço e mão esquerda devido a desastre com arma de fogo, quando caçava;

Joaquim Gaspar, de 55 anos, dos Casais, assentador da C. P. com o esmagamento dum pé;

José Morais, da Redinha, Pombal, com a mão esquerda triturada pela engrenagem duma debulhadora.

: RETRATOS :

O seu nome é o dum santo muito querido das moças solteiras; o seu sobrenome é brando como o murmurio dum regato, e o seu apelido é pesado como a sua propria pessoa.

Não é novo-rico nem para lá caminha. Como a sua divisa é: Trabalho e Honra, *não admira que tenha as mãos calejadas.*

Se tem nascido em certo país, seria recompensado por ter tão longa descendencia.

Ha alguma cousa que êle considera sua filha adotiva e que é recebida com agrado tres vezes por semana. Tem ela a qualidade de ganhar a vida sem vergonha do mundo e com proveito tambem do proximo.

Amigo dos que precisam, para eles tem conseguido, por intermedio dessa filha adotiva, fazer bem a muita gente.

Vivendo com a familia e com Deus, não quer nada com o diabo.

MASCARADO.

Junta de Freguesia da Sé Velha

Este corpo administrativo, reunido na sua ultima sessão, ocupou se mais uma vez das scenas degradantes que se praticam no exterior do templo da Sé Velha, cujos recantos continuam servindo de retrete publica sem respeito pela magestade de tão precioso monumento, o mais glorioso do país, o que só por si era de mais suficiente para honrar a cidade que o possuisse.

Por proposta do sr. Tomás Antonio de Sousa, activo Presidente desta Junta, foi deliberado calher no auxilio particular os elementos precisos para manter no largo da Sé Velha o tão indispensavel posto da G. N. R., evitando-se com a sua fiscalisação os vexames que tanto afrontam o vetusto monumento da Sé Velha, obra prima que legaram os nossos antepassados, e que, para honra de Coimbra, devemos conservar com o respeito devido ás páginas mais brilhantes da historia.

RETROZARIA
JOÃO MENDES, Limitada
18, R. FERREIRA BORGES, 22
TELEFONE, 276
ULTIMAS NOVIDADES E COMPLETO SORTIDO
EM PELES PARA ABAFO

Ministro da Agricultura

Esteve ontem em Coimbra tendo visitado a Escola Agricola, o sr. Aboim Inglês, ministro da Agricultura, que ficos bem impressionado com a sua visita.

PROGRESSOS DE COIMBRA

ESTRADAS

Tendo caducado a dotação da estrada de Penacova ao Bussaco, em virtude de não ter sido aplicada dentro do ano economico findo, o sr. administrador geral das estradas e de turismo vai mante-la com o mesmo fim, devendo proseguir os trabalhos até a sua conclusão.

Essa dotação é de 30 e tantos contos e fôra concedido pelo engenheiro sr. Ernesto Navarro em 1919. Porém, como o empreiteiro não poude cumprir o contrato por motivo da subida dos salarios, as respectivas obras paralisaram e o contrato fôra rescindido, correndo assim aquela o risco de ser desviada com aplicação a outra estrada.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessou-se pelo assunto, tendo o sr. administrador geral das estradas prometido atender as suas reclamações, por as considerar justas, bem assim outras de certa importancia, que oportunamente serão conhecidas.

Os resultados dos serviços municipalisados

No Porto, como em Coimbra

Em sessão da Comissão Executiva da Camara Municipal do Porto, realisada sabado, 15 do corrente, tendo sido examinadas as contas da exploração dos serviços municipalisados de gaz e electricidade, constatou se que os prejuizos totais para o Municipio foram, no primeiro semestre do ano corrente, de 583 contos, e, em Julho de 114.

Como se vê, o *municipalismo* em Portugal está produzindo estes frutos tentadores, sobremaneira reveladores da grande capacidade industrial e comercial das nossas camaras, cuja competencia, zelo e actividade para gerir esses serviços, são por demais conhecidos.

Em Coimbra, embora ainda não tenham sido publicadas as contas da gerencia autonoma dos serviços municipalisados, tudo nos leva a crer que o resultado tenha sido o mesmo, o que aliaz não será para estranhar.

Os partidarios do *municipalismo* devem estar satisfeitos, porque na verdade, dificilmente encontrariam melhor meio de demonstrar a eficacia das suas douradas teorias...

Pelo que se vê, as municipalisações em Portugal só teem servido para absorver os emprestimos e as receitas ordinarias dos municipios, deixando-os na espinha, cavando-lhes a ruina.

Para mais nada.

Quando as suas receitas chegam ao menos para custear as despezas de exploração, já é um grande milagre!

Para o juro e amortisação dos respectivos emprestimos, é raro chegarem.

Da organisação do *fundo de reserva*, destinado a reparações, renovações, prejuizos resultantes de greves, etc., *ninguem quer saber*. Ora, se as gerencias desses serviços tivessem de pagar, como acontece com as emprezas privadas, rendas de casas, contribuições predial e industrial, etc., onde é que vertiginosamente nos conduziriam?!

A Camara do Porto, que tanto oprimiu a velha Companhia de iluminação daquela cidade, deve estar satisfeita com os resultados que acaba de tirar da exploração directa desses serviços, e os municipes ainda muito mais...

Em Coimbra, todos estamos á espera das contas, com a ansiedade com que as crianças esperam pelo folar do Natal, mas ninguem vê meio de lhe pôr os olhos em cima. Tambem hão de ser animadoras...

O Matadouro foi municipalisado em 1915, mas até hoje ainda não se publicaram as contas dos resultados financeiros da exploração desse serviço!

Fazendo estas observações, que o exame dos factos naturalmente nos sugerem, não é nosso proposito atacar os homens, que servem as camaras, mas combater o *municipalismo* por o considerarmos inadaptavel ao nosso país.

A administração directa só tem dado resultados negativos. E, se assim é, entendemos que em Coimbra, se deve experimentar a administração indirecta, como se fez em Braga, entregando se esses serviços, por arrendamento, a mãos que convenientemente os saibam explorar, com vantagens asseguradas para o Municipio.

E' o que se tem feito, em muitos municipios do estrangeiro.

No domingo foi em visita pastoral a Brafemes o rev.mo Bispo auxiliar desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, tendo ali ministrado a comunhão ás creanças da freguesia.

Existiu a egreja de S. João das Donas? Em que lugar?

Existiu a *egreja de S. João das Donas* para uso das respectivas religiosas, quer estas se denominassem *irmãs de Santa Cruz*, quer de *S. João das Donas?* ou não possuiriam estas religiosas egreja especial, visto ser de uso nos primeiros tempos as religiosas que viviam junto do *convento dos homens*, usarem da mesma egreja, embora vivessem em edificações separadas e independentes?

No volume 3.º da *Monarchia Lusitana*, e no Capitulo em que se declara *que houve em Santa Cruz de Coimbra convento de Religiosas*, lê-se o seguinte periodo depois da transcripção da *carta de venda* a que já fizemos referencia:

« D'esta escritura & de outras que se não apontão consta clarissimamente como ouve estas Religiosas de Santa Cruz, & que viuião junto ao mesmo Mosteiro. Não he cousa nova o estylo de viverê algumas mulheres religiosas junto aos conuentos dos homens, usando da mesma Igreja com separação nos dormitorios, & outras officinas. O Cardeal Iacobo de Vitriaco (que floreceo pellos annos de 1220), confessa que em seu tempo avia em Brabante & Hannonia muitas destas Religiosas Canonicas junto aos Mosteiros dos Conegos, com os quais se achauão no Coro em os dias mais solemnes, & nas procissões, fazendo coro cada hum de sua parte, etc. »

Se as religiosas chamadas *Canonicas, Donas, Cruzias, Irmãs* ou *Beatas de Santa Cruz, usavam da mesma egreja* para os principais actos religiosos, não lhes seria necessario possuir egreja privativa, e sendo assim poderia pôr se em duvida a existencia da primeira egreja de S. João.

Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo no seu *Elucidario*, Tomo I, 1798, affirma porém o contrario do que se lê na *Monarchia Lusitana*. Diz assim:

« *Mosteiros duplices.* — Houve muitos em Portugal, ainda depois, que no Concilio Niceno II, Can. 20, foram prohibidos. Mas ninguem se persuada, que não havendo tanta malicia n'aquelle tempo, o côro, igreja, e officinas eram communs aos monges, e monjas. Pelo contrario, grossas e altas paredes separavam, até mesmo da vista, as duas familias, que se algumas vezes não tinham mais superior, que um *Abbade* ou *Abbadessa*, ordinariamente cada uma das communidades tinha seu chefe, e na igreja, ou oratorio das monjas, só os que serviam no altar, ou conferiam os sacramentos eram permitidos, não se concedendo jámais ás monjas o entrar na egreja e mosteiro dos monjes. »

N'esta hypothese, que julgamos mais natural, temos de concluir que o mosteiro das religiosas, edificado junto á igreja ou convento de Santa Cruz, tinha annexo uma egreja ou oratorio, cujo orago se denominava de *S. João*, sendo isto confirmado pelo que se lê n'um livro manuscripto da autoria de D. José de Christo, existente na bibliotheca municipal do Porto, do qual em tempos copiámos o seguinte periodo:

« A igreja de *S. João* não estava antigamente onde hoje está para a parte do sul, mas estava da outra parte, da que fica ao norte, a qual era das freyras a que se chamam *donas* ou em latim *Sorores*, as quaes ficavão onde hoje he portaria, e depois que ellas deixarão ou que as nós extinguimos mandando as para S. Martinho do Bispo, ficou pertencendo nos o mosteiro que ellas tinham; e para onde ellas estavão mudámos a portaria e sanchristia, mais adiante, e cuido que o lugar por onde entravão era, onde hoje está a capella de Jesus na claustra e a de S. Miguel que ahi se fizerão quando mudaram a portaria para onde oje está. »

Por esta transcripção vê se que quando foi extincto o *mosteiro das Donas*, se executaram varias obras nos terrenos anteriormente occupados por esse mosteiro e pela primitiva egreja de S. João, sendo posteriormente edificada uma outra na parte sul da egreja de Santa Cruz; — e pelo que diz Fr. Antonio Brandão no Volume 4.º da *Monarchia Lusitana*, parece deduzir-se que as *Conegas de Santa Cruz* já tinham sahido do seu mosteiro, quando subiu ao throno D. João 3.º; outros escriptores referem porém, que ellas ainda alli se conservaram durante os primeiros annos do reinado do mesmo monarcha, accrescentando que haviam residido no *mosteiro das Donas desde o anno de 1134 até ao anno de 1534, por espaço de 400 annos.*

O que passa como certo, é que a *nova* egreja de *S. João* foi edificada na parte sul da egreja de Santa Cruz, nos primeiros annos do reinado de D. João 3.º, já existindo em 1537, pois que até esse anno *estava por cima da egreja parochial de S. João, o collegio de S. João Baptista, fundado por Fr. Braz de Barros.*

◆ ◆ ◆

A nova egreja a que se refere D. José de Christo, teria sido alguma vez denominada officialmente de *S. João das Donas?* Certamente que não. O padre Antonio Carvalho da Costa, na sua *Corographia Portugueza*, designa-a pelo nome de *egreja parochial de S. João*, e muito bem. Erra porém quando affirma que esta egreja se achava então no local onde existiu o *mosteiro das Donas*, visto que pelos documentos citados se conclue sem contestação possivel, que ao tempo da edificação d'essa nova egreja, da qual se conserva ainda a sua parte interior, já não existia em Coimbra o antigo *mosteiro das Donas* ou das *Irmãs de Santa Cruz*, demolido como ficou dito, para ser construida n'esse lugar a portaria do Convento dos Cruzios (1), etc., etc.

O erro commettido pelo padre Carvalho, foi reproduzido do Capitulo VI do Livro XII da *Chronica dos Conegos Regrantes de S. Agostinho*, publicada por Fr. Nicolau de Santa Maria no anno de 1668, o qual mereceu sempre pouco credito como historiador, « sendo os erros « d'este chronista tanto menos des- « culpaveis, quando é certo que elle « achára para a composição da *Chro-* « *nica*, valiosos subsidios nos tra- « balhos de D. José de Christo, be- « nemerito cartorario que fôra de « Santa Cruz; trabalhos de que di- « zem se utilisara com a mais feia « ingratidão. » (2)

E a que titulo se havia de chamar de *S. João das Donas* ao novo templo, se este era apenas destinado a servir de matriz á freguesia de *S. João de Santa Cruz*, que, como diz Bernardo de Brito Botelho, na sua *Historia Breve de Coimbra*, publicada em Lisboa em 1733, era um isento da jurisdicção do bispo, com cinco capellães apresentados pelo Geral de Santa Cruz?

Não havia, evidentemente, motivo algum, e para não enfadarmos

RETROZARIA JOÃO MENDES, L.DA
18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276
O maior sortido em veludos e peluches para vestidos e casacos

MARAVILHA HERPETICA

La flor del Japon AGUA La flor del Japon

Preparado com o súco de raíses e plantas medicinais

A descoberta mais poderosa e eficaz para o aformoseamento das Senhoras que sofrem de mal de pele. Empingens, Ecsemas, Espinhas carnais, Herpes, Sardas, Vermelhidão da pele e tantos outros males que se extinguem rapidamente com a lavagem diaria com a **Maravilhosa Agua: LA FLOR DEL JAPON,** Torna a cutis branca, fina e aveludada.

Tira as crôstas da cabeça e o lagrimoso das creanças.

A formosura e beleza da Mulher, nova ou velha, está no segredo da **Agua - LA FLOR DEL JAPON,** porque possue a propriedade de tirar rugas e sinais das bexigas.

Cura completamente todas as feridas por mais antigas que sejam.

Para a barba, depois de feita, é o melhor desenfectante e torna a cutis fina.

Vende-se nas melhores Perfumarias, Barbearias e Drogarias.

Representante: Portugal, Colonias e Brasil,
Barreiro de Castro
COIMBRA

Autora:
D. Carmen de Leon
CACERES — (Espanha)

o leitor com outras transcripções, diremos apenas que ainda até hoje não compulsámos livro algum, impresso ou manuscripto, onde seja dada á egreja parochial de S. João de Santa Cruz, a designação de *S. João das Donas*.

✦ ✦ ✦

Não temos a intenção de fazer o mais breve reparo ao facto de haver sido, por um decreto, considerada *monumento nacional* esta antiga egreja, por que embora pessoas competentes e auctorisadas no assumpto, — attendendo ás multiplices transformações por que o edificio tem passado nos ultimos 50 annos, — alli não encontrem actualmente dignas de serem conservadas, senão *duas abobadas, algumas paredes, e azulejos já bastante deteriorados*; é certo porém que sempre que se tem tratado de assumptos analogos, nos collocamos immediamente ao lado de todos quantos se esforçam por evitar a destruição de qualquer monumento ou objecto, a que possa ligar-se algum valor artistico, historico ou archeologico.

E a este respeito não temos motivo algum para alterar o nosso antigo modo de pensar.

O que porém, presentemente, nos causa estranheza e que deveras sentimos, é ver que o illustrado *Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição*, em officios dirigidos á junta da freguezia de Santa Cruz e ao governador civil do districto de Coimbra; — o *Conselho de Arte Nacional*, com séde em Lisboa, no parecer enviado á *Direcção Geral de Bellas Artes*; — e o ministro da Instrucção Publica, no decreto n.º 7733 publicado no *Diario do Governo* de 11 do corrente mez de Outubro; — se referissem á antiga igreja parochial de *S. João Baptista* ou de *S. João de Santa Cruz*, designando-a pelo nome de *egreja de S. João das Donas*, quando essa egreja *não teve, nem podia officialmente ter*, semelhante denominação.

E n'isto consiste simplesmente a nossa divergencia.

Amicus Plato, sed magis amica veritas.

M. C.

(1) Esta portaria foi conhecida depois pelo nome de *Porta Fidalga*.

(2) *Diccionario Bibliographico Portuguez* de Innocencio Francisco da Silva, Tomo VI.

✦ ✦ ✦

ERRATA — No artigo anterior, saiu por descuido de revisão — *Era de 1112*, — em vez de — *Era de 1212*.

Teatro Avenida

O grupo das cinco artistas *As Violetas* tem continuado a chamar larga concorrencia ao Teatro Avenida.

As referidas artistas esforçam-se por agradar ao publico e teem qualidades para isso, pois desempenham bem os seus papeis e teem boas vozes, principalmente duas delas.

Como são portuguesas ha sempre quem desdenhe. Se fossem estranjeiras... seriam mais justos!

Ontem principiou o afamado *film o Barrabás*.

Um grupo de estudantes agride 2 populares e 3 agentes da policia civica

Tambem são feridos dois estudantes

No domingo de manhã correu na cidade a noticia duma grande desordem entre academicos, policias e populares, contando-se até pormenores tetricos.

Alguma coisa de grave se passou, como vamos descrever, mas longe de ser o que a principio se dizia, como geralmente sucede.

Um grupo de estudantes que regressava duma ceia da Bemcanta, ao passar no Largo Miguel Bombarda agrediu o sr. Antonio José Braz, alfaiate.

Proseguindo a sua caminhada turbulenta, na rua de Quebra-Costas depois de terem proferido as maiores obscenidades, segundo informa a policia, agrediram, Manuel Pires Serra, que mais tarde se verificou ser soldado do 5.º Grupo da Administração Militar, que apresenta um ferimento na cabeça, que foi suturado com 4 pontos.

Aos gritos de socorro lançados por este, compareceu o guarda n.º 43, que a essa hora regressava do serviço.

Quando se propunha manter a ordem foi alvo duma bengalada no sobrolho, de que resultou um largo ferimento, que foi cosido com 4 pontos naturais.

O guarda não perdendo o sangue frio, deitou a mão a um dos estudantes, José Barbas dos Anjos, conduzindo-o para a esquadra. E' claro que os restantes do grupo acompanharam o seu colega, sendo detidos tambem.

Uma vez na esquadra e quando o cabo n.º 6 se propunha identificar os academicos Anibal dos Santos Veloso e Ernesto Augusto Pinto Camelo, um destes agrediu-o fazendo-lhe um ferimento na cabeça. O ferido, perdendo os sentidos, ficou prostrado.

O guarda n.º 54 correndo em auxilio do seu superior, foi atingido por um banco que um daqueles lhe arremessou, que lhe fracturou os ossos do nariz.

O guarda em face das agressões de que tinham sido vitimas ele e o seu superior, caiu sobre os dois estudantes com um traçado, tirando a desforra.

Mantida assim a ordem, os dois academicos tiveram de dar entrada no Hospital, onde ficaram sob prisão, apresentando o academico Veloso uma ferida contusa na região frontal, que foi cosida com 5 pontos, e o sr. Camelo, fractura do cotovelo esquerdo, feridas incizas no ante-braço direito e pernas e equimoses multiplas no dorso.

O guarda n.º 54 ás 11 horas dera tambem entrada no hospital.

Além daqueles estudantes foram presos tambem os seguintes: Anibal de Sousa Veloso, Pedro Ferreira Azevedo, Erneu Alves da Silva, Antonio Fernandes Junior, Antonio de Carvalho Contente, Antonio Cordeiro de Almeida Policarpo e Guilherme Mendes Barbosa.

Os presos devem ser hoje ou amanhã entregues ao poder judicial.

Reforma da policia

A convite do director da policia de investigação criminal, partiu ontem para Lisboa o nosso amigo, sr. Eurico de Campos, inspector da policia de investigação, que ali vai tomar parte no estudo do projecto da reforma da policia, que dentro em breve vai ser presente ao Parlamento.

Caido á linha

No domingo caiu do comboio correio n.º 8, á linha, entre as estações de Coimbra B. e Souzelas, Francisco Pereira, de 29 anos, natural de Valdiziu, concelho de Armamar, ficando com um grave ferimento na cabeça. O desastre deu-se ás 18 horas e o pobre homem só ás 3 horas da manhã foi removido do local onde caiu, para o Hospital da Universidade, onde se encontra.

Musica na Avenida

Apesar da mudança da hora, para das 17 ás 19 horas, não faltou a concorrencia no domingo na Avenida para ouvir a excelente banda da G. N. R.

Houve no entanto quem não a pudesse ouvir por causa da mudanca da hora, que talvez ficasse melhor das 15 ás 17 ou das 16 ás 18 horas.

Roubo

Na Pampilhosa do Botão, numa das ultimas noites, os gatutos assaltaram a casa da escola, deixando ficar em cima duma secretaria uma podôa com que forçaram uma gaveta onde estava uma pequena importancia.

Uma irmã dum dos gatunos, foi ali no dia seguinte para vêr se conseguia levar a podôa, sendo reconhecida como irmã dum larapio por alcunha *Chaminé*.

Logo houve quem se puzesse em campo conseguindo prender 4 dos gatunos. Os sinos tocaram a rebate e o povo que compareceu prendeu-os logo a uma oliveira e depois aplicaram-lhe uma valente sova, que lhes deve servir de emenda.

Raro é o dia que ali se não dão roubos. Ainda o ano passado ali foi morto um tal Janeiro, chefe duma quadrilha, mas apesar disso os roubos continuam.

Os gatunos levaram livros, quadros, dinheiro e até a bandeira nacional.

RETROZARIA
João Mendes, L.da
18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276
RECENTES NOVIDADES EM LÃS PARA VESTIDOS

475
telefone para pedidos de
Carvão e Lenha
entrega aos domicilios
Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
Rua da Nogueira
DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
(Ti ulo registado)
Telegramas: CARVÃO—Telefone:
475

Retrozaria João Mendes, L.da
18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276
MEIAS DE SEDA, Par 5$95

Comarca de Coimbra

ARREMATAÇÃO

1.ª Publicação

No dia 6 do proximo mez de Novembro pelo meio dia á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de inventario orfanologico a que pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio se procede por obito de Maria da Piedade, casada, moradora que foi em Coimbra em que é inventariante o viuvo da falecida, Manuel Costa, residente na mesma cidade, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer, alem do seu valor, a propriedade seguinte:

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal na Quinta do Mercador, freguesia de Antanhol, no valor de 1:000$00.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior
Verifiquei a exactidão,
O Juiz do Civel,
A. d'Aragão.

RETROZARIA
João Mendes, L.da
18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276
Colossal sortido em malhas

Senhora Viuva deseja urgentemente empregar-se como dama de companhia fazendo todos os serviços domesticos em casa muito seria ou qualquer outro emprego decente não faz questão de ordenado.

Resposta a esta redacção a Viuva.

Uma semana de grande
LIQUIDAÇÃO
para dar logar á
ABERTURA DA
Estação de Inverno
NOS GRANDES ARMAZENS DO
CHIADO

Venda extraordinaria de todos os artigos de fim de estação por preços verdadeiramente extraordinarios.

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião pois será duma das melhores para que todos possam comprar barato.

ATENÇÃO — Ninguem precisa de andar de lado para lado á procura de qualquer objecto, pois actualmente os Grandes Armazens do Chiado teem de tudo, desde a **Mercearia** ao mais importante artigo de luxo.

Enviando-se inteiramente de graça qualquer encomenda, seja o que fôr, a casa dos nossos clientes, dentro da area da cidade.

ACTUALMENTE

Recomendamos aos Ex.mos Srs. academicos uma visita á nossa secção de moveis para verem os nossos preços porque são sempre muito mais baratos.

GENEROS ALIMENTICIOS

Sempre e agora, apesar das flutuações de preços, vendemos todos os generos de Mercearia muito mais baratos, e sempre de primeira qualidade.

Aos GRANDES ARMAZENS do
CHIADO